



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E
TERRITÓRIO (ILATIT)**

ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA

**METODOLOGIA MULTICRITÉRIO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E
AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE TURÍSTICA PARA A REGIÃO DE FOZ DO
IGUAÇU/PR.**

DIEGO DOS SANTOS

Foz do Iguaçu
2024



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO
(ILATIT)**

ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA

**METODOLOGIA MULTICRITÉRIO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E
AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE TURÍSTICA PARA A REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU/PR.**

DIEGO DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil de Infraestrutura.

Orientador: Prof. Dr. Noe Villegas Flores

Foz do Iguaçu
2024

DIEGO DOS SANTOS

**METODOLOGIA MULTICRITÉRIO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E
AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE TURÍSTICA PARA A REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU/PR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil de Infraestrutura.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Noe Villegas Flores
UNILA

Prof. Dr. César Winter de Mello
UNILA

Prof. Dr. Diego Moraes Flores
UNILA

Foz do Iguaçu, 24 de abril de 2024.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): Diego dos Santos

Curso: Engenharia Civil de Infraestrutura

		Tipo de Documento
<input checked="" type="checkbox"/> graduação	<input type="checkbox"/> artigo	
<input type="checkbox"/> especialização	<input checked="" type="checkbox"/> trabalho de conclusão de curso	
<input type="checkbox"/> mestrado	<input type="checkbox"/> monografia	
<input type="checkbox"/> doutorado	<input type="checkbox"/> dissertação	
	<input type="checkbox"/> tese	
	<input type="checkbox"/> CD/DVD – obras audiovisuais	
	<input type="checkbox"/> _____	

Título do trabalho acadêmico: Metodologia Multicritério como Ferramenta de Diagnóstico e Avaliação de Mobilidade Turística para a Região de Foz Do Iguaçu/PR.

Nome do orientador(a): Prof. Dr. Noe Villegas Flores

Data da Defesa: 24/04/2024

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons Licença 3.0 Unported*.

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

Dedico este trabalho a Deus, à minha mãe Cristina, à minha avó Maria e ao amor da minha vida, Laura, pelo constante apoio e motivação nesta jornada, que por muitas vezes não estava fácil.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao meu orientador Professor Doutor Noé Villegas. Não só pela constante orientação neste trabalho, mas, sobretudo pela sua amizade e ensinamentos, que permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

Aos professores da banca pelas orientações, conselhos, pela ajuda e paciência pelo qual, guiaram o meu aprendizado.

Aos colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos. Pelo companheirismo e pela troca de experiência, que me permitiram crescer, não só como pessoa, mas também como formando. Assim como, pelos momentos de alegria, que me proporcionaram lembranças inesquecíveis.

Aos amigos e meus familiares por todo apoio e ajuda, que muito me contribuíram para a realização deste trabalho. A minha mãe, irmãos e avó que constantemente, me incentivaram nos momentos mais difíceis.

E sobretudo, agradeço a Deus, pela vida, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho. Ultrapassando assim, todos os obstáculos encontrados ao longo da caminhada acadêmica.

“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende”.

Leonardo da Vinci

RESUMO

Este estudo investiga a aplicação da metodologia multicritério como ferramenta de diagnóstico e avaliação de mobilidade turística na região de Foz do Iguaçu, PR, desenvolvida a partir da metodologia MIVES, um modelo integrado de valor para avaliações sustentáveis. A mobilidade urbana desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável das cidades, impactando diretamente a qualidade de vida dos moradores e a experiência dos visitantes. Para abordar essa questão complexa, criou-se uma árvore de indicadores que abordou aspectos de infraestrutura turística, mobilidade e acessibilidade nos dez pontos turísticos escolhidos da região. A pesquisa envolveu a coleta de dados por meio de questionários e observações de campo, seguida de uma análise quantitativa e qualitativa e calibração dos dados. Os resultados revelaram diferenças significativas na qualidade da infraestrutura turística entre os destinos estudados, com algumas áreas demonstrando necessidade de aprimoramentos. Itaipu Binacional e Ecomuseu Itaipu se destacaram em componentes urbanos, estacionamento e conforto para pedestres, enquanto o Templo Budista e o Kattamaran II apresentaram pontuações mais baixas em diversos critérios, como sinalização e circulação de veículos leves. A pesquisa conclui que a aplicação da metodologia multicritério oferece uma abordagem abrangente para avaliar a mobilidade turística, subsidiando a tomada de decisão para melhorias na região, visando o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos em Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: mobilidade urbana; índice de mobilidade urbana; tríplice fronteira; centros turísticos; indicadores.

ABSTRACT

This study investigates the application of the multicriteria methodology as a diagnostic and evaluation tool for tourism mobility in the region of Foz do Iguaçu, PR, developed from the MIVES methodology, an integrated value model for sustainable assessments. Urban mobility plays a crucial role in the sustainable development of cities, directly impacting the quality of life of residents and visitors' experiences. To address this complex issue, a tree of indicators was created, covering aspects of tourist infrastructure, mobility, and accessibility in the ten chosen tourist spots in the region. The research involved data collection through questionnaires and field observations, followed by quantitative and qualitative analysis and data calibration. The results revealed significant differences in the quality of tourist infrastructure among the studied destinations, with some areas showing a need for improvement. Itaipu Binacional and Ecomuseu Itaipu stood out in urban components, parking, and pedestrian comfort, while the Buddhist Temple and Kattamaran II scored lower in various criteria, such as signage and light vehicle circulation. The research concludes that the application of the multicriteria methodology provides a comprehensive approach to assessing tourism mobility, supporting decision-making for improvements in the region, aiming at the sustainable development of tourist destinations in Foz do Iguaçu.

Key words: urban mobility; urban mobility index; triple border; tourist centers; indicators.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa dos limites do Município de Foz do Iguaçu.....	21
Figura 2 – Disposição dos Edifícios Residenciais no Centro de Foz do Iguaçu	23
Figura 3 – Mapa da Infraestrutura Logística do Estado do Paraná	25
Figura 4 – Mapa Dos Centros Turísticos Seleccionados	26
Figura 5 – Itaipu Binacional, Vista do Vertedouro	27
Figura 6 – Trilha, Refúgio Biológico.....	29
Figura 7 – Estátuas, Templo Budista	30
Figura 8 – Ecomuseu de Itaipu.....	31
Figura 9 – Cataratas do Iguaçu, Mirante Principal.....	33
Figura 10 – Parque das Aves, Arara vermelha	34
Figura 11 – Marco das Três Fronteiras.....	35
Figura 12 – Roda Gigante Yup Star.....	36
Figura 13 – Embarcação Kattaram II.....	37
Figura 14 – Mesquita Omar Ibn Al-Katab	38
Figura 15 – Metodologia MIVES.....	47
Figura 16 – Estrutura Geral da Tomada de Decisão.....	48
Figura 17 – Árvore de Tomada de Decisão Genérica	50
Figura 18 – Representação Gráfica do Escopo de Avaliação dos Indicadores	51
Figura 19 – Representação Gráfica da função de valor	57
Figura 20 – Matriz Genérica	59
Figura 21 – Índice de Valor das Alternativas.....	67
Figura 22 – Comparação Comparação entre os IMCTs avaliados.	87
Figura 23 – Comparação entre os CTs do Indicador “Qualidade da Calçada”	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 – Aplicações e Estudos de Mobilidade Urbana	14
Tabela 2.8 – Aplicações MIVES	40
Tabela 3.1 – Estruturação dos Indicadores Considerados na Árvore de Requerimentos.	52
Tabela 3.1.2 – Parâmetros da Função de Valor	55
Tabela 3.1.3 – Qualidade da calçada.....	57
Tabela 3.1.4 – Escala de comparação proposta por Saaty.....	59
Tabela 3.1.5 – Índice de consistência aleatória	60
Tabela 3.1.6 – Atribuição de pesos Árvore de Requerimentos.....	61
Tabela 3.1.7 – Infraestrutura Turística - Parâmetro “Estado da Calçada”.....	64
Tabela 3.1.8 – Acessibilidade - Parâmetro “Presença de Sinalização Braille”	65
Tabela 3.1.9 – Mobilidade - Parâmetro “Qualidade da calçada”	66
Tabela 4.1 – Pontos turísticos selecionados.....	70
Tabela 5.1 – Pontos turísticos selecionados	74
Tabela 5.2 – Pontos turísticos selecionados – Análise da Infraestrutura turística....	75
Tabela 5.3 – Tabela de Comparação de Melhores e Piores Pesos – Análise da Infraestrutura Turística.	78
Tabela 5.4 – Pontos turísticos selecionados – Análise da Acessibilidade	79
Tabela 5.5 – Tabela de Comparação de Melhores e Piores Pesos– Análise da Acessibilidade.	81
Tabela 5.6 – Pontos turísticos selecionados – Análise da Mobilidade	82
Tabela 5.7 – Tabela de Comparação de Melhores e Piores Pesos– Análise da Mobilidade.....	85
Tabela 5.8 – Índice de Mobilidade dos Centro Turísticos de Foz do Iguaçu	86

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AHP	Análise Hierárquica de Processos
CEASA	Centro de Abastecimento
CTI	Central Turismo Itaipu
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IAP	Instituto Ambiental do Paraná
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ILATIT	Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território
IMCT	Índice de Mobilidade dos Centros Turísticos
MIVES	Modelo Integrado de Valor para Avaliações Sustentáveis
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OMT	Organização Mundial do Turismo
PDA	Parque das Aves
PCD	Pessoa com Deficiência
PLANMOB	Plano de Mobilidade Urbana
RBV	Refúgio Biológico Bela Vista
RBMA	Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
UC	Unidade de Conservação
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
USCI	Urban Street Condition Index (Índice de Condição da Rua Urbana)
VLT	Veículo Leve sobre Trilhos

SUMÁRIO

1.	CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO	12
1.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO.....	12
1.2.	OBJETIVOS DA PESQUISA	18
1.2.1.	Objetivo Geral.....	18
1.2.2.	Objetivos Específicos	18
1.3.	LIMITES DA PESQUISA	19
1.4.	MÉTODO CIENTÍFICO E ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO	19
2.	CAPÍTULO 2: ESTADO DO CONHECIMENTO	21
2.1.	MARCO GEOGRÁFICO E SOCIAL DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU	21
2.2.	TRANSPORTE E VIAS DE ACESSO	24
2.3.	PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS	25
2.4.	REGIÃO NORTE	26
2.4.1.	Itaipu Binacional	26
2.4.2.	Refúgio Biológico Bela Vista.....	27
2.4.3.	Templo Budista Chen Tien.....	29
2.4.4.	Ecomuseu de Itaipu	30
2.5.	REGIÃO SUL.....	32
2.5.1.	Cataratas do Iguaçu	32
2.5.2.	Parque das Aves	33
2.5.3.	Marco das Três Fronteiras.....	34
2.5.4.	Roda Gigante Yup Star.....	35
2.5.5.	Kattamaram II	36
2.6.	REGIÃO CENTRAL.....	37
2.6.1.	Mesquita Omar Ibn Al-Khatab.....	37
2.7.	MOBILIDADE URBANA EM FOZ DO IGUAÇU	38
2.8.	MODELO DE DIAGNÓSTICO	40
3.	CAPÍTULO 3: CARACTERIZAÇÃO DA METODOLOGIA EMPREGADA	45
3.1.	MIVES	46
3.1.1.	Delimitação da Decisão	47
3.1.2.	Árvore de Tomada de Decisão	49
3.1.3.	Função de Valor	54

3.1.4.	Atribuição de pesos	58
3.1.5.	Atribuição de Pesos Para Cada Parâmetro	63
3.2.	USCI	67
4.	CAPÍTULO 4: ESTUDO DE CASO	69
4.1.	ETAPA DE CAMPO	69
4.2.	MÉTODO DE COLETA DE DADOS	70
4.2.1.	Ficha de Levantamento de Indicadores.....	71
5.	CAPÍTULO 5: ANÁLISE DE RESULTADOS	74
5.1.	INTRODUÇÃO A ANÁLISE DOS RESULTADOS	74
5.2.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	74
6.	CAPÍTULO 6: CONCLUSÕES	90
	REFERÊNCIAS	93

1. CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO

A população urbana mundial até meados da década de 1950 era de 25%. Tendo um aumento por volta de 25% nas décadas posteriores. Ou seja, nas últimas décadas essa população dobrou. Ainda há uma projeção de que, nas próximas cinco décadas, o número de espaços urbanos em países subdesenvolvidos deverá ter um aumento de 76%. Ocorrendo principalmente em países subdesenvolvidos (141%), seguidos pelos em desenvolvimento (44%) e desenvolvidos (34%). As cidades pequenas, que cobrem quase metade do território urbano (cerca de 45%) em países subdesenvolvidos, possuem uma tendência de permanecer, com um crescimento nas próximas décadas (UNITED NATIONS, 2022).

O relatório das Nações Unidas (2022), ainda cita que “a urbanização nas regiões em desenvolvimento demonstra diversidade considerável. América Latina e Caribe, com 81% de sua população vivendo em áreas urbanas, tem quatro das maiores megacidades do mundo: Cidade do México - México; São Paulo - Brasil; Buenos Aires - Argentina; e Rio de Janeiro - Brasil. Essas megacidades sozinhas respondem por 17% da população da região urbana e atraem a maior parte do investimento estrangeiro”. Sendo assim, de grande importância para a sociedade, a fim de desenvolver mais políticas de mobilidade urbana.

A mobilidade urbana é um atributo associado às pessoas e a fatores econômicos no meio urbano que, de diferentes formas, buscam atender e suprir suas necessidades de deslocamento para a realização das atividades cotidianas. Tais como: trabalho, educação, saúde, lazer, cultura etc. Para cumprir tal objetivo, os indivíduos podem empregar o seu esforço direto, como o deslocamento a pé, recorrer a meios de transporte não motorizados (bicicletas, carroças, cavalos) ou motorizados, com o uso de coletivos e individuais (Vaccari; Fanini, 2016).

A maioria das atividades humanas está relacionada ao deslocamento de um local para outro. Assim, as preocupações com distância, percurso, tempo e segurança, são inerentes ao processo de desenvolvimento da humanidade. E quando se trata dos deslocamentos nas cidades, essas preocupações acompanham a evolução e as tendências da urbanização ao longo de toda a história.

Para Gonzaga (2020), o termo mobilidade urbana surgiu antes mesmo da utilização do conceito da palavra, pois “nas aldeias primitivas, o ato de se buscar o alinhamento das edificações quando da construção de casas, definindo-se, então, um arruamento conforme uma determinada orientação, delimitava um espaço para circulação. E o uso mais antigo desse espaço para circulação foi o próprio ato de caminhar. O pedestre é, portanto, a primeira referência em torno da qual as discussões de distância, percurso, tempo e segurança foram feitas”, gerando um processo de evolução contínuo da mobilidade, por vários períodos da história.

Segundo Milton Santos (2010), “o ápice do processo de internacionalização promovido pelo sistema capitalista está intrinsecamente conectado com a globalização, pois esse processo movimenta a economia proveniente de atividades turísticas, que conseqüentemente abrange de modo global os serviços e os produtos turísticos, que por sua vez altera as escalas de distância, favorecendo assim, o deslocamento com finalidade turística”.

Coriolano & Fernandes (2012), afirmam que o “turismo está relacionado às mobilidades temporárias, em que ocorre turistificação¹ em muitos lugares onde se assiste ao desenvolvimento da mobilidade turística que implica em fluxos humanos, culturais, técnicos e financeiros. O turismo não se limita aos deslocamentos, pois os fluxos turísticos evidenciam transformações espaciais e no comportamento das sociedades. Os deslocamentos turísticos têm impacto significativo nas economias locais, nas paisagens, em especial nos polos emissores e receptores das mobilidades turísticas”.

Cordeiro (2018) discute as restrições encontradas nas políticas de transporte público coletivo e ativo, bem como os incentivos ao uso do veículo individual e a alocação limitada de recursos. Ele ressalta que o aumento das emissões tem impactos ambientais significativos, enquanto os efeitos econômicos e sociais são observados através de mortes e lesões no trânsito, além da falta de acesso a direitos e oportunidades.

A mobilidade urbana é uma questão fundamental para a qualidade de vida das pessoas nas cidades. O estudo da mobilidade urbana é importante porque permite entender os padrões de deslocamento da população, avaliar as condições dos meios de transporte

¹ A turistificação é um processo que ocorre em cidades, regiões ou áreas específicas que se tornam destinos turísticos populares. Esse processo é caracterizado pela transformação do ambiente e das atividades festivas locais para atender às demandas dos turistas.

disponíveis, identificar os gargalos e as oportunidades para aprimorar a mobilidade. Por meio desses estudos, é possível desenvolver políticas públicas e possíveis soluções de transporte mais eficientes e confortáveis. Com vista a contribuir para reduzir o tempo de deslocamento, melhorar a acessibilidade, aumentar a segurança viária, promover a saúde e o bem-estar da população.

Além disso, a mobilidade urbana tem um impacto direto no meio ambiente e na economia das cidades, o que reforça a importância dos estudos para um desenvolvimento urbano mais equilibrado e sustentável. A mobilidade urbana é apresentada como tema de estudo por diversos autores, a **Tabela 1.1** abaixo exemplifica alguns deles.

Tabela 1.1 - Aplicações e estudos de mobilidade urbana.

Autor	Atributo da concepção	Aplicação
AYDIN; SEKER; ÖZKAN (2022)	Planejamento da Localização do Polo de Mobilidade para a Mobilidade Urbana Sustentável	Planejamento urbano.
BUTLER, L.; YIGITCANLAR, T.; Paz, A (2020)	Inovações de mobilidade urbana inteligente: uma revisão e avaliação abrangentes	Tecnologia, planejamento.
CANITEZ (2019)	Caminhos para a mobilidade urbana sustentável em megacidades em desenvolvimento: uma perspectiva de transição sociotécnica.	Sustentabilidade, sistema sociotécnico.
CEDER (2020)	Mobilidade urbana e transporte público: perspectivas futuras e revisão.	Transportes.
DIAS; SILVA; MORAIS (2014)	Mobilidade Urbana para Melhorar o Centro de uma Cidade Histórica Brasileira.	Mobilidade urbana.
MCKENZIE (2020)	Mobilidade urbana na economia compartilhada: uma comparação espaço-temporal de serviços de mobilidade compartilhada.	Mobilidade, economia.
OZELIN (2020)	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida no Centro Histórico da Estância Turística de Itu (São Paulo - Brasil)	Acessibilidade. Turismo.
PASE et al. (2020)	Compartilhamento de bicicletas e mobilidade urbana em um mundo pós-pandemia.	Mobilidade.
PESSOA et al. (2020)	Aspectos da mobilidade urbana entorno do complexo turístico de	Turismo.

	Tabatinga-AM: Uma breve comparação das condições presentes na área de estudo com as normas e recomendações quanto a mobilidade urbana	
PISONI et al. (2019)	Avaliar o impacto dos “Planos de Mobilidade Urbana Sustentável” na qualidade do ar urbano.	Planejamento urbano.
WANG; ZHANG; LI (2022)	Ampliando a mobilidade para entender as cidades: uma revisão dos estudos urbanos voltados para a mobilidade	Planejamento urbano.

Fonte: Autor (2024).

As cidades devem permitir a circulação das pessoas e cargas em condições harmoniosas e adequadas por meio de sistemas. Esses sistemas devem ser compostos por infraestrutura urbana adequada, por normas jurídicas, organizações e procedimentos de fiscalização e controle do uso da infraestrutura. Além dos serviços de transporte de passageiros e cargas, por mecanismos institucionais, regulatórios e financeiros de gestão estratégica.

Para abranger todos esses aspectos mencionados e garantir o adequado funcionamento da mobilidade urbana, é imprescindível conhecer o índice e o diagnóstico de mobilidade da via urbana, bem como os dados qualitativos dos componentes dos sistemas. Somente dessa forma será possível promover uma melhoria na gestão da infraestrutura, quantificar a maioria dos problemas decorrentes da falta de mobilidade urbana e aplicar medidas para aprimorar as condições de tráfego, conforto e bem-estar do usuário.

O principal problema centra-se na necessidade de obtenção de diretrizes estratégicas em mobilidade urbana, que subsidiem a tomada de decisão nas ações de conservação e desenvolvimento da infraestrutura urbana dos centros turísticos. Podendo assim, orientar as administrações públicas na seleção, avaliação e quantificação de indicadores que estão intrinsecamente envolvidos na mobilidade dos usuários, com a finalidade de promover melhorias nos deslocamentos urbanos.

Dentro do contexto da metodologia multicritério como ferramenta de diagnóstico e avaliação de mobilidade turística para a região de Foz do Iguaçu/PR, é imprescindível investigar o índice de mobilidade dos centros turísticos do município. Esta é a essência da pesquisa, considerando que tais dados são fundamentais para compreender a dinâmica da

região. A qualidade de vida dos residentes e o desenvolvimento econômico local estão diretamente ligados a essa variável, tornando-a um elemento crucial a ser avaliado e monitorado de forma abrangente e criteriosa.

O estudo desse índice de mobilidade, permite identificar os gargalos e as limitações existentes na infraestrutura urbana. Assim como, as oportunidades de melhorias que podem ser integradas e a análise da mobilidade urbana, podem auxiliar na identificação de padrões de deslocamento e na formulação de políticas públicas mais adequadas para atender às necessidades da população.

O estudo dessa aplicação pode gerar ainda, melhorias no transporte público, na segurança viária, na redução da emissão de poluentes, no uso do espaço público e na qualidade de vida dos habitantes da cidade.

A presente pesquisa tem por justificativa apoiar e orientar a administração pública para que possa gerar diretrizes para o planejamento urbano e investimento social. Podendo assim, proporcionar um melhor desenvolvimento da gestão da infraestrutura de centros turísticos - como o de Foz do Iguaçu (PR) e quantificar a maioria dos problemas advindos da falta de mobilidade urbana. Aplicando-se assim, no melhoramento das condições de tráfego, conforto e bem-estar do usuário.

No ano de 2012, houve a promulgação da Lei de Mobilidade Urbana (Lei n. 12.587/2012), em que se estabelece:

Art. 1º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano de que tratam o inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município (Lei nº 12.587/2012).

Ou seja, essa lei tem como objetivo nortear a integração e melhorias nos/dos transportes, em relação a mobilidade e acessibilidade dos usuários.

Ainda sobre a mobilidade urbana, Pires (2016) expõe que:

(...) a ocupação desse espaço público deve ser proporcional ao número de pessoas transportadas, dentro de um critério de prioridade em que figuram em primeiro lugar os modos não motorizados de deslocamento – caminhar a pé e uso de veículos não motorizados; em segundo, o transporte público e em terceiro os automóveis e motos. Assim, calçadas e bicicletas deveriam circular nos seus 40% do espaço viário, e o transporte público ficaria com outros 30% de faixas livres ganhando em eficiência e velocidade, reduzindo o tempo de viagem para os usuários e os custos

operacionais. E em vez de 80% que ocupam hoje, os automóveis e motos devem circular em 30% do espaço viário.

Partindo desse conceito e com a utilização de indicadores referentes a mobilidade urbana, através de métodos e ensaios, possibilitam determinar seus impactos na sociedade e propor possíveis soluções junto aos órgãos responsáveis.

Portanto, a crescente utilização das vias através dos meios de transportes individuais e a grande movimentação de pessoas em regiões que possuem atrativos turísticos, tornou-se ainda mais necessário saber o modo como a mobilidade urbana é tratada. Portanto, faz-se necessário a elaboração de uma metodologia qualitativa e quantitativa para um possível diagnóstico e uma avaliação da mobilidade urbana, com respeito principalmente a infraestrutura rodoviária associada aos centros turísticos da região de Foz do Iguaçu (PR).

Onde, a mobilidade urbana busca integrar a gestão urbanística estratégica e participativa. Podendo assim, desenvolver as funções sociais das cidades, da propriedade urbana, do bem-estar das pessoas, de modo sustentável-econômico, social e ambiental.

Para a efetivação dessa pesquisa, realiza-se uma análise bibliográfica e das normativas vigentes. Caracteriza-se a ferramenta metodológica, valida-se a metodologia e apresentam-se os indicadores e índices referentes à mobilidade urbana.

Sendo necessário, primeiramente, a coleta de dados e a elaboração de índices que possibilitem uma avaliação da acessibilidade, da qualidade dos diversos modos que compõem os centros turísticos, da identificação das principais lacunas em termos de mobilidade e traçar possíveis estratégias.

Através, de pesquisas visuais e escritas, e da aplicação de questionários entregues aos visitantes nos espaços turísticos selecionados, por critérios de localização e números de visitantes, em dias alternados, durante o decorrer dos meses de março a abril do ano de 2024, como Parque Nacional do Iguaçu, que dá acesso às Cataratas do Iguaçu, Parque das Aves, Marco das Três Fronteiras e o complexo da Usina Hidrelétrica de Itaipu, entre outros, pelo pesquisador. Seguida, da análise das avaliações dos dados coletados, por meio de uma metodologia qualitativa e quantitativa.

A avaliação se limitou a caracterizar indicadores que medem os atributos dos centros turísticos, como a qualidade das pistas de rolamento, transporte público, calçadas para pedestres, ciclovias, entre outros, ligados à qualidade de um componente urbano.

1.2. OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos da pesquisa são divididos em geral e específico.

1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver uma metodologia aplicável em diferentes destinos turísticos, com ênfase na cidade de Foz do Iguaçu. Para identificar e resolver lacunas na mobilidade urbana, a pesquisa se concentra na melhoria da experiência dos turistas ao propor estratégias que aprimoram as qualidades da mobilidade, tornando as cidades mais atrativas e eficientes para a visitação.

O desenvolvimento do estudo pressupõe a constru o de uma ferramenta metodológica de diagnóstico baseada no  ndice de condi o de vias urbanas (USCI), associada   metodologia de análise de valor (MIVES), com o objetivo de avaliar a qualidade da mobilidade urbana e dos componentes das vias em pontos turísticos específicos.

1.2.2. Objetivos Específicos

Para alcançar o sucesso do objetivo geral, foram definidos os objetivos específicos:

- Foi revisada a bibliografia e normativas nacionais e internacionais de estudos relacionados a modelos de avalia o de mobilidade urbana pertencentes a Foz do Iguaçu (PR).
- Definiu-se, configurou-se e caracterizou-se o modelo mediante a sele o e estudo de indicadores e análise de seus respectivos índices de avalia o, assim como realizou-se a sele o dos pontos turísticos, foco da análise, e realizaram-se os levantamentos em campo, tendo um embasamento técnico e integrando vários sistemas de transporte.
- Realizou-se o levantamento de informa es (etapa de campo).
- Calibrou-se e validou-se a metodologia mediante a obten o do IMCT em todos os centros turísticos.
- Analisaram-se e representaram-se os dados obtidos. Realizaram-se conclusões sobre o estudo desenvolvido, avaliando a mobilidade turística, propondo estratégias para o melhoramento da infraestrutura dos componentes que fazem parte dos centros turísticos, podendo assim, propor melhorias na administra o desses espaços pela gestão pública.

1.3. LIMITES DA PESQUISA

O presente trabalho de conclusão de curso centrou-se essencialmente na determinação e diagnóstico do índice de mobilidade das ruas urbanas, quanto à qualidade dos componentes das vias, que fazem parte dos centros turísticos da região de Foz do Iguaçu. Isso incluiu a revisão da bibliografia e normativas pertinentes, a definição e caracterização do modelo de análise, a realização do levantamento de informações em campo, a calibração e validação da metodologia, e a análise e representação dos dados obtidos. Esses passos visaram avaliar a mobilidade turística e propor estratégias para o aprimoramento da infraestrutura das vias e dos componentes dos centros turísticos, contribuindo assim para uma melhor gestão pública desses espaços.

Os limites da pesquisa incluem o alcance geográfico e espacial, que se concentra em 10 pontos turísticos e seus acessos principais na cidade de Foz do Iguaçu. Além disso, os limites metodológicos incluem a observação de três requisitos principais: infraestrutura urbana, acessibilidade e mobilidade. Já os limites técnicos podem incluir a disponibilidade de tecnologias e métodos de medição, bem como a precisão e confiabilidade dos dados coletados, o que pode afetar a validade e precisão dos resultados.

1.4. MÉTODO CIENTÍFICO E ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

Este trabalho é composto por sete capítulos, incluindo o capítulo de introdução, dos quais estão estruturados da seguinte forma:

No capítulo 1, é apresentada a introdução, a contextualização e delimitação do trabalho, também é apresentado o problema assim como a justificativa da necessidade do seu desenvolvimento, além do objetivo geral e os objetivos específicos com as limitações da linha de pesquisa, é exposto também o breve resumo do conteúdo dos capítulos.

No capítulo 2, é apresentado o contexto histórico de Foz do Iguaçu, onde é abordado aspectos relacionados a localização, comércio, mobilidade na referida área, suas conexões, os pontos turísticos e transporte. A representação de tais características tem permitido que a análise dos resultados seja contextualizada de forma transversal em diferentes cenários da gestão pública.

No capítulo 3, define-se a metodologia de avaliação definida para este estudo. Primeiramente, foram abordados os dois métodos utilizados: USCI e MIVES (além da AHP, utilizada dentro da metodologia MIVES), apresentando suas aplicações em cada um deles.

A seguir, é abordado a fase de avaliação através do modelo matemático que permite obter o índice de mobilidade nos centros turísticos de cada um dos pontos turísticos objeto do presente estudo.

No capítulo 4, é apresentado o estudo de caso abordando os principais pontos turísticos de Foz do Iguaçu, onde são analisadas e caracterizadas as etapas de campo desenvolvidas, bem como os indicadores, critérios e requisitos adotados para o caso da mobilidade urbana. A seguir, este capítulo apresenta os resultados parciais em termos de pesos e as tendências das funções de valor dos indicadores.

No capítulo 5, é apresentado a análise dos resultados do estudo para os pontos turísticos de Foz, também apresenta a calibração do modelo MIVES indicando os índices de valor em todos os seus indicadores, pesos dos atributos (através do AHP), a expressão da função valor, obtendo assim o índice de mobilidade para cada centro turístico.

No capítulo 6, são apresentadas as conclusões e linhas de investigação futuras associadas a este trabalho de conclusão de curso. São feitas algumas recomendações e propostas de melhoria além das limitações do estudo desenvolvido.

No capítulo 7, são apresentadas as referências bibliográficas que subsidiaram o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso. A inclusão das referências teve como princípio trazer mais confiança e embasamento teórico ao conteúdo desenvolvido, além de permitir acesso às fontes de informação utilizadas.

2. CAPÍTULO 2: ESTADO DO CONHECIMENTO

2.1. MARCO GEOGRÁFICO E SOCIAL DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

O Município de Foz do Iguaçu está geograficamente localizado no extremo oeste do Estado do Paraná, à 25° 32' 55" de latitude sul e 54° 35' 17" de longitude oeste, com altitude média de 173 metros. Limita-se, ao norte, com a Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, ao sul, com o Rio Iguaçu, limite natural que divide os territórios do Brasil (Foz do Iguaçu) e da Argentina (Puerto Iguazú); a leste, pelos Municípios de Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu, no estado do Paraná; a oeste, pelo Rio Paraná, que delimita a fronteira com o Paraguai (Presidente Franco e Cidade do Leste).

Figura 1: Mapa dos limites do Município de Foz do Iguaçu.



Fonte: Autor (2024).

No ano de 1940, segundo dados levantados na Secretaria Estadual do Meio Ambiente a área total do município era de 8.132 km². Atualmente, segundo o IBGE, a área da unidade territorial é de 618,353 km². A área urbana contempla 165,50 km² e corresponde a 31% do total, enquanto a área rural representa 164,50 km², o equivalente a 22,37% do total. O Parque Nacional do Iguaçu possui 138,6 km², 22,44% da área total, e a área alagada pela Usina Hidrelétrica de Itaipu corresponde a 149,10 km², que totaliza a 24,14%

do território do município. Na menor porção do seu território, localizado a oeste do Município de São Miguel do Iguaçu (PR), está a localidade denominada Vila Bananal, que possui aproximadamente 61 km², e é banhada pelo reservatório de Itaipu em todo o perímetro sul, oeste e norte. As últimas modificações ocorridas no território de Foz do Iguaçu deixaram-no assim estabelecido: ao norte, tem limite pelo lado da Usina de Itaipu e pela Ilha do Bananal (porção fragmentada do território) e pelo Município de Itaipulândia; ao sul, pelo Rio Iguaçu; a leste com os municípios brasileiros de Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu (PR) e, a oeste, com o Rio Paraná, que delimita a fronteira com o Paraguai. (MOBI FOZ, 2018).

Segundo a Lonely Planet (2021), editora de guias de viagem, Foz do Iguaçu está listada em 7º colocado como um dos 10 principais destinos turísticos do mundo. Foz é considerada a terra das Cataratas, pois abriga o maior conjunto de quedas de água, em extensão, do mundo. São 275 saltos dos mais variados tamanhos, sendo o maior deles com 80 metros de altura, chamado Garganta do Diabo. (Loumar, 2022).

Os dados do Censo (IBGE, 2022), datam uma população de 286.323 habitantes.

O desenvolvimento da cidade ocorreu ao longo dos principais eixos viários formados na direção norte-sul e do centro para o leste, formando uma mancha urbana em torno de grandes áreas desocupadas (vazios urbanos). A verticalização das construções está evidenciada ao longo das avenidas Paraná, JK, Rua Belarmino de Mendonça e no próprio centro da cidade. No restante da cidade observa-se um predomínio de construções com pouca altura, de até dois pavimentos. Existem condomínios residenciais horizontais fechados, de forma espalhada, na cidade. As construções acima de dez pavimentos continuam atingindo a população de classe média-alta e alta e por sua vez se concentram na região central, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Disposição dos Edifícios Residenciais no Centro de Foz do Iguaçu.



Fonte: Autor (2024).

O comércio varejista está estabelecido especialmente ao longo das avenidas JK, Brasil e Almirante Barroso, limitando-se entre as avenidas Jorge Schimmelpfeng e República Argentina, onde também estão concentrados hotéis, restaurantes, serviços bancários, agências de turismo e câmbio, entre outros estabelecimentos comerciais. Na extensão da Avenida JK, estão concentradas uma série de serviços e especialidades tais como: o entreposto do CEASA, lojas de materiais diversos com depósito, oficinas mecânicas, hipermercados e hotéis, até o acesso para a Ponte da Amizade.

Na região que abrange a Ponte da Amizade, onde estão situadas a Vila Portes e o Jardim Jupira, consolidou-se o comércio atacadista, o fluxo de pedestres e veículos é intenso nessa região.

Os hotéis de categoria quatro e cinco estrelas estão dispostos ao longo do percurso até as Cataratas, além de empreendimentos privados de grande relevância, tais como Golf Clube Resort, o Dreamland (Museu de Cera, Vale dos Dinossauros, Maravilhas do Mundo), o Aquamania (integrado ao Hotel Panorama) e o Parque das Aves.

A área industrial de Foz do Iguaçu está localizada na saída para Curitiba, na parte nordeste da cidade, enquanto a zona de serviço, ocupada por transportadoras e serviços pesados com áreas de depósitos, está ao longo da BR-277. As demais áreas são

principalmente residenciais, com propriedades e padrões construtivos variando de acordo com a classe social do lugar, sendo mais pobres e menos providas de infraestrutura nas regiões mais periféricas da cidade.

2.2. TRANSPORTE E VIAS DE ACESSO

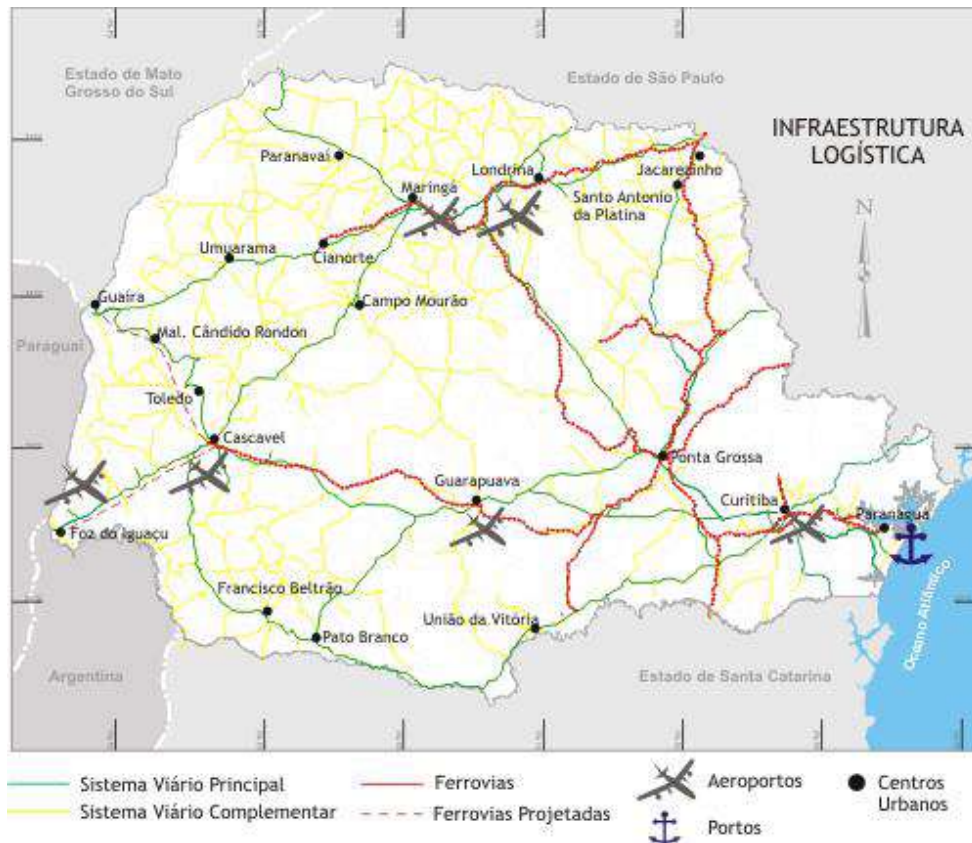
A principal via de acesso terrestre para a cidade de Foz do Iguaçu é a rodovia BR 277 (Rodovia Pan-Americana). Ela tem início no Porto de Paranaguá, passa por Curitiba e termina realizando a conexão de Foz à Cidade do Leste através da Ponte Internacional da Amizade, que por sua vez conecta Cidade do Leste à Rota Internacional 1 a Assunção, capital do Paraguai.

Outra rodovia importante que faz ligação com o principal ponto turístico da cidade é a BR-469. Essa rodovia nacional conecta a região central da cidade, às Cataratas do Iguaçu, localizada dentro do Parque Nacional do Iguaçu, aos pontos turísticos da região Sul da cidade e à Ponte Tancredo Neves até a Argentina, juntamente com sua cidade fronteiriça, Puerto Iguazú.

Na Figura 3, podemos observar como está distribuído o sistema de infraestrutura logística do estado do Paraná. Nela, podemos observar, em verde, o sistema viário principal; em amarelo, o sistema viário complementar; as ferrovias destacadas em vermelho. Também está destacado no mapa os principais centros urbanos, assim como os aeroportos e portos do estado.

Além do espaço viário terrestre, como já mencionado, Foz possui o segundo maior aeroporto não localizado em capital de estado com a maior movimentação do país, perdendo apenas para Campinas, e o quinto maior do sul do país com movimentação de 951000 passageiros no ano de 2021 (CCRAEROPORTOS, 2022)

Figura 3: Mapa da Infraestrutura Logística do Estado do Paraná.



Fonte: SETUR-PR, 2018.

2.3. PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS

A definição estabelecida pela Organização Mundial do Turismo (OMT), define que turismo são “as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (OMT, 2010). De acordo com essa definição foram escolhidos os principais pontos turísticos com um alto potencial de receber visitantes.

A cidade de Foz do Iguaçu é conhecida por ser um destino turístico popular no Brasil devido às suas belezas naturais e atrações culturais. Nesse sentido, a pesquisa em questão selecionou 10 pontos turísticos para serem avaliados, dentre os quais destacam-se:

1. Itaipu Binacional;
2. Refúgio Biológico Bela Vista;
3. Templo budista Chen Tien;
4. Ecomuseu de Itaipu;
5. Cataratas do Iguaçu;
6. Parque das Aves;
7. Marco das Três Fronteiras;
8. Roda Gigante Yup Star;

Segundo a Itaipu Binacional (2023), a referida hidrelétrica é responsável por cerca de 17% da energia elétrica consumida no Brasil e cerca de 90% da energia elétrica, no Paraguai.

Além da geração de energia, a Itaipu Binacional tem um papel importante na conservação da biodiversidade da região. Mantendo uma área de preservação ambiental de cerca de 130 mil hectares, que abriga uma grande variedade da fauna e da flora, algumas ameaçadas de extinção (ITAIPU, 2023).

O turismo da margem brasileira da usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu-PR, recebeu 418.819 visitantes em 2022. O número é 47% superior ao registrado no ano anterior e reforça a retomada do setor após a crise provocada pela pandemia de covid-19. Em dezembro, foram 43.012 turistas. Mas o mês de maior movimento foi julho, nas férias escolares, com 57.561 visitantes (CTI, 2023).

Figura 5: Itaipu Binacional, Vista do Vertedouro.



Fonte: Autor (2018)

2.4.2. Refúgio Biológico Bela Vista

O Refúgio Biológico Bela Vista (RBV) é uma área de conservação da fauna e da flora, conhecido como um posto avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA). O refúgio também compõe o Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná, que conecta o Parque Nacional do Iguaçu às áreas protegidas da Itaipu e ao Parque Nacional de Ilha Grande.

Boa parte da vegetação, que hoje é floresta, foi recomposta pela Itaipu a partir de áreas de pastagens e gramíneas. O Zoológico Roberto Ribas Lange, principal atrativo do roteiro de visita ao RBV, abriga cerca de 172 animais de 50 espécies, sendo 47 répteis e anfíbios, 65 aves e 60 mamíferos. Sendo esses, provenientes do próprio criadouro de animais silvestres da Instituição, de outros zoológicos ou de órgãos ambientais como IAP, Ibama, ICMBio e Centro de Triagem de Animais Silvestres da PUC-PR. O RBV conta, ainda, com o maior e mais bem-sucedido programa de reprodução de harpias e onças-pintadas. (ITAIPU BINACIONAL, 2023).

As edificações desse ambiente podem ser chamadas de arquitetura verde, com utilização de materiais de uso de tecnologias, eficiência energética, captação, uso racional de água, coleta seletiva de resíduos e tratamento de esgoto, entre outros aspectos que visam a sustentabilidade ambiental, este integra o complexo turístico Itaipu. (MANTOVI; PERCURSO; 2014).

O refúgio recebe em média 35.000 visitantes anualmente incluindo visitas institucionais e turísticas, no qual 70% são visitantes institucionais (escolas e institutos de ensino) e turísticas, e 30% de visitas técnicas (faculdades e instituições). Isso se dá pela diversidade de temas que pode ser abordado e apresentado desde a sua estrutura até seus atrativos. São realizadas atividades pedagógicas com as instituições de ensino, sendo uma vitrine de assuntos ao ar livre colaborando com a fixação de conteúdos abordados em sala de aula, aprimoramento técnico de estudantes, e a construção da percepção ambiental do turista (BENTO et al., [s.d.]).

O Refúgio Biológico Bela Vista é um exemplo de gestão ambiental que respeita os pilares da sustentabilidade, com foco na pesquisa em prol da biodiversidade e conservação dos serviços ecossistêmicos. Além disso, o RBV colabora para a construção da percepção ambiental da comunidade local, ao mesmo tempo em que gera economia através do turismo. Seu modelo de gestão demonstra que é possível desenvolver e preservar de forma conjunta.

Figura 6: Trilha, Refúgio Biológico.



Fonte: Autor (2024)

2.4.3. Templo Budista Chen Tien

O Templo Chen Tien fica localizado em uma região privilegiada, às margens do Rio Paraná, foi construído em 1996, numa área de cerca de 50 hectares pela comunidade chinesa de Foz do Iguaçu.

Por ficar em um local alto, é possível ter uma visão de parte do centro da cidade de Foz do Iguaçu e da Cidade do Leste, no Paraguai e abriga um importante centro de estudos e meditação budista. Os adeptos seguem a linha do Budismo da “Terra Pura” e são devotos ao Buda Amitabha, o Buda da Luz Infinita. Sendo o segundo maior da América Latina.

Figura 7: Estátuas, Templo Budista.



Fonte: Autor (2024).

2.4.4. Ecomuseu de Itaipu

O Ecomuseu foi criado como medida mitigadora do impacto da criação da usina, dentro do Plano Básico de Conservação do Meio Ambiente de Itaipu (1975), que já previa uma série de estudos, pesquisas e inventários, além da realização de projetos na área de influência do reservatório, desenvolvendo ações que visam a preservar, pesquisar e comunicar, bem como fomentar o desenvolvimento cultural de forma sustentável. Além do Núcleo Central Básico junto à Itaipu, ele possui “antenas”, compostas por outros museus, escolas, universidades, refúgios biológicos, entre outros, que atuam como estações de observação e apoio às atividades desenvolvidas. A estrutura conecta municípios, pessoas, comunidades e participa de forma ativa do desenvolvimento educativo e cultural de toda a região (ECOMUSEU ITAIPU BINACIONAL, n.d.).

O Ecomuseu da Itaipu é o espaço onde é possível conhecer o patrimônio cultural, a memória e a história da região, onde a usina foi implantada. Localizado próximo à entrada da margem brasileira da usina, é destinada às apresentações de exposições de longa

duração (que contam a história da região e da construção da usina) e temporárias (com temáticas diversas).

Nesse local, são preservados mais de 40 mil itens que compõem coleções que vão desde zoologia, geologia e botânica, perpassando arqueologia, etnografia e história, além dos patrimônios culturais representativos da história da região e do país (ECOMUSEU ITAIPU BINACIONA, n.d.).

O Ecomuseu está temporariamente fechado para passar por reformas, visando a construção de uma nova exposição com conteúdo e expografia atualizados. Enquanto isso, uma opção é visitar o museu virtualmente, por meio de um tour disponível na página. Além disso, parte do acervo pode ser conferido no Centro de Recepção de Visitantes da Margem Esquerda, ou ainda em exposições itinerantes, espetáculos, oficinas e ações educativas nos municípios da região.

Figura 8: Ecomuseu de Itaipu.



Fonte: Autor (2024).

2.5. REGIÃO SUL

2.5.1. Cataratas do Iguaçu

Os Parques Nacionais do Iguaçu apresentam uma relevância internacional inquestionável, principalmente por sua localização no centro da bacia do Prata e do bloco econômico, o Mercosul. Alguns acordos foram realizados em cooperação na área ambiental com programas, determinações e resoluções aprovadas em escala regional, o que configura as iniciativas de territorialidade transfronteiriça em um espaço regionalizado. Devido às fragilidades que estas UCs apresentam, foram implantados os corredores ecológicos com necessidade de promover a conectividade entre os fragmentos de ecossistemas naturais. Os processos ecológicos necessitam de áreas extensas para se manterem em longo prazo, de modo que populações da flora e da fauna isoladas são mais vulneráveis às pressões externas, sendo susceptíveis à extinção (MMA/SCA/IBAMA, 2001).

A oferta turística de Foz do Iguaçu é relevante para o turismo nacional e internacional: 65% da economia local depende do Turismo. O PNI-BR apresentou seu novo modelo de visitação em 2001. Foi construído um centro de visitantes, localizado na margem esquerda da BR-469, em uma área externa do Parque, com 107.636,69 m² de terreno, sendo 4.110,04 m² de área construída coberta e cerca de 50.000 m² de estacionamento, com capacidade para 170 ônibus, 20 vans e 676 veículos de passeio. Apresenta duas plataformas – interna e externa – para embarque e desembarque dos visitantes. Além de uma ampla área coberta para abrigar os visitantes, estão dispostos: serviços de informações, sanitários, ambulatório médico, posto bancário, correios, telefones públicos, sala de turismo (destinada ao atendimento de grupos de turismo), loja, lanchonete e área de administração e centro de interpretação (Cury e Fraga, 2013)

As Cataratas do Iguaçu são um conjunto de 275 quedas d'água localizado na fronteira entre o Brasil e a Argentina. Alimentadas pelas águas do rio Iguaçu, as cataratas se estendem por 2,7 quilômetros e têm entre 60 e 82 metros de altura de queda. Em 1986 elas foram listadas como Patrimônio Mundial pela Unesco e, no ano de 2012, entraram para a lista das Sete Maravilhas da Natureza.

Além de situar as Cataratas do Iguaçu, o Parque Nacional do Iguaçu possui outros atrativos turísticos com a possibilidade de realizar, em seu interior, denominado Macuco Safari, realizar um passeio de bicicleta, participar de luau em noites de lua cheia, além de

ter o apresentam uma grande biodiversidade preservada por meio do Parque Nacional do Iguaçu, tanto do lado argentino quanto do lado brasileiro.

Segundo dados divulgados pela Urbia Cataratas (2022), o Parque Nacional do Iguaçu recebeu 1.434.308 visitantes no ano de 2022, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. A visitação foi 118% maior que a registrada em 2021, quando 655.335 pessoas estiveram na unidade de conservação. Em comparação com 2019, período anterior à pandemia e melhor ano de visitação, o parque recuperou 71% do total de 2.020.358 ingressos daquele período. Turistas de cerca de 148 países visitaram as Cataratas.

Figura 9: Cataratas do Iguaçu, Mirante Principal.



Fonte: Autor (2024).

2.5.2. Parque das Aves

O Parque das Aves (PDA) foi idealizado e construído por um casal de estrangeiros, Dennis e Anna Croukamp, que chegaram ao Brasil sem saber o idioma, mas foram acolhidos por pessoas que aderiram ao seu projeto (FOZ DO IGUAÇU, 2023).

O Parque das Aves é a única instituição do mundo focada na conservação das aves da Mata Atlântica, numa porção de 16 hectares de Mata Atlântica e mais de 1.300 aves, de cerca de 130 espécies, sendo mais de 50% proveniente de apreensões, recebendo anualmente mais de 800 mil visitantes sendo mais de 35 mil alunos visitantes a fim de aprender sobre as espécies da mata atlântica. O parque das Aves é atualmente o segundo

atrativo mais visitado de Foz do Iguaçu e está localizado em frente à entrada para as Cataratas do Iguaçu. O local possui ainda um borboletário e alguns répteis nativos da Mata Atlântica (NÚMEROS – PARQUE DAS AVES, 2023).

O ambiente interno do PDA busca ser imersivo, contendo diversas espécies de plantas da mata nativa. O percurso de visitação é feito em uma trilha única, calçada e de fácil acesso, com 1,5 quilômetros de extensão (PARQUE DAS AVES, 2023). A visitação dos públicos espontâneos não é guiada, diferentemente do que acontece com os grupos escolares.

A instituição desenvolve ações de pesquisa, conservação, lazer e educação, além de possibilitar uma conexão de seus visitantes com a natureza. Como acreditam que a educação é essencial para a conservação das espécies, existe no local um Departamento de Educação Ambiental, formado por uma equipe de educadores e mediadores ambientais. Essa equipe promove atividades educativas para diversos públicos, baseadas sempre em aportes teóricos da educação ambiental crítica e ciências sociais, integrando assim a teoria, pesquisa e prática (PARQUE DAS AVES, 2023).

Figura 10: Parque das Aves, Arara vermelha.



Fonte: Autor (2024)

2.5.3. Marco das Três Fronteiras

Inaugurado em 1903, a edificação é composta por três estruturas, uma em território brasileiro, uma em território argentino e a outra em território paraguaio, cada uma com as cores do seu país, representando a união destes três povos. Revitalizado em 2015, o local

possui confortável estrutura de apoio ao turista, com informações em espanhol, português e inglês, em uma bela área de 700 m², inspirada na impressionante arquitetura das Missões Jesuíticas.

O local oferece uma vista deslumbrante dos rios Iguaçu e Paraná, além de proporcionar uma experiência única de contemplação do pôr do sol. O marco das Três Fronteiras é um símbolo da diversidade cultural e da integração entre os países da América Latina, sendo um importante ponto turístico da região, que recebe visitantes de todo o mundo.

Figura 11: Marco das Três Fronteiras.



Fonte: Autor (2024).

2.5.4. Roda Gigante Yup Star

Localizada ao lado do Marco das Três Fronteiras e da Ponte da Integração, está situado a roda gigante Yup Star. Com 88 metros de altura, a roda gigante conta com 36 cabines climatizadas, e uma capacidade de até 8 pessoas, é possível observar o encontro dos três países (Argentina, Brasil e Paraguai), um lindo pôr do sol e as belezas de Foz (MELHORES DESTINOS, 2023).

Além da experiência única de observar a paisagem do alto, o Yup Star oferece também um passeio noturno com iluminação especial, tornando-se ainda mais encantador e proporcionando um cenário romântico para os casais.

A Yup Star é considerada uma das maiores rodas gigantes da América Latina e já se tornou um marco turístico de Foz do Iguaçu. A estrutura foi inaugurada em 2019, durante as comemorações do aniversário de 104 anos da cidade. Desde então, tem sido um grande sucesso entre os turistas que visitam a região, atraindo milhares de pessoas em busca de uma vista panorâmica única e inesquecível.

Figura 12: Roda Gigante Yup Star



Fonte: Autor (2024).

2.5.5. Kattamaram II

Passeio realizado nos rios Iguaçu e Paraná a bordo de uma embarcação segura e confortável, o Kattamaram II. O passeio, que tem duração aproximada de duas horas, e passa pelos principais pontos que compõem a tríplice fronteira: Ponte da Amizade, Ponte da Fraternidade, Ponte da Integração e o encontro das águas entre o Rio Paraná e o Rio Iguaçu, podendo ser observado os Marcos das Três Fronteiras. O passeio tem como ponto de embarque o Porto de Extração de Areia do Rio Iguaçu (antiga travessia da balsa Brasil e Argentina) (Kattamaram: Três Fronteiras – Foz do Iguaçu, 2023).

Figura 13: Embarcação Kattaram II.



Fonte: Autor (2024).

2.6. REGIÃO CENTRAL

2.6.1. Mesquita Omar Ibn Al-Khatib

A Mesquita Omar Ibn Al-Khatib é uma mesquita sunita, seu nome faz referências a Omar Ibn Al-Khatib, o segundo dos califas muçulmanos (634–644), o mais poderoso dos califas bem guiados e um dos mais poderosos e influentes governantes muçulmanos. Inaugurada em 23 de março de 1983, a mesquita está situada numa área total de 20 mil metros quadrados. Tendo o branco como tonalidade uniforme, tem sua arquitetura inspirada no segundo maior centro sagrado do islamismo, a Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém. O primeiro é Meca, na Arábia Saudita. Em 2001, a parte convexa foi pintada de dourado, criada pela comunidade árabe. É um símbolo da religião e é um templo suntuoso, perceptível de longe com suas torres (minaretas) de 15 metros de altura e com sua arquitetura que chama atenção. É decorada de arte abstrata de inspiração religiosa com diversos desenhos, figuras abstratas e quadros com versículos do Alcorão.

Figura 14: Mesquita Omar Ibn Al-Katab



Fonte: Autor (2024).

2.7. MOBILIDADE URBANA EM FOZ DO IGUAÇU

Segundo Moreira (2016), a mobilidade urbana pode ser descrita como “um atributo das cidades e se refere à facilidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, ou seja, é o resultado da interação entre os deslocamentos de pessoas e bens”.

Quintella (2022), define mobilidade urbana como “o ambiente propício para que as pessoas possam se deslocar com facilidade nas cidades, de forma ampla, integrada, segura e econômica, para alcançar seus objetivos de trabalho, educação, comércio, saúde, lazer, entre outros, com a utilização de todos os modos de transporte possíveis, tais como ônibus, BRT, trem, metrô, monotrilho, VLT, barca, elevador, teleférico, bicicleta, motocicleta, automóvel, táxi e a pé”.

Segundo a Lei 12.587/12, ao qual institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, em atendimento à determinação constitucional que a União “institua as diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive transportes, além de tratar de questões da política urbana estabelecida pelo Estatuto da Cidade”. Na Lei, são definidos e classificados os

modos e serviços de transporte, além de exemplificadas infraestruturas de mobilidade urbana que compõem o Sistema Nacional de Mobilidade Urbana. Estas infraestruturas devem sempre estar inter-relacionadas com um planejamento sistêmico para que produzam benefícios efetivos e proporcionais aos recursos empregados, pois apenas aumentar o investimento em infraestrutura não garante a melhoria da mobilidade urbana.

Em relação a mobilidade urbana e os objetivos do desenvolvimento sustentável, a adequação pelo Brasil da ODS 11, na meta 11.2, ao qual pretende até 2030 alcançar a melhoria da segurança das vias por meio de um sistema de mobilidade urbana cada vez mais sustentável, com inclusão, eficiência e justiça, enfatizando o transporte público de massa e também o transporte ativo, destacando-se pessoas com necessidades especiais, pessoas em cenários de vulnerabilidade, pessoas com mobilidade reduzida, mulheres, crianças e idosos, a meta visa a promoção do transporte ativo para alcançar sistemas de transportes com inclusão e sustentabilidade. Dentre os principais conceitos enfatizados na adequação, destaca-se a importância da segurança viária que reduz o risco de acidentes (IPEA, 2021).

O Art. 24 do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado Sustentável - PDDIS/FOZ (2017), de Foz do Iguaçu diz que “a mobilidade urbana será garantida por meio do Plano de Mobilidade Urbana - PLANMOB - Foz, voltado ao Sistema Viário e Transporte, articulado com as diretrizes de uso e ocupação do solo, ao qual deve priorizar o transporte não motorizado sobre o transporte motorizado, privilegiando pedestres, ciclistas, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, visando o atendimento à acessibilidade universal, transporte coletivo sobre o individual, prevendo integração entre os meios, garantir a qualidade do desenho urbano, racionalizar o deslocamento como foco principal no prolongamento das vias conectoras, promover a fluidez do trânsito com segurança, integrar o sistema viário e transporte municipal com o regional e internacional e implementar os instrumentos para a gestão plena do transporte público coletivo”.

Em termos de mobilidade urbana voltada ao trânsito, Foz do Iguaçu é influenciada por sua localização geográfica como cidade da tríplice fronteira, que resulta em um tráfego pesado de veículos de comércio entre os países. Além disso, a região trinacional apresenta uma intensa circulação de pessoas, mercadorias e capitais, o que pode ser adaptado para a integração econômica e cultural. A cidade também é sustentada pelas mudanças na economia dos países, o que modifica o fluxo de tráfego e as tendências de consumo dos habitantes da região. Além disso, Foz do Iguaçu recebe muitos veículos de municípios

vizinhos, como Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu, devido ao uso da cidade como local de trabalho e consumo.

2.8. MODELO DE DIAGNÓSTICO

MIVES é uma metodologia de processo de tomada de decisão multicritério que disponibiliza cada uma das alternativas que podem resolver um problema genérico definido através de um índice de valor. Essa metodologia engloba a teoria da utilidade multiatributo, pois para obter o índice de valor de cada alternativa, é feita uma soma ponderada das estimativas dos diferentes critérios considerando que a certeza existe, ou seja, as controladas do tomador de decisão sobre os indicadores padrões são conhecidos (VIÑOLAS PRAT et al., 2009).

O MIVES estrutura o problema dentro de uma estrutura de análise multicritério na qual diferentes alternativas podem ser avaliadas de acordo com um conjunto pré-estabelecido de requisitos para satisfazer um objetivo sustentável pré-definido. Esses requisitos, que geralmente são os pilares da sustentabilidade econômica, social e ambiental do problema, contêm conjuntos de critérios. Estes, além disso, contêm um conjunto de indicadores que por sua vez podem ter sub-indicadores, criando assim um sistema multinível conhecido como árvore de decisão.

Vários autores têm utilizado a metodologia MIVES e enfatizado sua importância na avaliação e valorização de diferentes áreas. Estudos têm demonstrado que o uso do MIVES pode auxiliar na tomada de decisões ajudando assim na elaboração de políticas públicas mais justas.

A **Tabela 2.8** abaixo elenca alguns dos estudos relacionados a metodologia MIVES e suas principais aplicações.

Tabela 2.8 – Aplicações MIVES.

Autores(as)	Atributos da Aplicação	Área de aplicação	Avance Metodológico
ABAJO (2020)	Análise de sustentabilidade dos túneis M-30 de Madrid e Madre Río após 14 anos de vida útil.	Gestão de túneis	Ciclo sustentável

AMIN HOSSEINI; GHALAMBORDE ZFOOLY; DE LA FUENTE (2022)	Modelo de sustentabilidade para selecionar a localização de unidades habitacionais temporárias.	Seleção para habitação social	Concepção metodológica
BANIRAZI MOTLAGH; PONS; HOSSEINI (2021)	Modelo de sustentabilidade para avaliar a adequação de alternativas de telhado verde para redução da poluição do ar urbano aplicado em Teerã	Telhado verde	Concepção metodológica
BRIZ et al. (2022)	Metodologia de Priorização para Aprimoramento da Resiliência de Áreas Históricas Que Enfrentam Perigos Relacionados às Mudanças Climáticas	Análise de risco ambiental	Concepção metodológica
CASTRO RASCADO (2021)	Modelos não deterministas de avaliação da sustentabilidade de instalações energéticas	Instalações energéticas	Estudo de caso
DA S TRENTIN et al. (2019)	Avaliação Quantitativa da Sustentabilidade do Ciclo de Vida (QUALICS): Estrutura e sua aplicação para avaliar a remediação eletrocínética	Eletrocínética	Avaliação quantitativa
DAMIANS et al. (2023)	Sustentabilidade das Soluções de Estabilização de Deslizamentos de Terra Baseadas em Geossintéticos	Gestão de riscos ambientais	Estudo de caso
DE LA CRUZ LÓPEZ et al. (2022)	Avaliar o risco de roubo em agências bancárias para reduzir o impacto sobre as pessoas	Análise de risco	Estudo de caso
EDUARDO; OLIVEIRA (2021)	Identificação de Áreas para Implantação de Aterro de	Gestão de resíduos	Concepção metodológica

	Resíduos Inertes de Construção e Demolição		
ELKHAYAT et al. (2020)	Seleção multicritério de sistemas de envidraçamento de alto desempenho: um estudo de caso de um prédio de escritórios em New Cairo, Egito	Análise de material	Estudo de caso
GAMBINO; REDDY (2021)	Avaliação de sustentabilidade de misturas de combustível de aviação	Combustíveis	Estudo de caso
GANDINI et al. (2020)	Avaliação de vulnerabilidade de cidades a inundações e eventos extremos de precipitação	Análise de risco	Concepção metodológica
HAMED BANIRAZI MOTLAGH; HOSSEINI; PONS-VALLADARES (2023)	Avaliação de sustentabilidade de sistemas residenciais de energia solar para minimizar a poluição do ar urbano em Teerã	Energia solar	Estudo de caso
JOGLEKAR et al. (2022)	Valorização da cana-de-açúcar: seleção de rotas de processo com base no índice de sustentabilidade	Gestão	Estudo de caso
LIZARRALDE; GANZARAIN; ZUBIZARRETA (2022)	Adaptação do método MIVES para a seleção estratégica de novas tecnologias em um centro de P&D. Foco no setor manufatureiro	Gestão tecnológica	Concepção metodológica
MOBARAKI et al. (2020)	Avaliação de sustentabilidade em viadutos	Transportes	Estudo de caso
MOEINI et al. (2022)	Avaliação de sustentabilidade de adsorventes PFAS para	Gestão hídrica	Estudo de caso

	remediação de águas subterrâneas		
PIÑERO SANTIAGO et al., (2022)	Ferramenta para Digitalização do Fluxo Operacional Associado às Principais Inspeções de Pontes Rodoviárias	Transportes	Concepção metodológica
PUJADAS; CAVALARO; AGUADO (2018)	Avaliação multicritério das condições do pavimento urbano: aplicação a um estudo de caso em Barcelona	Gestão de pavimentos	Estudo de caso
RIQUELME MORA (2021)	Avaliação da sustentabilidade dos Sistemas de Gestão de Resíduos Municipais através do modelo MIVES. Estudo de caso na comuna Concepción (Chile)	Gestão de resíduos	Estudo de caso
SADROLODABAE E et al. (2022)	Caracterização experimental de parâmetros de desempenho de conforto e avaliação de sustentabilidade multicritério de revestimento de fachada de cimento reforçado com tecido reciclado	Gestão de materiais	Concepção metodológica
SANTINI; BORGHESE; BAGGIO (2023)	Abordagem de Tomada de Decisão Baseada em HBIM para Diagnóstico Sustentável e Conservação de Estruturas Históricas de Madeira	Conservação do patrimônio histórico	Concepção metodológica
SERAJ et al. (2020)	Avaliação da Aplicação de Cinzas de Incinerador de Resíduos Sólidos Urbanos (Mswi) em Engenharia Civil Utilizando Uma Abordagem de Sustentabilidade	Gestão de resíduos	Estudo de caso

Fonte: Autor (2024)

A metodologia MIVES é uma ferramenta útil para avaliar a qualidade dos espaços públicos urbanos em todo o mundo, sendo amplamente utilizada em vários países. A presente pesquisa buscou aplicar essa metodologia como uma abordagem estruturada e baseada em indicadores para avaliar a mobilidade urbana dos centros turísticos da região de Foz do Iguaçu. A aplicabilidade da metodologia MIVES em diferentes contextos tem demonstrado sua força na tomada de decisões complexa e na capacidade de fornecer uma visão holística e transparente do processo de tomada de decisão, sendo aplicada em áreas como gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos e seleção de fornecedores em empresas, entre outras.

3. CAPÍTULO 3: CARACTERIZAÇÃO DA METODOLOGIA EMPREGADA

Tendo o capítulo 2 como princípio norteador o marco geográfico e social da cidade de Foz do Iguaçu (PR), foram descritas as características e dados estatísticos da cidade. Bem como as principais vias de acesso e os meios de transporte utilizados pelos turistas para acesso à cidade e os principais pontos turísticos, descrevendo suas características e história. Dando ênfase também a questão da mobilidade urbana e como ela deve ser alcançada, apresentada a metodologia MIVES para realizar a análise e diagnóstico da mobilidade urbana. Levando em consideração as principais aplicações da metodologia de acordo com diversos autores.

A utilização da metodologia MIVES permite uma avaliação mais precisa e completa da mobilidade urbana, a fim de tornar as tomadas de decisões mais conscientes em relação ao planejamento urbano da cidade de Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu possui um amplo leque de atrações turísticas. As localidades em torno do lago, o comércio das cidades próximas e as atrações dos países vizinhos como compras em Ciudad del Este (Paraguai), visitas a La Aripuca e à Feirinha em Puerto Iguazú (Argentina), assim como, cassinos no Paraguai e na Argentina, induzem o crescimento urbano ao longo das vias de acesso que, aliados à especulação imobiliária, resultaram e repercutem em um quadro urbano predominantemente horizontal e com baixo coeficiente de aproveitamento.

Este capítulo apresenta a metodologia de avaliação definida para este estudo, abordando dois métodos: USCI² e MIVES³, além da AHP⁴, utilizada dentro da metodologia MIVES. São apresentadas suas aplicações em cada um deles, incluindo a fase de avaliação e o modelo matemático que permite obter o índice de mobilidade nos centros turísticos de cada ponto turístico objeto do estudo.

² USCI é uma sigla que significa Urban Street Condition Index, uma metodologia utilizada para avaliar a condição das ruas e avenidas urbanas.

³ MIVES é uma metodologia matemática para avaliação e classificação com base em indicadores de mobilidade, segurança e sustentabilidade.

⁴ AHP é uma sigla que significa Análise Hierárquica de Processos, uma técnica utilizada para priorizar e tomar decisões em situações complexas e que envolvem múltiplos critérios.

3.1. MIVES

A metodologia MIVES é um processo utilizado para avaliar alternativas de forma sustentável. Sendo que, esse processo consiste em capturar um modelo que defina todos os traços característicos dos elementos a serem avaliados, atribuindo-lhes uma função que permita converter as diferentes peculiaridades das alternativas em uma unidade comum, a que chamaremos de “valor”. Dessa forma, é possível obter o valor de cada alternativa e usá-lo para realizar a avaliação.

Para definir as alternativas, a metodologia MIVES utiliza a divisão das suas características em requisitos, critérios e indicadores.

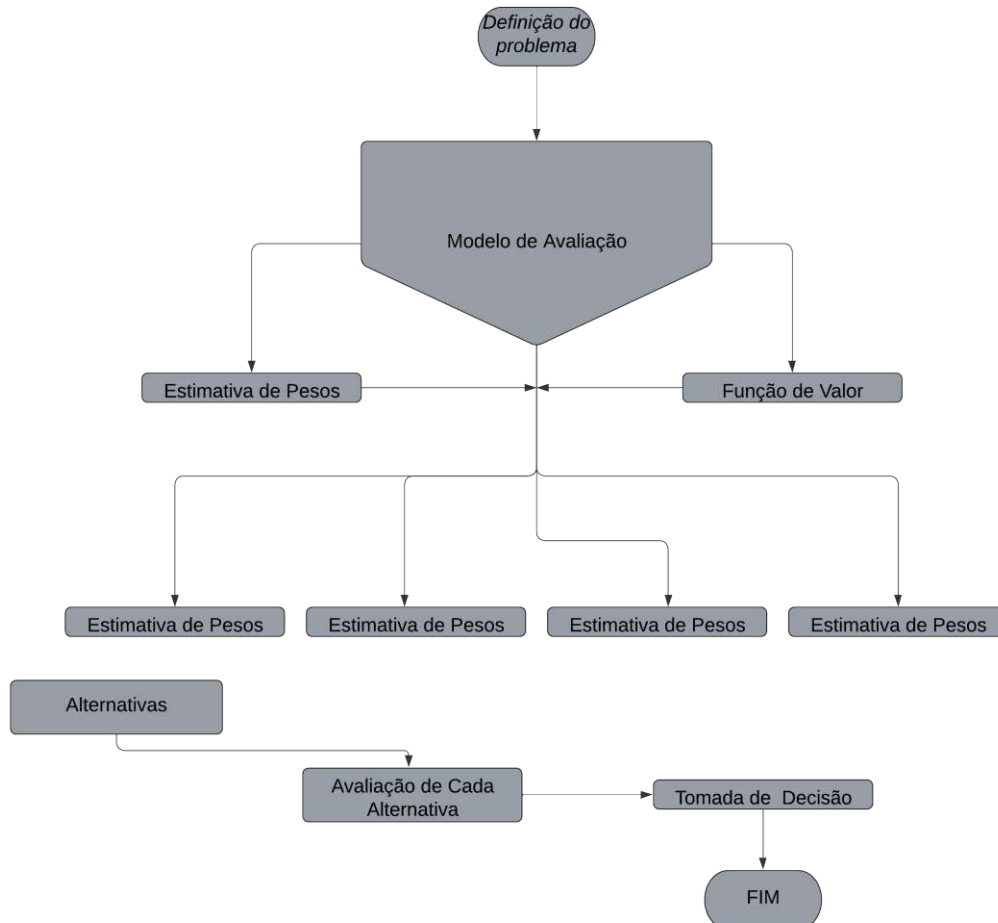
Os requisitos são agrupamentos de critérios que definem uma função a ser avaliada. Os critérios são conceitos específicos contidos nos indicadores, que representam a unidade mínima a ser quantificada. Os indicadores, por sua vez, são características tangíveis que podem ser quantificadas. Com essa divisão, a metodologia MIVES possibilita uma avaliação mais completa e precisa das alternativas.

Viñolas Prat et al. (2009) descreve as fases da metodologia MIVES que são elencadas da seguinte maneira:

- Delimitação da decisão: define-se quem toma a decisão, estabelecem-se os limites do sistema e definem-se as condições de contorno.
- Introdução da árvore de decisão: os aspectos que serão considerados na decisão são ordenados de forma ramificada.
- Criação das funções de valor: crie-se funções para obter valores de 0 a 1 para todos os aspectos pertencentes à última ramificação.
- Atribuição de pesos: é atribuída a importância relativa de cada aspecto em relação aos demais pertencentes à mesma ramificação.
- Definição das alternativas: várias alternativas viáveis são decididas para o problema de tomada de decisão proposta. Em alguns casos, as alternativas são pré-estabelecidas no início da tomada de decisão e, portanto, essa fase não é necessária.
- Avaliação das alternativas: é obter o índice de valor para cada uma das alternativas.
- Realização de uma análise de sensibilidade: é seguir a possível mudança do índice de valor de cada uma das alternativas no caso de mudanças nos pesos ou nas

funções de valor definidas nas primeiras fases. Esta é uma fase opcional dentro da metodologia MIVES.

Figura 15: Metodologia MIVES.



Fonte: Autor (2024).

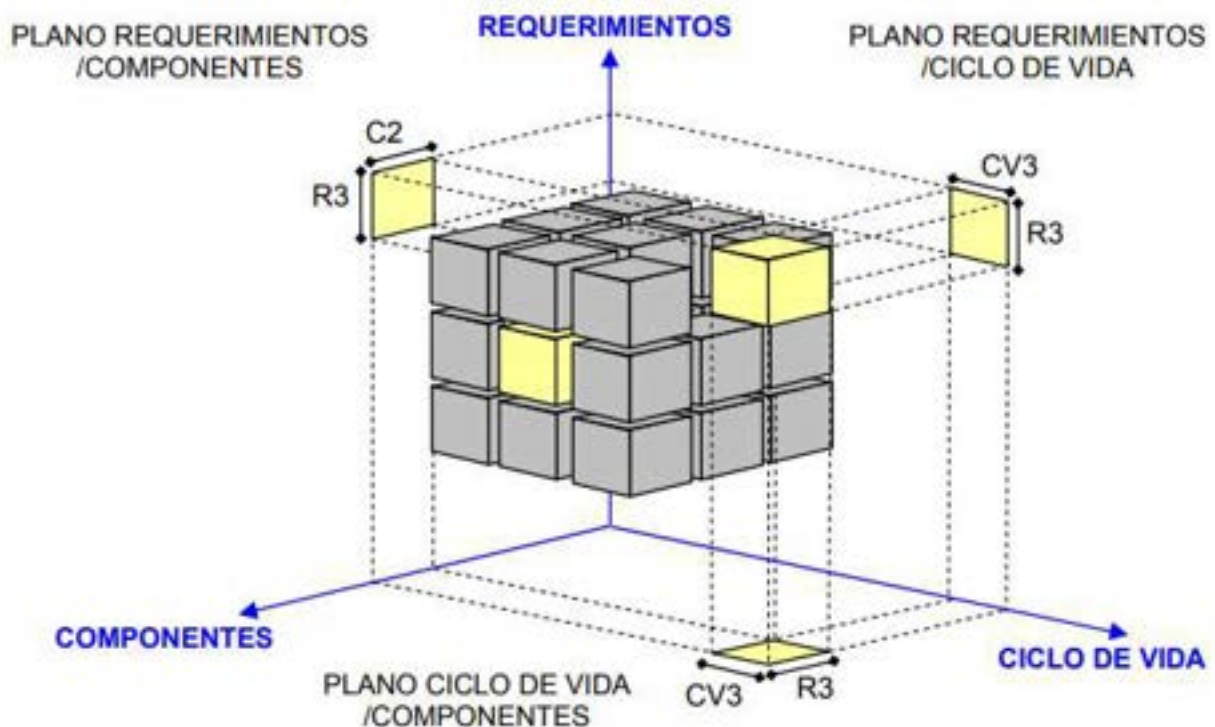
3.1.1. Delimitação da Decisão

Na etapa inicial do processo decisório, é importante estruturar e delimitar o escopo da tomada de decisão, considerando diversos aspectos fundamentais. Isso inclui quem tomará a decisão, já que diferentes agentes possuem diferentes pontos de vista e interesses a serem considerados. Ressalta-se que não há uma alternativa única que seja a melhor em todos os aspectos, portanto, a escolha da melhor opção depende do agente que tomará a decisão.

Outro aspecto importante é definir os limites do sistema em que a decisão será tomada. Para isso, é comum estruturar o processo em três eixos, como ilustrado na Figura 16, denominada "Estrutura Geral da Tomada de Decisão". Os cubos representam as

diferentes alternativas que serão estudadas na tomada de decisão, enquanto as linhas que os separam representam os limites do sistema. Os três eixos ajudam a definir com precisão as fases temporais, componentes e requisitos a serem considerados, diminuindo o risco de esquecimento de algum aspecto importante e garantindo que as alternativas comparadas sejam homogêneas e comparáveis.

Figura 16: Estrutura Geral da Tomada de Decisão



Fonte: Viñolas Prat et al. (2009)

É importante considerar também, as condições de contorno que cercam a tomada de decisão. Como fatores temporais, geográficos, climatológicos e/ou outros que possam ser relevantes.

Para avaliar as alternativas de forma comparável, é fundamental que as condições de contorno sejam as mesmas.

Em síntese, essa etapa inicial, que é a da tomada de decisão, exige a estruturação e delimitação do processo. Considerando aspectos fundamentais, como o agente que tomará a decisão, os limites do sistema e as condições de contorno.

Esses aspectos são importantes para garantir que as alternativas avaliadas sejam comparáveis e homogêneas. A fim de diminuir o risco de esquecimento de algum aspecto

importante e garantir que as condições de contorno sejam as mesmas para todas as alternativas.

Nesse momento, se faz necessário também a inclusão da chamada lista de verificação. Que é uma ferramenta útil para identificar as condições mínimas que as alternativas devem cumprir e que, alguns fatores determinantes que podem reprovar as alternativas que não atendem aos limites estabelecidos.

3.1.2. Árvore de Tomada de Decisão

A tomada de decisão é um processo fundamental em diversas áreas, sendo simbolizada pela "árvore de tomada de decisão". Essa árvore é uma ordenação ramificada dos aspectos que serão estudados e planejados na primeira fase da tomada de decisão.

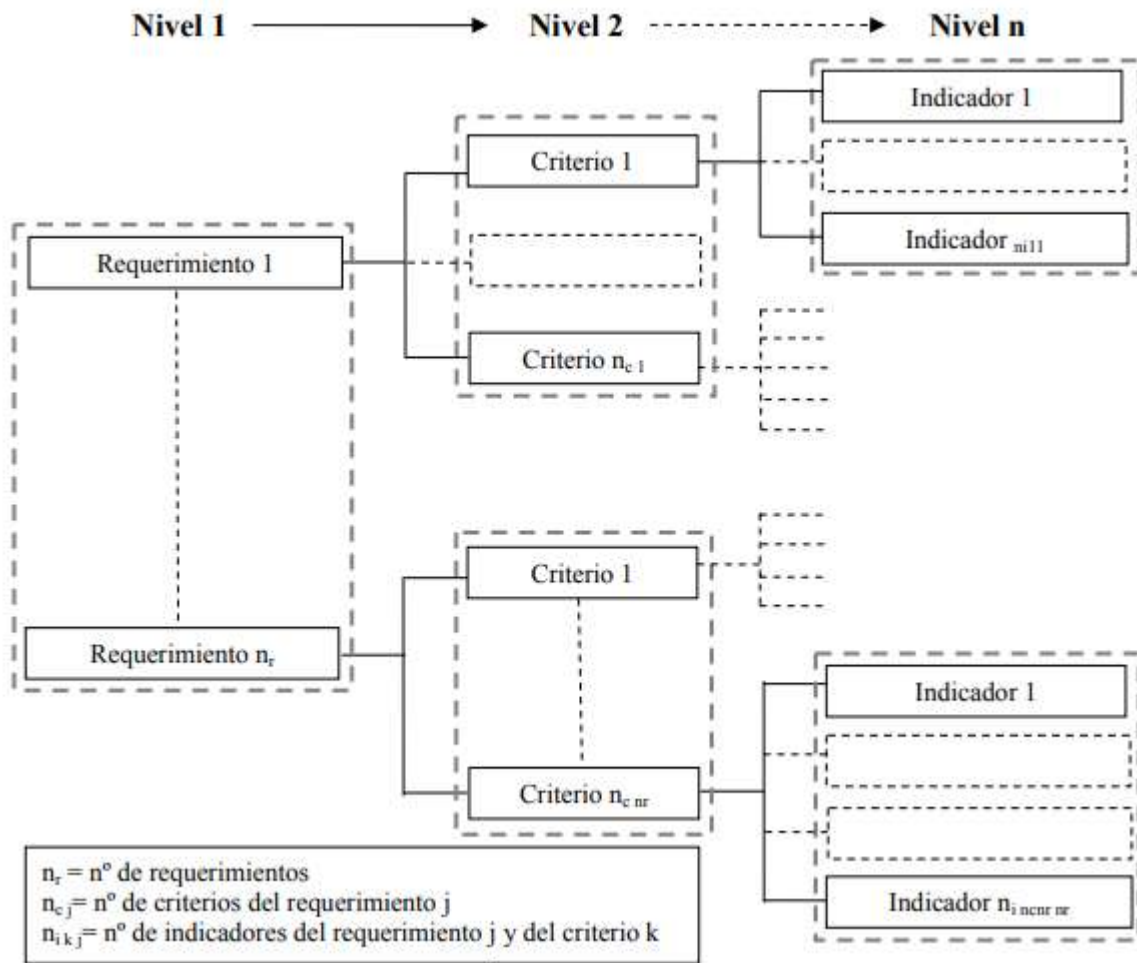
Nos primeiros níveis, encontram-se os aspectos mais qualitativos e gerais, denominados "requerimentos", que são satisfatórios com os três pilares básicos da sustentabilidade: pilar econômico, social e ambiental.

Nos níveis intermediários da ramificação estão os critérios e subcritérios. E, enquanto nos últimos níveis, estão os aspectos mais concretos e que serão avaliados diretamente: os indicadores.

Sendo que, os critérios e requisitos não possuem esse nível de detalhamento. Recomenda-se não realizar mais de 3 ou 4 ramificações e que o número de indicadores seja superior a 20, para evitar a diluição dos resultados de indicadores realmente importantes (Viñolas Prat et al. (2009)).

Na figura a seguir, denominada "**Figura 15**", é mostrada uma árvore de decisão genérica, com vários níveis de ramificação que podem ser subdivididos em muitos ou poucos subníveis.

Figura 17: Árvore de Tomada de Decisão Genérica.



Fonte: Viñolas Prat et al. (2009)

Para obter uma boa árvore de tomada de decisão, é importante seguir uma estratégia adequada. Os requisitos e, em muitos casos, os critérios, devem ser escolhidos pelos políticos ou gestores. A fim de definir, os aspectos mais importantes e as linhas gerais de melhoria.

Enquanto, os técnicos devem definir os indicadores adequados para cada um, com base em características técnicas específicas.

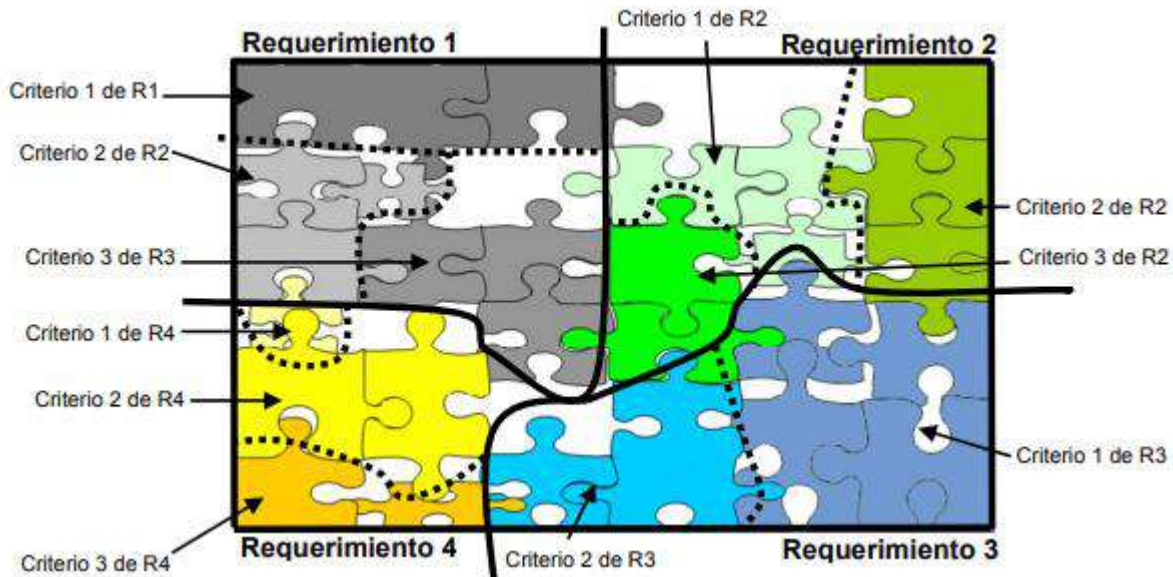
Nas fases seguintes, os técnicos também devem definir as funções de valor e atribuição de pesos para esses indicadores.

A escolha dos requisitos, critérios e indicadores devem representar fielmente o que se deseja avaliar.

A figura a seguir, busca mostrar um quebra-cabeça. Onde, as peças representam diferentes indicadores. Para um bom processo de tomada de decisão, é importante

preencher todos os espaços com as diferentes peças do quebra-cabeça, de forma que ocupem as zonas corretas e sem se sobreporem. Ressaltando que, as características essenciais dos indicadores escolhidos devem ser representativas, discriminatórias, complementares, relativas, quantificáveis, precisas e rastreáveis.

Figura 18: Representação Gráfica do Escopo de Avaliação dos Indicadores.



Fonte: Viñolas Prat et al. (2009)

Ou seja, é fundamental que os requerimentos, critérios e indicadores selecionados no processo de tomada de decisão, representem a concessão do que se deseja avaliar.

Para isso, é preciso que todas as peças do quebra-cabeça sejam encaixadas corretamente no espaço, de forma que não haja sobreposição e ocupem somente as áreas designadas.

Além disso, os indicadores devem apresentar características importantes, como ser representativos, discriminatórios, complementares, relativos, quantificáveis, precisos e rastreáveis.

Na estrutura da análise apresentada, os três principais requerimentos que delineiam a infraestrutura turística são detalhados na tabela a seguir, onde cada requerimento é subdividido em critérios específicos, os quais, por sua vez, são acompanhados por indicadores correspondentes.

Tabela 3.1: – Estruturação dos Indicadores Considerados na Árvore de Requerimentos.

Requerimento	Critério	Indicador	Unidade de medição
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	Componentes Urbanos	Qualidade da calçada	Escala 0 a 100
		Qualidade da pista asfáltica	Escala 0 a 100
		Elementos de proteção aos pedestres	Escala 0 a 100
		Inclusão de elementos de mobilidade	Quantidade (número)
		Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	Quantidade (número)
	Estacionamento	Estado físico do estacionamento	Escala 0 a 100
		Conveniência de estacionamento	Quantidade (número)
		Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	Quantidade (número)
		Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	Quantidade (número)
	Necessidades Básicas	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	Sim/Não
		Acesso a água potável	Sim/Não
		Proposta gastronômica adequada	Sim/Não
		Segurança e saúde	Sim/Não
		Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	Escala 0 a 100
	ACESSIBILIDADE	Sinalização	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.
Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD			Quantidade (número)
Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita			Sim/Não
Informação turística de fácil acesso			Escala 0 a 100
Acesso Universal		Facilidade de acessibilidade às dependências	Escala 0 a 100
		Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	Porcentagem (%)
		Área de circulação comum	Sim/Não

MOBILIDADE	Circulação Universal	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	Quantidade (número)
		Nível de conforto em calçadas, parques e vias.	Escala 0 a 100
	Pedestre: Conforto	Adequação da calçada	Escala 0 a 100
		Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas	Escala 0 a 100
	Pedestre: Circulação	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	Escala 0 a 100
		Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana	Escala 0 a 100
	Ciclista	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico	Porcentagem (%)
	Veículos Leves	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	Sim/Não
		Existência de Acessibilidade Universal	Escala 0 a 100
		Conectividade com Pontos Turísticos	Sim/Não
	Ônibus e Vans	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	Sim/Não
		Frequência de circulação de ônibus por linha	Escala 0 a 100
		Integração entre as linhas e rotas de ônibus	Sim/Não
		Conforto dos ônibus internos	Escala 0 a 100
		Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida	Sim/Não
	Ônibus: Estatística	Número de ônibus por hora de pico – ônibus externo	Quantidade (número)
		Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	Escala 0 a 100
		Pontualidade dos ônibus	Escala 0 a 100

Fonte: Autor (2024)

Primeiramente, o requerimento de infraestrutura turística aborda a base física e de serviços essenciais para o turismo. Isso é dividido em critérios como "Componentes Urbanos", que inclui indicadores como a qualidade da calçada e da pista asfáltica, bem como a presença de elementos de proteção aos pedestres e a inclusão de faixas exclusivas

para ônibus e bicicletas. Outro critério é o "Estacionamento", com indicadores como o estado físico dos estacionamentos e a disponibilidade de vagas reservadas para pessoas com capacidade reduzida. Por fim, o critério "Necessidades Básicas" aborda a presença de serviços essenciais, como sanitários e água potável, além de aspectos relacionados à segurança, saúde e limpeza do espaço turístico.

O segundo requerimento, acessibilidade, foca na garantia de que todos os visitantes possam desfrutar plenamente dos recursos turísticos. Isso é detalhado em critérios como "Sinalização", com indicadores que incluem sinalização em Braille, informações em formatos acessíveis e disponibilidade de internet gratuita. Outro critério é "Acesso Universal", que considera a facilidade de acessibilidade às dependências e a disponibilidade de transporte adaptado. Por fim, o critério "Circulação Universal" aborda aspectos como a disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes e o nível de conforto em vias públicas.

Por fim, o requerimento de mobilidade concentra-se em facilitar o deslocamento eficiente dos visitantes dentro da região turística. Isso é desdobrado em critérios como "Pedestre - Conforto", que inclui indicadores como a adequação da calçada e o nível de conforto térmico, e "Pedestre - Circulação", que avalia a distância percorrida a pé pelos turistas e sua percepção sobre a mobilidade urbana. Além disso, são considerados critérios específicos para ciclistas, veículos leves, ônibus e vans, com indicadores que abrangem desde a disponibilidade de ciclovias até a pontualidade dos ônibus.

Essa estrutura analítica permite uma abordagem detalhada e abrangente da infraestrutura turística, possibilitando a avaliação de diversos aspectos que impactam a experiência do visitante e contribuem para o desenvolvimento sustentável do destino turístico.

3.1.3. Função de Valor

Durante a fase de avaliação dos indicadores, são apresentadas propostas e diferentes funções de valor, para cada um deles. Essas funções variam entre 0 e 1 no eixo de ordenadas, representando o estado de titulação nula ou titulação máxima (saturação) para cada um dos indicadores e no eixo das abcissas está a variável do indicador, que pode ser convertida em uma variável adimensional por meio de uma tabela de avaliação, caso seja um atributo.

De acordo com o Manual Mives (2009), a equação da função de valor varia de acordo com os valores atribuídos às constantes (Manga, 2005): K_i , C_i , $X_{máx.}$, $X_{mín.}$ e P_i . A tabela 3.1.2 mostra quais valores devem ser tomados para cada uma das variáveis, de acordo com a forma que se deseja que a função de valor assuma.

Tabela 3.1.2: Parâmetros da Função de Valor.

Forma	P_i	K_i
Côncava	$< 0,75$	$> 0,9$
Convexa	> 2	$< 0,1$
Linear	1	=0
S suave	$2 < P_i < 4$	$0,1 < K_i < 0,2$
S acentuado	$4 < P_i < 10$	$0,1 < K_i < 0,2$

Fonte: MANUAL MIVES (2009)

Com isso, é possível representar graficamente o valor de cada indicador em relação aos outros, facilitando sua interpretação.

A função de valor utilizada é definida por cinco parâmetros que podem ser variados para obter diferentes formas, como em forma de "S", "côncava", "convexa" ou "linear". Esses parâmetros permitem ajustar a função de valor para se adequar às necessidades específicas de cada indicador, tornando a ferramenta ainda mais flexível e útil na comparação de diferentes variáveis.

$$V_{ind} = B * \left[1 - e^{-k_i * \left(\frac{|X - X_{min}|}{C_i} \right)^{P_i}} \right] \quad (1)$$

Onde:

$X_{min.}$: valor em abcissas, cuja valoração é igual a zero (no caso de funções de valor crescente).

X: abcissa do indicador avaliado (variável para cada alternativa).

P_i : fator de forma que define se a curva é côncava, convexa, reta ou convexa. Forma "S". Obtenção de curvas côncavas para valores de $P_i < 1$, convexas ou na forma de

"S" se $P_i > 1$ e tendendo a retas para valores $P_i = 1$. Além disso, determina aproximadamente a inclinação da curva no ponto de inflexão coordenada (C_i, K_i) .

C_i : se aproxima da abcissa do ponto de inflexão.

K_i : se aproxima da ordenada do ponto de inflexão.

B: fator que permite que a função fique na faixa de valores de 0 a 1. Este fator é definido pela equação (2).

$$B = \left[1 - e^{-K_i * \left(\frac{|X_{max} - X_{min}|}{C_i} \right)^{P_i}} \right]^{-1} \quad (2)$$

A escolha dos pontos de satisfação máxima e mínima pode ter um grande impacto nas estimativas de cada indicador, permitindo diluir resultados certos.

Existem três opções disponíveis para determinar esses pontos:

1. usar os regulamentos atuais, que geralmente regulam os valores mínimos obrigatórios em muitos indicadores;
2. de acordo com a estratégia do decisor ou determinadas condições de tomada de decisão, principalmente em indicadores ou de prazo; ou
3. por meio de comparação entre alternativas. Caso o intervalo entre "Xmin." e "Xmáx." seja muito maior do que o intervalo de resultados, todas as alternativas são avaliações de forma semelhante.

No entanto, se o intervalo for muito pequeno, a avaliação será 0 ou 1, dependendo da alternativa estudada.

Para evitar isso, é recomendável realizar uma função acumulada das quantificações das alternativas e ajustar os valores Xmin. e Xmáx. da função de valor.

Quando há encomendas fora dos limites, a avaliação do indicador assume o valor de 0 ou 1, desde que os valores limites da lista de controle sejam atendidos. Nesse caso, uma alternativa válida seria descartada.

É importante ressaltar que a escolha dos pontos de máximos e mínimos satisfeitos deve ser feita com cuidado e consideração. Pois isso, pode afetar significativamente os resultados da avaliação dos indicadores.

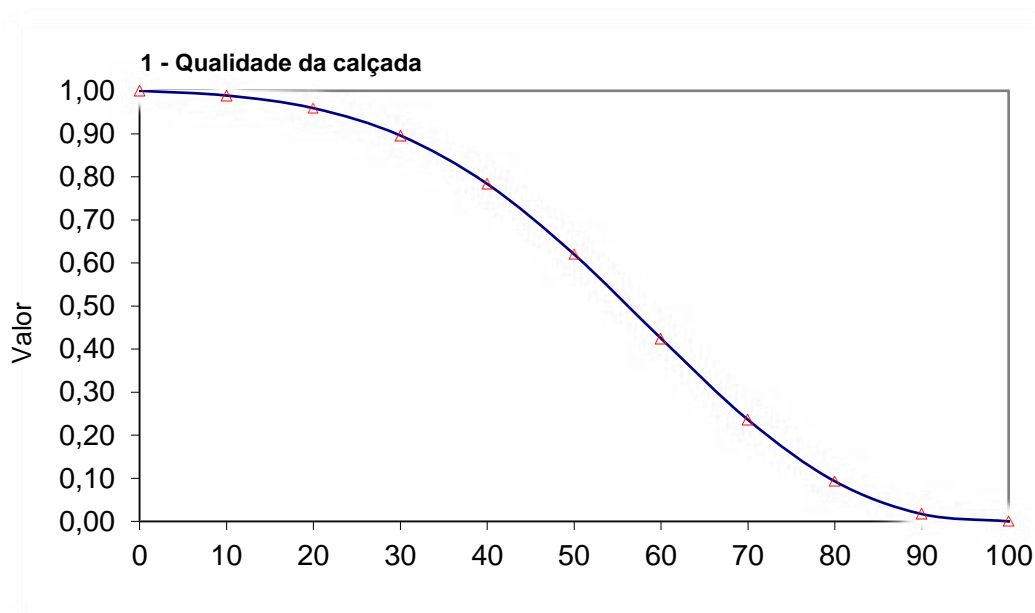
A seguir está exemplificado a função de valor genérica.

Tabela 3.1.3: - Qualidade da calçada

Xalt	C	K	P	V
100	40	0,55	2,5	0,00
90				0,02
80				0,09
70				0,24
60				0,42
50				0,62
40				0,78
30				0,90
20				0,96
10				0,99
0				1,00

Fonte: Autor (2024)

Figura 19: Representação Gráfica da função de valor.



Fonte: Autor (2024)

Essa forma da função de valor é a mais genérica e pode ser representada por uma curva em forma de S. Ela descreve como a satisfação aumenta ou diminui em relação aos valores de um indicador central. Nos valores mínimos e máximos do eixo x, a mudança na satisfação é mais significativa, indicando um aumento (função crescente) ou diminuição (função decrescente) da satisfação para o mesmo aumento na quantificação do indicador.

Há dois pontos importantes nesse tipo de função de valor. Um está próximo ao valor mínimo de X para funções crescentes e próximo ao máximo para funções decrescentes. O segundo ponto é chamado de ponto de saturação, onde um aumento na quantificação do indicador para funções crescentes ou uma diminuição para funções decrescentes resulta em um aumento de satisfação muito baixo, pois a satisfação já está quase no máximo.

Um exemplo de função de valor crescente seria o número de treinos semanais de um jogador profissional. Com poucos treinos, a satisfação é baixa, mas aumenta até um ponto de saturação, após o qual mais treinos não aumentam significativamente a satisfação, pois não melhoram o desempenho físico.

Um exemplo de função de valor decrescente seria indicador de consumo (energia, CO₂, matéria-prima, etc.). Até o ponto de saturação, um consumo moderado resulta em alta satisfação, mas após esse ponto, um aumento no consumo diminui consideravelmente a satisfação até um ponto próximo ao máximo, onde mais consumo não afeta significativamente a satisfação.

3.1.4. Atribuição de pesos

A atribuição de pesos é um processo importante para a avaliação de indicadores em um sistema de gestão. Esses pesos são calculados levando em consideração aspectos homogêneos, ou seja, são comparados elementos pertencentes ao mesmo critério.

Isso significa que os pesos dos indicadores são calculados em relação a outros indicadores do mesmo critério e o mesmo a ser feito, com os critérios em relação aos demais pertencentes ao mesmo requisito. Aspectos esses, apresentados na Figura 2, na denominada “árvore de decisão genérica”.

Existem duas formas de determinar os pesos dos requisitos, critérios e indicadores: a pontuação direta e a metodologia AHP (Analytical Hierarchy Process⁵), que é a pontuação direta e utilizada quando o grupo de comparação possui poucos elementos componentes e o processo analítico hierárquico (*Analytical Hierarchy Process - AHP*) que deve ser baseado em uma comparação em pares de todos os elementos entre si. (Saaty, 1980).

⁵ Analytical Hierarchy Process – AHP do inglês, que em tradução direta significa Processo de Hierarquia Analítica – AHP.

Essa comparação é feita de acordo com uma escala proposta por Saaty (1980), na qual são admitidas situações intermediárias e inversas.

Tabela 3.1.4: Escala de comparação proposta por Saaty.

Importância do aspecto i em relação a j (a_{ij})	Importância do aspecto j em relação a i (a_{ji})
1: Igual importância	1: Igual importância
3: Ligeiramente mais importante ou preferido	1/3: Ligeiramente menos importante ou preferido
5: Mais importante ou preferido	1/5: Menos importante ou preferido
7: Muito mais importante ou preferido	1/7: Muito menos importante ou preferido
9: Absolutamente ou extremamente mais preferido	1/9: Absolutamente ou extremamente menos preferido

Fonte: MANUAL MIVES, (2009).

A aplicação da metodologia AHP gera uma matriz de comparação para cada bloco de comparação, como exposta na Figura 19.

Essa matriz apresenta duas características importantes: uma matriz diagonal com valor 1 em toda a diagonal (pois, quando se compara a importância de um elemento consigo mesmo, o resultado é obviamente que será igualmente importante) e o elemento inverso da matriz, que é o número inverso. Ou seja, se um indicador “i” já tem importância “4” e é comparado com um indicador “j”, o indicador “j” terá importância inversa, que é 1/4.

Figura 20: Matriz Genérica (MANUAL MIVES, 2009).

$$\begin{vmatrix} 1 & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} = \frac{1}{a_{12}} & 1 & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ a_{n1} = \frac{1}{a_{1n}} & a_{n2} = \frac{1}{a_{2n}} & \dots & 1 \end{vmatrix}$$

Fonte: Autor, (2024).

A diagonal da matriz possui valor 1, já que um elemento é igual a si mesmo. O elemento inverso da matriz é o número inverso, ou seja, se o indicador i tem uma importância de 4 em relação ao indicador j, então o indicador j terá uma importância de 1/4 em relação ao indicador i.

De cada matriz de comparações resultante de cada bloco homogêneo (exigências, critérios e indicadores), o autovetor desta matriz define as ponderações de cada uma das exigências, critérios e indicadores utilizados (valor de w na equação (3)); na verdade, o cálculo do autovetor é aproximadamente a média dos n pesos de um mesmo aspecto obtidos a partir da comparação da importância relativa de todos os aspectos com um deles escolhido como referência. Como existem n elementos de referência (os n aspectos), é possível obter os n pesos para cada um dos aspectos considerados.

$$A w = \lambda_{m\acute{a}x}.w [Id] \quad (3)$$

É importante calcular a consistência das comparações para avaliar a precisão dos julgamentos. O autovalor máximo da matriz de comparação é uma medida da consistência dos julgamentos e aumenta à medida que a inconsistência aumenta. O cálculo da consistência é baseado no cálculo do autovalor, e o Índice de Consistência (C.I.) e o Índice de Consistência Aleatória (R.I.) são utilizados para calcular a consistência da matriz de comparação. A fórmula para o C.I. é apresentada na equação (4).

$$C.I = \frac{\lambda_{m\acute{a}x} - n}{n-1} < 1 \quad (4)$$

R.I. é a média dos índices de consistência (C.I.) de uma matriz de comparação gerada aleatoriamente. Ele depende apenas do tamanho da matriz e seus valores estão na Tabela 3.1.5.

Tabela 3.1.5: Índice de consistência aleatória.

n	RI
1	0
2	0
3	0,525
4	0,882
5	1,115
6	1,252
7	1,341
8	1,404

9	1,452
10	1,484
11	1,513
12	1,535

Fonte: Manual MIVES (2009).

O C.R. é a relação entre a consistência da matriz de comparação (C.I.) e a média das consistências de todas as matrizes possíveis de ordem $n \times n$ (R.I.). O valor de C.R. não deve exceder 0,1 para que a matriz seja consistente.

$$C.R. = \frac{C.I.}{R.I.} < 0,1 \quad (5)$$

Onde:

C.R. = Relação de consistência (Consistency ratio)

C.I. = Índice de consistência (Consistency index)

R.I. = Índice de consistência aleatória (Random Index)

Tabela 3.1.6: – Atribuição de pesos Árvore de Requerimentos.

Requerimento	Critério	Indicador	Pesos
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	Componentes Urbanos	Qualidade da calçada	45
		Qualidade da pista asfáltica	25
		Elementos de proteção aos pedestres	15
		Inclusão de elementos de mobilidade	10
		Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	5
	Estacionamento	Estado físico do estacionamento	55
		Conveniência de estacionamento	30
		Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	10
		Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	5

	Necessidades Básicas	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	50
		Acesso a água potável	25
		Proposta gastronômica adequada	15
		Segurança e saúde	5
		Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	5
ACESSIBILIDADE	Sinalização	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	55
		Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	25
		Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	15
		Informação turística de fácil acesso	5
	Acesso Universal	Facilidade de acessibilidade às dependências	85
		Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	15
	Circulação Universal	Área de circulação comum	75
		Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	20
		Nível de conforto em calçadas, parques e vias.	5
	MOBILIDADE	Pedestre: Conforto	Adequação da calçada
Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas			15
Pedestre: Circulação		Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	85
		Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana	15
Ciclista		Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico	100
Veículos Leves		Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	75

		Existência de Acessibilidade Universal	20
		Conectividade com Pontos Turísticos	5
	Ônibus e Vans	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	50
		Frequência de circulação de ônibus por linha	20
		Integração entre as linhas e rotas de ônibus	15
		Conforto dos ônibus	10
		Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida	5
	Ônibus: Estatística	Número de ônibus por hora de pico	75
		Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	20
		Pontualidade dos ônibus	5

Fonte: Autor (2024)

Após criar a árvore de decisão com as funções de valor e pesos, o próximo passo é definir as possíveis alternativas.

3.1.5. Atribuição de Pesos Para Cada Parâmetro

De acordo com os preceitos estabelecidos na Tabela 3.1.4, cada indicador é acompanhado por um parâmetro, caracterizado por um nível de conformidade, uma descrição específica e uma ponderação correspondente. Esta ponderação pode ser distribuída entre múltiplos parâmetros, contudo, é fundamental que sua soma não exceda o peso total previamente atribuído ao indicador em questão. A função primordial deste parâmetro é avaliar o desempenho do indicador, sendo que quanto mais próxima estiver sua nota da pontuação final do indicador, melhor será a avaliação deste último.

Para ilustrar a aplicação dessa metodologia no levantamento de dados, são apresentados três exemplos no presente contexto, os quais contemplam parâmetros completos e suas respectivas notas, conforme detalhado no Anexo deste documento. O primeiro exemplo aborda o indicador "Qualidade da Calçada", cujo parâmetro avaliativo incide sobre o estado da calçada, conforme evidenciado na tabela subsequente.

Tabela 3.1.7: – Infraestrutura Turística - Parâmetro “Estado da Calçada”.

Grau de conformidade	Características	Ponderação
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.	
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.	
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.	
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.	
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.	
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.	
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.	
	Sem risco de acidente para o usuário.	
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	
	Possibilidade de reabilitação da calçada.	
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.	
	Início da perda de material da calçada.	
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2
	Descolamento de material de revestimento de calçada.	
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.	
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	
F	Não possui calçada	0
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.	
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias	
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	
	Necessidade de substituição de calçada.	

Fonte: Autor (2024)

O segundo exemplo aborda o indicador " Sinalização Turística em Linguagem Braille, Audiovisual", cujo parâmetro avaliativo incide sobre a “Presença de Sinalização Braille”, conforme evidenciado na tabela abaixo.

Tabela 3.1.8: – Acessibilidade - Parâmetro “Presença de Sinalização Braille”.

Grau de conformidade	Ponderação
Sim considera	25
Não considera	0
<i>Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille</i>	
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5
<i>Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).</i>	
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5
Não considera sinalização audiovisual	0

Fonte: Autor (2024)

Conforme evidenciado, observa-se o nível de conformidade, que indica se o parâmetro em questão foi considerado ou não, e a mensuração é realizada por meio da atribuição de uma nota.

O terceiro exemplo aborda o indicador "Adequação da Calçada", cujo parâmetro avaliativo incide sobre a "Qualidade da calçada", conforme evidenciado na tabela abaixo.

Tabela 3.1.9: – Mobilidade - Parâmetro "Qualidade da calçada".

Grau de conformidade	Características	Ponderação
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0

Fonte: Autor (2024)

A tabela descrita acima se enquadra nos parâmetros descrito no primeiro exemplo, onde tem-se um grau de conformidade com sua respectiva característica e uma ponderação, quanto maior a ponderação, mais bem avaliado será o indicador.

Para avaliar as alternativas, deve-se avaliar anteriormente os indicadores, critérios e requisitos. A avaliação dos indicadores é obtida a partir da função de valor e da quantificação de cada alternativa no indicador estudado. A avaliação dos critérios e requisitos é obtida multiplicando as avaliações dos indicadores pelo seu peso. A avaliação das alternativas é obtida somando as avaliações dos requisitos multiplicados pelos seus pesos, resultando no índice de valor das alternativas.

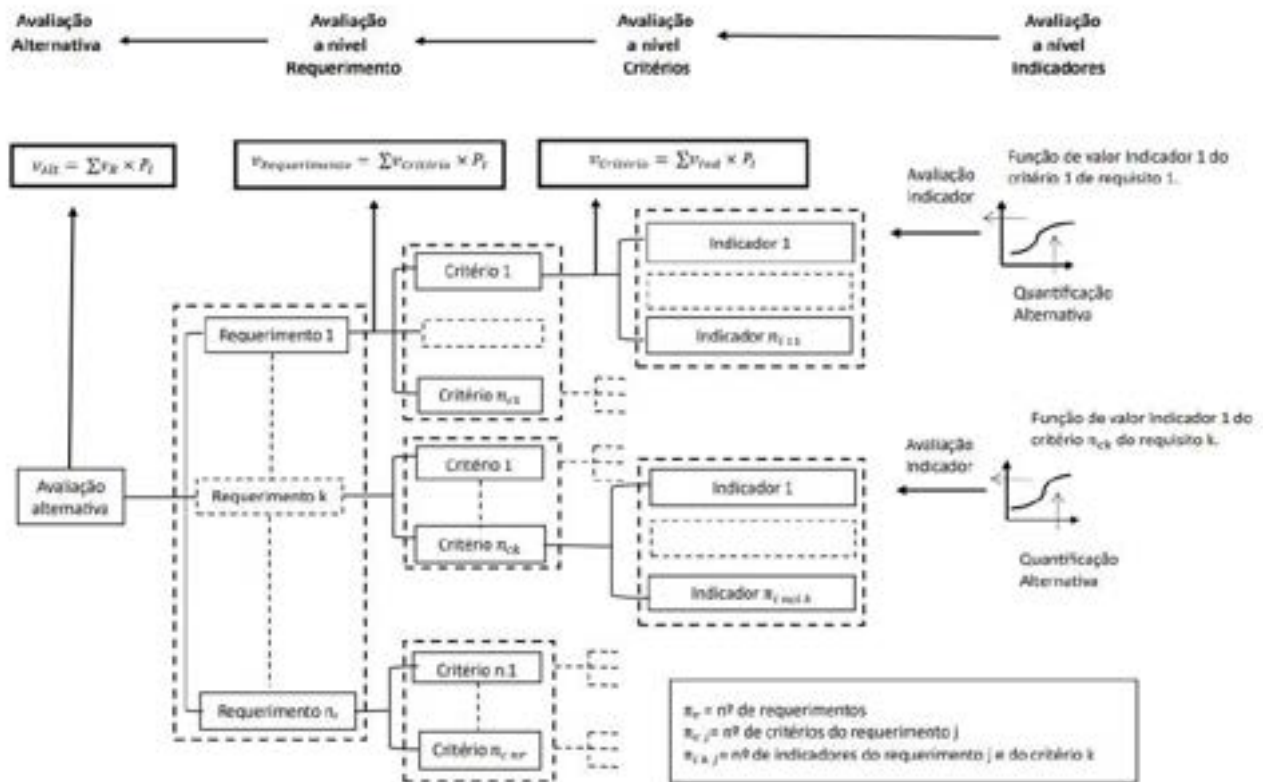
A seguir estão enumeradas sucessivamente as equações de avaliações de indicadores para critérios, requerimentos e alternativas.

$$V_{critério} = \sum_{i=1}^n V_{indicador} * PESO_{indicador} \quad (6)$$

$$V_{requerimento} = \sum_{i=1}^n V_{critério} * PESO_{critério} \quad (7)$$

$$V_{alternativa} = \sum_{i=1}^n V_{requerimento} * PESO_{requerimento} \quad (8)$$

Figura 21: Índice de valor das alternativas.



Fonte: Autor, adaptado VIÑOLAS PRAT (2009).

3.2. USCI

A Metodologia USCI, ou Índice de Condição das Ruas Urbanas, é uma abordagem utilizada para avaliar as condições das vias urbanas de forma integrada e sustentável, a fim de otimizar os recursos ambientais e humanos. De acordo com Villegas (2021), a metodologia USCI é composta por três etapas principais: inspeção dos componentes urbanos, calibração do modelo e cálculo do índice de mobilidade em diferentes níveis. Além disso, a metodologia USCI parte de 4 processos principais que dão suporte à tomada de decisão. Em primeiro lugar, as rotas a serem analisadas sob critérios específicos (turismo e influência) são definidos. Na segunda fase, a coleta de informações e o inventário de indicadores urbanos é realizada para obter informações de entrada para obter o USCI.

A terceira etapa utiliza o modelo matemático MIVES com base na metodologia quadro desenvolvido. Por fim, a etapa de classificação das vias urbanas envolve a

organização das vias de forma descendente (USCIs do menor ao maior valor). Essa organização e classificação das vias é um guia para aplicar os gastos públicos no espaço urbano.

A USCI é composta por uma série de indicadores que avaliam a condição geral de uma rua, incluindo a qualidade do pavimento, a presença de buracos, rachaduras e outros defeitos, a presença de sinalização adequada, a iluminação e a limpeza da via.

A metodologia é baseada em avaliações visuais realizadas por especialistas em infraestrutura urbana, que caminham pela rua e observam cada um dos indicadores da USCI. Essas avaliações são registradas em uma planilha, que permite a quantificação da condição geral da rua, a partir da atribuição de notas para cada um dos indicadores.

Após a coleta dos dados, é possível gerar um relatório detalhado sobre a condição de cada rua avaliada, o que permite às autoridades planejarem investimentos em manutenção e melhorias da infraestrutura urbana, de acordo com as necessidades identificadas.

A metodologia USCI é uma ferramenta importante para garantir que as autoridades responsáveis pela infraestrutura urbana possam tomar decisões informadas e baseadas em dados concretos, permitindo alocar recursos de forma mais eficiente e atender às necessidades da população. Além disso, a USCI pode ajudar a promover a transparência e a responsabilização dos gestores públicos, ao permitir que os cidadãos tenham acesso às informações sobre a condição das ruas de sua cidade.

4. CAPÍTULO 4: ESTUDO DE CASO

No capítulo 3, foram apresentados detalhes sobre a metodologia empregada para tomada de decisão em situações de grande complexidade, explicando como a Metodologia MIVES (Modelo Integrado de Quantificação de Valor) é estruturada e como é possível realizar a avaliação de alternativas com base em uma árvore de decisão. Além disso, foram detalhados o processo de cálculo da função de valor e seus respectivos parâmetros, bem como a atribuição de pesos para avaliação das alternativas.

Essa metodologia é essencial para a tomada de decisões em situações complexas, permitindo que sejam considerados diversos fatores relevantes e que as escolhas sejam baseadas em critérios objetivos. A Metodologia MIVES tem sido aplicada em diferentes áreas, como gestão ambiental, engenharia de produção e planejamento urbano, entre outras. Com ela, é possível garantir uma tomada de decisão mais precisa e consciente, que leva em consideração os diversos aspectos envolvidos em cada situação.

No quarto capítulo, foi exposta a caracterização dos centros turísticos de Foz do Iguaçu utilizando as metodologias empregadas. A organização do capítulo segue uma sequência de etapas e acompanhamento da análise. Em primeiro lugar, serão identificados os pontos turísticos que passarão por análise. Em seguida, será apresentada a estruturação da árvore de requisitos em seus três principais eixos, detalhando a concepção de cada um deles. Desta forma, foram estabelecidos indicadores qualitativos que suportam a medição física dos elementos urbanos.

Por fim, o capítulo 4 exemplificará a aplicação do modelo através do processo de hierarquia analítica (AHP) e da definição das funções de valor inerentes ao modelo.

4.1. ETAPA DE CAMPO

A etapa de campo é uma das etapas mais importantes de uma pesquisa, pois é nessa fase que se coleta as informações que servirão de base para as análises posteriores. A pesquisa em questão selecionou 10 pontos turísticos na região, cada um com características únicas, para avaliar a qualidade da mobilidade urbana e dos componentes das vias que compõem as respectivas áreas.

A **tabela 4.1**, elenca os principais pontos turísticos destaques da presente pesquisa, nela estão enumeradas e separadas de acordo com o endereço e região ao qual estão situadas a fim de facilitar a apresentação dos resultados.

Tabela 4.1: Pontos turísticos selecionados.

Número	Ponto Turístico	Endereço
1	Itaipu Binacional	Avenida Tancredo Neves, 6731, Conjunto C.
2	Refúgio Biológico Bela Vista	Av. Tancredo Neves, 6702-07, Jardim Itaipu
3	Templo budista Chen Tien	R. Dr. Josivalter Vila Nova, 99, Jardim California
4	Ecomuseu de Itaipu	Av. Tancredo Neves, 6001 - Jardim Itaipu
5	Cataratas do Iguaçu	Rodovia BR 469 – KM 18 – Foz do Iguaçu
6	Parque das Aves	Av. das Cataratas, 12450 - KM 17,1 - Vila Yolanda
7	Marco das Três Fronteiras	Av. Gen. Meira, s/n - Jardim Eldorado
8	Roda Gigante Yup Star	Ac. Três Fronteiras, 386 - Parque Res. Três Fronteiras
9	Kattamaran II	Av. Gen. Meira - Porto Meira, Foz do Iguaçu - PR
10	Mesquita Muçulmana Omar Ibn Al-Khattab	R. Meca, 599 - Jardim Central

Fonte: Autor (2024).

4.2. MÉTODO DE COLETA DE DADOS

Para coletar e organizar os dados referentes aos requisitos de infraestrutura turística, acessibilidade e mobilidade nos destinos turísticos avaliados, foram adotados métodos específicos que garantiram a eficiência e a confiabilidade do processo, conforme descrito a seguir.

Observação Direta: Este método envolveu visitas presenciais aos destinos turísticos selecionados, permitindo uma avaliação direta da infraestrutura disponível, sinalização, acessibilidade e transporte público. Durante essas visitas, foram feitas anotações detalhadas e registros fotográficos para documentar as observações.

Entrevistas Estruturadas: Foram conduzidas entrevistas estruturadas com gestores responsáveis pelos destinos turísticos, autoridades locais e outros stakeholders⁶ relevantes. Essas entrevistas forneceram insights⁷ adicionais sobre políticas, estratégias e desafios relacionados à infraestrutura e acessibilidade turística.

Aplicação de Questionários Padronizados: Foram distribuídos questionários padronizados para turistas e visitantes dos destinos turísticos, abordando a percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana. Os questionários foram projetados de acordo com os requisitos específicos definidos na pesquisa.

Após a categorização, os dados foram classificados de acordo com sua relevância e impacto na experiência do turista. Foram identificados pontos fortes e áreas de melhoria em relação a cada requisito avaliado, contribuindo para uma análise detalhada dos resultados.

Também foram empregadas ferramentas de análise estatística e visualização de dados para interpretar os resultados de forma eficaz. Gráficos, tabelas e diagramas foram utilizados para identificar padrões, tendências e correlações nos dados coletados.

Por meio desses métodos de coleta e organização de dados, foi possível obter uma compreensão abrangente da infraestrutura turística, acessibilidade e mobilidade nos destinos turísticos estudados, contribuindo significativamente para a análise de resultados desta pesquisa.

4.2.1. Ficha de Levantamento de Indicadores

Para realização do levantamento de campo foi confeccionada uma ficha de levantamento de indicadores, ao qual tem como objetivo avaliar diversos aspectos relacionados à qualidade e adequação dos pontos turísticos, abordando os três pilares principais do trabalho: Infraestrutura turística, Acessibilidade e Mobilidade (Vide Anexo).

⁶ partes interessadas ou envolvidas em um projeto, organização ou atividade e que possuem interesse, influência ou impacto sobre o seu desenvolvimento, resultados ou objetivos. Eles podem incluir indivíduos, grupos, organizações ou entidades que são afetados direta ou indiretamente pelas ações ou decisões relacionadas àquilo que está sendo realizado.

⁷ Insights referem-se a percepções ou entendimentos profundos e reveladores que resultam de uma análise ou reflexão sobre informações, dados ou experiências. Eles geralmente representam uma compreensão nova ou aprofundada de um problema, situação ou fenômeno, proporcionando uma visão mais clara ou uma solução inovadora para questões específicas.

Na ficha de Infraestrutura Turística, possui informações básicas sobre o ponto turístico, como nome, distância analisada, data e horário do levantamento. Em seguida, são apresentados os critérios de avaliação, como componentes urbanos, estacionamento, necessidades básicas, segurança e saúde, limpeza, conservação e conforto do espaço turístico.

Cada critério é subdividido em indicadores específicos, como qualidade da calçada, iluminação, qualidade da pista asfáltica, disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade, estado físico do estacionamento, proposta gastronômica adequada, entre outros. Para cada indicador, são definidos parâmetros de avaliação, graus de conformidade e pontuações correspondentes.

Os graus de conformidade são categorizados de A a E, representando diferentes níveis de adequação ou conformidade com os critérios estabelecidos. A pontuação atribuída a cada indicador é determinada com base no grau de conformidade observado durante a avaliação.

Essa ficha proporciona uma estrutura organizada e abrangente para avaliar a infraestrutura turística, auxiliando na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, bem como na tomada de decisões para aprimorar a qualidade dos pontos turísticos e garantir uma experiência positiva para os visitantes.

Na ficha de **Acessibilidade** tem por objetivo avaliar diversos aspectos relacionados à acessibilidade em pontos turísticos. Nela, são analisados aspectos como sinalização, informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa com deficiência (PCD), disponibilidade de internet gratuita e de qualidade, qualidade das informações turísticas de fácil acesso, facilidade de acesso às dependências, transporte adaptado para PCDs, área de circulação comum e nível de conforto em calçadas, parques e vias.

Na seção de sinalização, são verificados itens como a presença de sinalização em Braille, qualidade da sinalização Braille, sinalização audiovisual e piso tátil. Já em relação às informações em tempo real sobre os meios de transporte, busca-se identificar se há informações atualizadas e precisas adaptadas para PCDs. Além disso, avalia-se a disponibilidade de internet gratuita e de qualidade, bem como a facilidade de acesso por meio de QR CODE.

No que tange à qualidade das informações turísticas, são considerados aspectos como sinalização clara, guias impressos, centro de informações turísticas, informações

online e multilíngues. Quanto à facilidade de acesso às dependências, são verificados a largura mínima das passagens, presença de obstáculos e barreiras, disponibilidade de piso tátil, corrimãos e sinalização.

A ficha também investiga a disponibilidade de transporte interno adaptado para atender às necessidades de PCDs, a conformidade das calçadas, rampas de acesso para cadeirantes e a presença de pisos táteis, corrimãos e elementos visualmente contrastantes. Por fim, analisa o nível de conforto das trilhas, considerando aspectos como iluminação, limpeza, paisagem ao redor, presença de lixeiras e uso de materiais ecológicos.

Já na ficha de avaliação da Mobilidade, é apresentado uma série de critérios e indicadores que abrangem diferentes aspectos da mobilidade, desde a acessibilidade para pedestres até a disponibilidade de transporte público e a infraestrutura para veículos leves e ciclistas.

A avaliação começa com a análise do conforto para pedestres, considerando a adequação da calçada, o conforto térmico e a distância percorrida a pé para acessar os pontos turísticos. Para cada critério, são definidos parâmetros e atribuídas pontuações de acordo com o grau de conformidade observado.

Além disso, são avaliados aspectos específicos relacionados à circulação de pedestres, como a percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana, a presença de faixas de pedestres e semáforos, e a iluminação noturna. Os dados são abordados por diferentes aspectos da experiência do pedestre na área do ponto turístico.

A ficha também inclui indicadores relacionados à mobilidade de ciclistas, avaliando a disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como sua infraestrutura e acessibilidade. Para veículos leves, são avaliados aspectos como a adequação da infraestrutura viária, a disponibilidade de transporte interno no ponto turístico e a pontualidade dos ônibus.

Por fim, são fornecidos dados estatísticos, como o número de ônibus por hora de pico, o tempo médio de viagem de ônibus até o ponto turístico e a pontualidade dos ônibus. Esses indicadores ajudam a entender a eficiência e a qualidade do transporte público disponível para os visitantes do ponto turístico.

As três fichas juntas coletam informações que são essenciais para entender e melhorar a experiência dos visitantes, promovendo uma mobilidade urbana mais inclusiva, eficiente e sustentável em áreas turísticas.

Visando melhor visualização, as fichas de levantamento foram dispostas nos anexos da presente pesquisa, cada qual está denominada com seu respectivo Centro Turístico.

5. CAPÍTULO 5: ANÁLISE DE RESULTADOS

5.1. INTRODUÇÃO A ANÁLISE DOS RESULTADOS

Estão dispostos no presente capítulo a apresentação e análise dos resultados obtidos, alinhados aos objetivos estabelecidos no Capítulo 1. Os dados coletados serão detalhadamente discutidos em relação às metas propostas, demonstrando as contribuições significativas deste estudo para a compreensão e aprimoramento da mobilidade urbana em centros turísticos da cidade Foz do Iguaçu.

Foi definido e caracterizado um modelo de avaliação de mobilidade urbana, com a seleção de indicadores e análise de seus respectivos índices de avaliação. Os pontos turísticos selecionados foram analisados em campo, integrando diferentes sistemas de transporte, conforme os critérios estabelecidos. O levantamento de campo resultou em uma coleta de dados robusta, proporcionando informações valiosas para a análise da mobilidade urbana desses locais.

A metodologia desenvolvida foi calibrada e validada, obtendo-se o Índice de Mobilidade em Centros Turísticos (IMCT) para todos os pontos turísticos avaliados, garantindo a precisão e a confiabilidade dos resultados obtidos.

5.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para uma melhor organização dos dados, os centros turísticos foram numerados conforme a Tabela 5.1 abaixo:

Tabela 5.1: Pontos turísticos selecionados.

Tabela Organizacional dos CTs	
Nº do CT	Nome do CT
1	Itaipu Binacional
2	Refúgio Biológico
3	Templo Budista
4	Ecomuseu Itaipu
5	Cataratas do Iguaçu
6	Parque das Aves
7	Marco das 3 Fronteiras
8	Roda Gigante Yup Star
9	Porto Kattamaran
10	Mesquita Omar Iben Al Khattab

Fonte: Autor (2024).

A Tabela 5.2 apresenta uma análise detalhada dos requerimentos para a infraestrutura turística em relação aos pontos turísticos. Os requerimentos são divididos em três categorias principais: Componentes Urbanos, Estacionamento e Necessidades Básicas.

Tabela 5.2: Pontos turísticos selecionados – Análise da Infraestrutura turística.

ÁRVORE DE REQUERIMENTOS					PONTOS TURÍSTICOS									
REQUERIMENTO	CRITÉRIO	Nº INDICADOR	INDICADOR	PESO	TABELA DE COMPARAÇÃO									
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	COMPONENTES URBANOS	1	Qualidade da calçada	45	45	26	15	45	35	27	45	40	2	40
		2	Qualidade da pista asfáltica	25	25	25	0	25	19	10	25	25	5	15
		3	Elementos de proteção aos pedestres	15	13	13	2	13	9	9	10	12	2	8
		4	Inclusão de elementos de mobilidade (faixas exclusivas para ônibus, bicicletas, etc.)	10	2	2	0	5	2	0	2	5	0	0
		5	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	5	5	5	1	4	4	2	2	2	0	3
	ESTACIONAMENTO	6	Estado físico do estacionamento	55	55	55	11	50	45	24	46	21	10	16
		7	Conveniência de estacionamento	30	25	25	17	27	27	23	18	12	14	19
		8	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	10	10	10	0	4	3	0	5	9	0	0
		9	Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	5	5	5	0	5	5	0	0	0	0	0
	NECESSIDADES BÁSICAS	10	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	50	50	50	24	50	50	50	50	50	26	50
		11	Acesso a água potável	25	25	25	7	18	25	25	7	7	7	25
		12	Proposta gastronômica adequada	15	10	10	0	0	15	15	10	10	8	5
		13	Segurança e saúde	5	5	4	2	3	5	5	3	3	2,5	3
		14	Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	5	5	5	2	5	5	5	4	4	4	4

Fonte: Autor (2024).

Podemos observar que os pontos principais destacados são os seguintes:

Componentes Urbanos:

- A qualidade da calçada exibe variação significativa entre os centros turísticos, destacando-se os centros 1, 4 e 7 por suas pontuações superiores.
- Quanto à qualidade da pista asfáltica, observa-se uma uniformidade relativa, com algumas exceções como os centros 3 e 9 que apresentam pontuações mais baixas.
- Elementos de proteção aos pedestres possui pontuações inferiores nos centros 3 e 9 e inclusão de elementos de mobilidade evidenciam pontuações inferiores na maioria dos centros, sugerindo áreas passíveis de melhoria em termos de segurança e acessibilidade.

Estacionamento:

- O estado físico do estacionamento apresenta variação significativa, com os centros 1, 2 destacando-se pela melhor condição.
- A conveniência do estacionamento também varia, com os centros 1, 2, 4 e 5 apresentando condições superiores.
- A disponibilidade de bicicletários, ciclovias e estacionamentos com acessibilidade revelam-se baixa na maioria dos centros, indicando necessidade de melhorias nesses serviços.

Necessidades Básicas:

- A presença de serviços sanitários e adaptados para pessoas com capacidades reduzidas é alta em quase todos os centros, com pontuações próximas ao máximo.
- O acesso a água potável exhibe variação, sendo que os centros 1, 2, 5, 6 e 10 oferecem condições superiores.
- A proposta gastronômica adequada é apontada como área passível de melhoria em muitos centros, com poucos deles obtendo pontuações elevadas neste critério.
- Segurança e saúde evidenciam pontuações diversas, indicando necessidade de atenção em termos de medidas de segurança em alguns centros.
- Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico são aspectos bem avaliados na maioria dos centros, embora alguns apresentem margem para melhorias.

Com base nos resultados apresentados, podemos sugerir-se as seguintes soluções para melhorar a qualidade dos centros turísticos:

Componentes Urbanos:

- Calçadas: Realização de reparos e padronização das calçadas em todos os centros, especialmente nos que obtiveram pontuações mais baixas.
- Pista Asfáltica: Investimento em manutenção das vias, com reparo de irregularidades e buracos, especialmente nos centros 3 e 9.

- Elementos de Proteção aos Pedestres: Instalação de mais elementos de segurança, como semáforos e faixas de pedestres, nos centros com pontuações inferiores.

Estacionamento:

- Estado Físico do Estacionamento: Realização de obras de recuperação e manutenção nos estacionamentos dos centros com pontuações mais baixas.
- Conveniência do Estacionamento: Melhoria na sinalização e organização dos estacionamentos para torná-los mais convenientes para os usuários.
- Bicicletários e Ciclovias: Construção de mais bicicletários e ciclovias em todos os centros turísticos para incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte.

Necessidades Básicas:

- Serviços Sanitários e Adaptados: Garantir a manutenção e limpeza dos banheiros públicos em todos os centros turísticos.
- Acesso a Água Potável: Instalação de bebedouros públicos e pontos de acesso à água potável nos centros que apresentam variação na pontuação.
- Proposta Gastronômica: Estímulo à diversificação e qualidade dos estabelecimentos gastronômicos nos centros turísticos, apresentado cardápios com alimentos para pessoas com restrições alimentares.
- Segurança e Saúde: Implementação de medidas de segurança adicionais, como câmeras de vigilância e equipes de segurança, nos centros com pontuações mais baixas.
- Limpeza, Conservação e Manutenção: Reforço na equipe de limpeza e manutenção para garantir a conservação dos espaços turísticos em todos os centros.

A tabela a seguir apresenta uma comparação entre os melhores e piores centros turísticos em termos de infraestrutura turística, destacando os indicadores com os melhores e piores pesos atribuídos a cada centro. Essa análise permite identificar quais centros se destacam positivamente e quais precisam de melhorias significativas em relação aos critérios avaliados.

Tabela 5.3: Tabela de Comparação de Melhores e Piores Pesos– Análise da Infraestrutura turística.

Tabela de comparação de melhores e piores pesos				
Nº do Indicador	Nº do Centro Turístico	Melhor Peso	Nº do Centro Turístico	Pior Peso
1	1, 4 e 7	45	9	2
2	4	25	3	0
3	1, 2, 4, 7, 8 e 10	13	3 e 9	2
4	4 e 8	5	3, 6, 9 e 10	0
5	1 e 2	5	9	0
6	1 e 2	55	9	10
7	4 e 5	27	8	12
8	1 e 2	10	3, 6, 9 e 10	0
9	1, 2, 4 e 5	5	3, 6, 7, 8, 9 e 10	0
10	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8 e 10	50	3	24
11	1, 2, 5, 6 e 10	25	3, 7, 8 e 9	7
12	5 e 6	15	3 e 4	0
13	1, 5 e 6	5	3	2
14	1, 2, 4, 5 e 6	5	3	2

Fonte: Autor (2024).

A Tabela a seguir, demonstra os pesos dos indicadores correspondentes ao requerimento Acessibilidade.

Tabela 5.4: Pontos turísticos selecionados – Análise da Acessibilidade.

ÁRVORE DE REQUERIMENTOS					PONTOS TURÍSTICOS										
REQUERIMENTO	CRITÉRIO	Nº INDICADOR	INDICADOR	PESO	Nº DO CENTRO TURÍSTICO										
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
ACESSIBILIDADE	SINALIZAÇÃO	15	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	55	55	15	5	5	5	5	10	10	0	11	
		16	Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		17	Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	15	15	15	0	15	15	15	15	15	0	15	
		18	Informação turística de fácil acesso (sinalização, guias, local de atenção específica ao turista, etc).	5	5	5	0,8	5	5	5	4,5	2,8	1,8	4,5	
	ACESSO UNIVERSAL	19	Facilidade de acessibilidade às dependências	85	80	80	48	80	49	54	58	75	8	54	
		20	Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	15	15	0	15	15	15	15	15	15	15	15	15
	CIRCULAÇÃO UNIVERSAL	21	Área de circulação comum	75	60	60	40	65	45	45	53	53	40	60	
		22	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	20	20	20	5	20	10	10	20	20	10	0	
		23	Nível de conforto em calçadas, parques e vias.	5	5	5	5	5	3	4	5	4,8	4	5	

Fonte: Autor (2024).

Os principais pontos observados foram os seguintes:

Sinalização:

- A sinalização turística em linguagem braille, audiovisual e piso tátil tem pontuações significativamente altas nos centros turísticos 1 e 2, enquanto os centros 3 a 10 apresentam pontuações consideravelmente bem mais baixas.
- A disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa com deficiência (PCD) é baixa em todos os centros turísticos, com pontuações zeradas em todos eles. Salvo os CTs que possuem transporte interno, dos quais o turista informa no ato da compra do ingresso que precisa de atendimento especializado no transporte.
- A disponibilidade de internet é alta em quase todos os Centros Turísticos, assim como a disponibilização de informações turísticas, havendo brechas para melhorias.

Acesso Universal:

- A facilidade de acessibilidade às dependências é destacada nos centros turísticos 1, 2, 4, e 8, com pontuações elevadas, enquanto os centros 3, 5, e 9 apresentam pontuações substancialmente mais baixas.

- A disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas é um aspecto crítico, somente para o Centro Turístico 2, devido à complexidade de transitar nas trilhas, o veículo não dispões de veículo adaptado.

Circulação Universal:

- A área de circulação comum é avaliada positivamente nos centros turísticos 1, 2, 4, e 10, com pontuações mais altas.
- A disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes varia entre os centros turísticos, sendo mais evidente nos centros 1, 2, 4, e 7, sendo em estado precário no CT 10 e ruim no CT 3.
- O nível de conforto em calçadas, parques e vias é avaliado de forma semelhante em todos os centros turísticos, com pontuações geralmente altas.

Com base nos resultados apresentados, sugere-se as seguintes soluções para melhorar a acessibilidade e a circulação nos centros turísticos:

Sinalização:

- Turística em Linguagem Braille, Audiovisual e Piso Tátil: Implementação de sinalização acessível em todos os centros turísticos, especialmente nos que apresentam pontuações mais baixas.
- Informações em Tempo Real sobre Transporte Adaptado: Desenvolvimento de sistemas de informação em tempo real sobre transporte adaptado para PCD em todos os centros turísticos.
- Disponibilidade de Internet e Informações Turísticas: Melhoria na disponibilidade de internet e informações turísticas em todos os centros, visando preencher as brechas identificadas.

Acesso Universal:

- Facilidade de Acessibilidade às Dependências: Realização de adaptações e melhorias nas instalações para garantir a acessibilidade em todos os centros turísticos, especialmente nos que obtiveram pontuações mais baixas.
- Disponibilidade de Transporte Adaptado: Implementação de veículos adaptados para transporte de PCD em todos os centros turísticos que

necessitam de transporte interno, garantindo a acessibilidade para todos os visitantes e melhorias no sistema de transporte público local.

Circulação Universal:

- Área de Circulação Comum: Manutenção e melhoria das áreas de circulação comum em todos os centros turísticos para garantir acessibilidade e conforto.
- Calçadas e Rampas de Acesso: Reconstrução e adequação das calçadas e rampas de acesso para cadeirantes em todos os centros, especialmente nos que apresentam estado precário ou ruim.
- Conforto em Calçadas, Parques e Vias: Investimento em melhorias na infraestrutura urbana para garantir níveis adequados de conforto em todas as áreas de circulação dos centros turísticos.

Tabela 5.5: Tabela de Comparação de Melhores e Piores Pesos– Análise da Acessibilidade.

Tabela de comparação de melhores e piores pesos				
Nº do Indicador	Nº do Centro Turístico	Melhor Peso	Nº do Centro Turístico	Pior Peso
15	1	55	9	0
16	Todos os CTs zeraram	0	Todos os CTs zeraram	0
17	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8 e 10	15	3 e 9	0
18	1, 2, 4, 5 e 6	5	3	1
19	1, 2 e 4	80	9	8
20	1, 4, 5, 6, 7, 8 e 9	15	2, 3 e 10	0
21	4	65	3 e 9	40
22	1, 2, 4, 7 e 8	20	10	0
23	1, 2, 3, 4, 7 e 10	5	5	3

Fonte: Autor (2024).

A Tabela a seguir, demonstra os pesos dos indicadores correspondentes ao requerimento Mobilidade.

Tabela 5.6: Pontos turísticos selecionados – Análise da Mobilidade.

ÁRVORE DE REQUERIMENTOS					PONTOS TURÍSTICOS									
REQUERIMENTO	CRITÉRIO	Nº INDICADOR	INDICADOR	PESO	TABELA DE COMPARAÇÃO									
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
MOBILIDADE	PEDESTRE: CONFORTO	24	Adequação da calçada	85	85	85	45	80	25	20	70	70	0	45
		25	Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas	15	15	15	6	15	15	15	15	15	13	11
	PEDESTRE: CIRCULAÇÃO	26	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	85	70	70	75	80	75	40	40	40	40	80
		27	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana	15	13,5	10,5	8	14	13,5	13,5	13,5	13,5	13,5	13,5
	CICLISTAS	28	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico	100	90	90	0	90	50	0	20	70	0	0
	VEÍCULOS LEVES	29	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	75	75	75	10	75	40	75	40	40	10	40
		30	Existência de Acessibilidade Universal	20	20	20	5	20	15	15	15	15	5	15
		31	Conectividade com Pontos Turísticos	5	2	5	2	5	2	5	2	2	5	4
	ÔNIBUS E VANS	32	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
		33	Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo	20	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
		34	Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos	15	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
		35	Conforto dos ônibus internos	10	8	5	10	10	8	10	10	8	10	10
		36	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida	5	3,6	3,6	2,8	4,4	4,4	3,6	5	7,6	3,6	4,4
	ÔNIBUS: ESTATÍSTICAS	37	Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo	75	60	60	10	65	40	40	40	40	40	75
		38	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	20	10	10	10	10	10	10	10	10	10	20
39		Pontualidade dos ônibus	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	

Fonte: Autor (2024).

Destacaram-se pontos significativos em cada critério avaliado, como pode ser observado a seguir:

- Pedestre: Conforto: Os Centros Turísticos (CTs) 1, 2 e 4 se destacam com alta pontuação na adequação das calçadas, enquanto os CTs 5, 6 e 9 registram

pontuações inferiores. O conforto térmico das áreas públicas também varia, com destaque para os CTs 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8.

- Pedestre: Circulação: Os CTs 1, 2, 3 e 5 oferecem uma circulação pedestre mais eficiente em relação aos pontos turísticos, contrastando com os CTs que demandam distâncias maiores.
- Ciclistas: A disponibilidade de ciclovias é destaque nos CTs 1, 2, 4 e 8, enquanto outros CTs carecem dessa infraestrutura essencial.
- Veículos Leves: A adequação da infraestrutura viária e a acessibilidade universal são mais notáveis nos CTs 1, 2, 4 e 6, enquanto a conectividade com pontos turísticos apresenta variação significativa entre os centros.
- Ônibus e Vans: A disponibilidade e frequência do transporte interno são relativamente consistentes, com todos os CTs obtendo pontuações semelhantes. No entanto, a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida é um ponto crítico em alguns CTs, necessitando de melhorias.
- Ônibus: Estatísticas: A oferta de ônibus durante o horário de pico é variável, com destaque para os CTs 1, 2, 3 e 10. O tempo médio de viagem e a pontualidade dos ônibus também apresentam discrepâncias entre os centros, havendo possibilidades para melhorias.

Com base nos resultados apresentados, sugere-se as seguintes soluções para melhorar a mobilidade nos centros turísticos:

Pedestre: Conforto:

- Adequação das Calçadas: Realização de reformas e manutenções nas calçadas dos CTs 5, 6 e 9 para garantir maior conforto aos pedestres.
- Conforto Térmico: Implantação de elementos urbanos que proporcionem conforto térmico nas áreas públicas dos CTs que não apresentaram pontuações elevadas.

Pedestre: Circulação:

- Eficiência na Circulação: Implementação de rotas mais eficientes de circulação pedestre nos CTs que demandam distâncias maiores, visando facilitar o acesso aos pontos turísticos.

Ciclistas:

- Expansão de Ciclovias: Construção de novas ciclovias nos CTs que carecem dessa infraestrutura, garantindo uma alternativa segura e sustentável de deslocamento.

Veículos Leves:

- Melhoria da Infraestrutura Viária e Acessibilidade: Realização de adequações nas vias e garantia de acessibilidade universal nos CTs que não se destacaram nesses aspectos.
- Conectividade com Pontos Turísticos: Implementação de melhorias na conectividade viária com os pontos turísticos em todos os CTs.

Ônibus e Vans:

- Acessibilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida: Realização de adaptações nos veículos e nas paradas de ônibus para garantir acessibilidade universal em todos os CTs.

Ônibus: Estatísticas:

- Oferta de Ônibus durante o Horário de Pico: Aumento da oferta de ônibus nos horários de pico nos CTs que apresentam variações e demanda elevada.
- Melhoria no Tempo Médio de Viagem e Pontualidade: Implementação de medidas para otimizar o tempo médio de viagem e aumentar a pontualidade dos ônibus em todos os CTs.

Tabela 5.7: Tabela de Comparação de Melhores e Piores Pesos– Análise da Mobilidade.

Tabela de comparação de melhores e piores pesos				
Nº do Indicador	Nº do Centro Turístico	Melhor Peso	Nº do Centro Turístico	Pior Peso
24	1 e 2	85	9	0
25	1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8	15	3	6
26	4 e 10	80	6, 7, 8 e 9	40
27	4 ao 10	14	3	8
28	1, 2 e 4	90	3, 6, 9 e 10	0
29	1, 2, 4 e 6	75	3 e 9	10
30	1, 2 e 4	20	3 e 9	5
31	2, 4, 6 e 9	5	1, 3, 5, 7 e 8	2
32	Nota máxima para todos	50	Nota máxima para todos	50
33	Nota 10 para todos	10	Nota 10 para todos	10
34	Nota 10 para todos	10	Nota 10 para todos	10
35	3, 4, 6, 7, 9 e 10	10	2	5
36	8	7,6	3	2,8
37	10	75	3	10
38	10	20	1 ao 9	10
39	Nota 2 para todos	2	Nota 2 para todos	2

Fonte: Autor (2024).

Após a realização do levantamento e a ponderação dos pesos de acordo com a metodologia AHP, foi calculado o Índice de Mobilidade dos Centros Turísticos (IMCT). Esse índice representa a soma ponderada dos valores atribuídos a cada requisito avaliado, permitindo classificar os centros turísticos de acordo com sua mobilidade, indo do melhor para o pior.

A análise do Índice de Mobilidade dos Centros Turísticos (IMCT) de Foz do Iguaçu revelou insights significativos sobre a acessibilidade e facilidade de exploração das principais atrações da região. A seguir, foi destacado os principais pontos identificados:

Tabela 5.8: Índice de Mobilidade dos Centro Turísticos de Foz do Iguaçu

Índice de Mobilidade dos Centros Turísticos de Foz do Iguaçu		
Ranking	IMCT	Nome do CT
1º	1059,1	Itaipu Binacional
2º	1004,4	Ecomuseu Itaipu
3º	980,6	Refúgio Biológico
4º	798,6	Roda Gigante Yup Star
5º	765,4	Cataratas do Iguaçu
6º	760,2	Marco das 3 Fronteiras
7º	726,9	Mesquita Omar Iben Al Khattab
8º	666,7	Parque das Aves
9º	440,6	Templo Budista
10º	381,4	Porto Kattamaran

Fonte: Autor (2024).

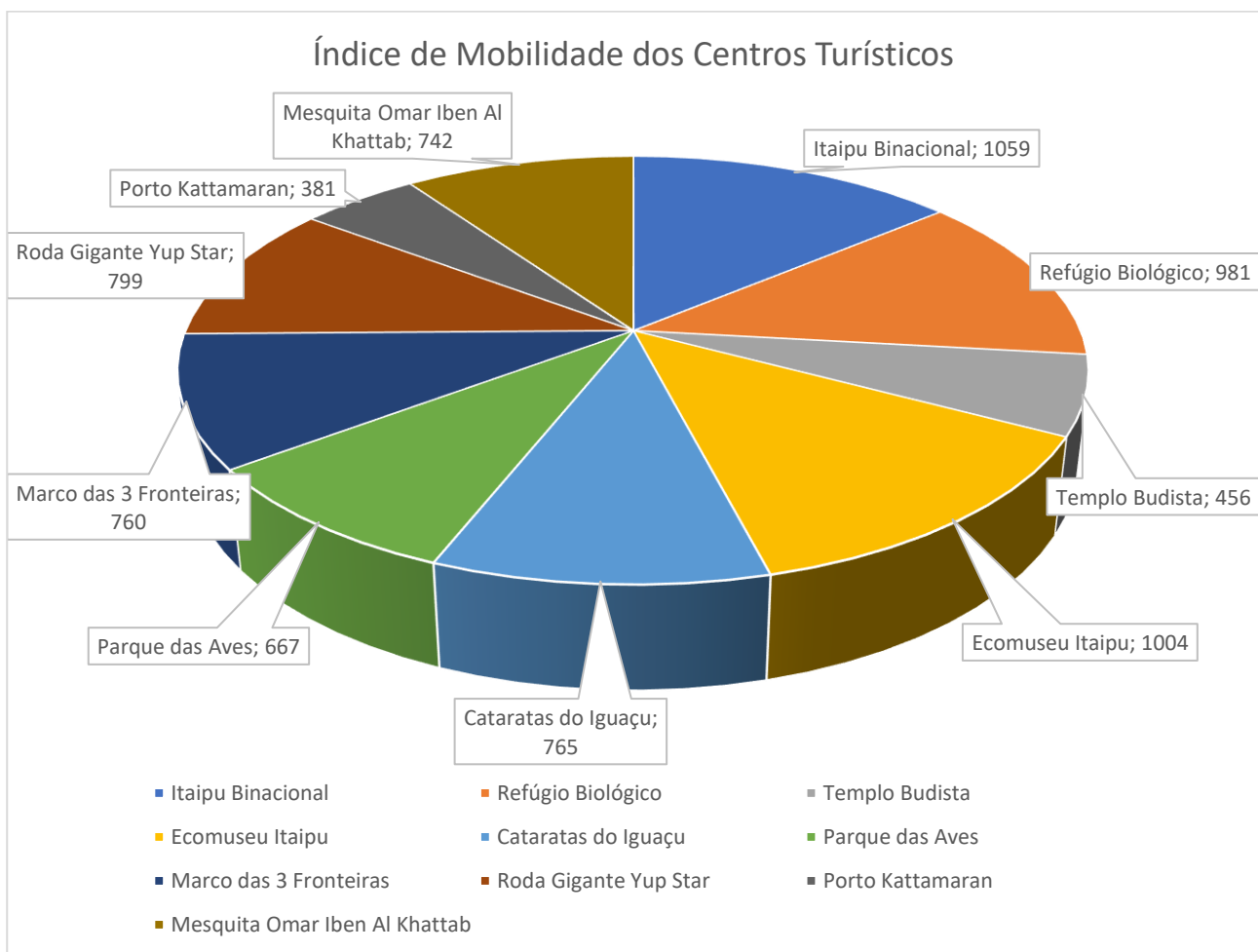
Em primeiro lugar, a Itaipu Binacional se destaca como o centro turístico com o maior IMCT, indicando uma excelente infraestrutura de acesso e mobilidade para os visitantes. Em segundo lugar, o Ecomuseu Itaipu apresenta um IMCT muito próximo ao da Itaipu Binacional, consolidando-se como uma opção igualmente acessível.

Na terceira posição, o Refúgio Biológico demonstra uma boa mobilidade, seguido pela Roda Gigante Yup Star em quarto lugar, que oferece uma experiência satisfatória aos turistas interessados nesta atração. As Cataratas do Iguaçu, um dos pontos turísticos mais icônicos da região, ocupam o quinto lugar, com um IMCT que indica uma acessibilidade adequada para os visitantes explorarem suas belezas naturais.

O Marco das 3 Fronteiras e a Mesquita Omar Iben Al Khattab ocupam respectivamente o sexto e o sétimo lugar, oferecendo experiências acessíveis e enriquecedoras para os turistas interessados em explorar a história e a cultura local.

Em seguida, o Parque das Aves proporciona uma experiência um pouco menos acessível, mas ainda satisfatória para os visitantes interessados na observação de aves e vida selvagem. O Templo Budista e o Porto Kattamaran encerram a lista, apresentando IMCTs que indicam uma mobilidade mais limitada em comparação com as outras atrações da região. Como pode ser visto no gráfico abaixo:

Figura 22: Comparação entre os IMCTs avaliados.

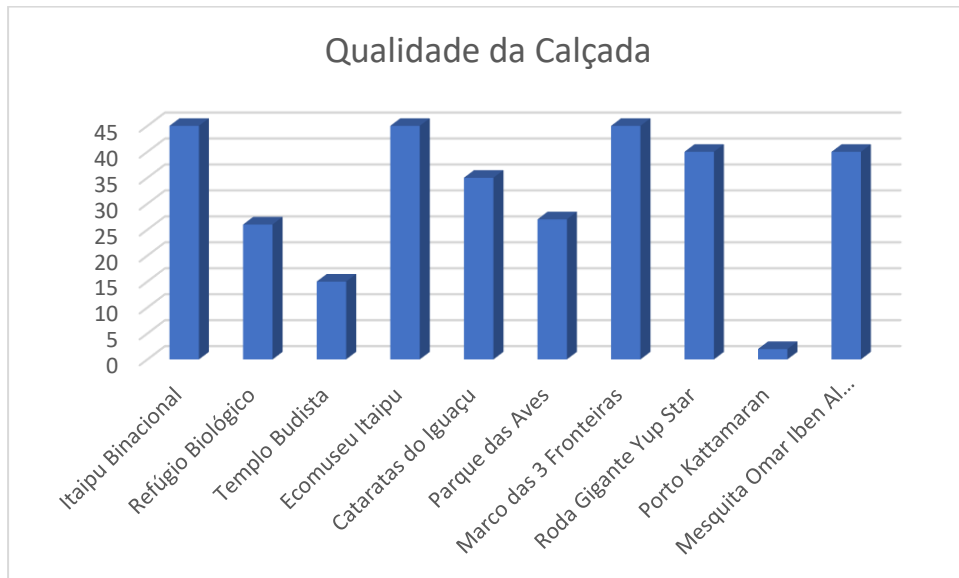


Fonte: Autor (2024).

Os dados gráficos referentes à pesquisa estão disponibilizados nos anexos do estudo. Abaixo, encontra-se um exemplo de representação visual desses dados. Nos gráficos, cada indicador é discriminado, permitindo uma comparação entre os dez pontos

turísticos analisados. Isso possibilita observar as diferenças nos Índices de Melhoria da Capacidade Turística (IMCT) de cada ponto turístico estudado.

Figura 23: Comparação entre os CTs do Indicador “Qualidade da Calçada”.



Fonte: Autor (2024).

A utilização dos dados obtidos na análise dos Centros Turísticos (CTs) desempenha um papel fundamental na melhoria da infraestrutura e na promoção de experiências mais positivas para os visitantes. Ao identificar os pontos negativos em cada CT, seja na acessibilidade, na circulação de pedestres, na disponibilidade de transporte ou em outras áreas, torna-se possível direcionar esforços e recursos para implementar melhorias específicas.

Esses dados proporcionam uma base sólida para o planejamento estratégico, permitindo que os gestores públicos e privados priorizem intervenções que tragam impacto significativo. Por exemplo, investimentos na adequação de calçadas, na criação de ciclovias, na melhoria da sinalização e na acessibilidade universal podem não apenas beneficiar os turistas, mas também os residentes locais e a economia da região.

Além disso, ao monitorar continuamente os indicadores ao longo do tempo, é possível avaliar o impacto das intervenções realizadas e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso cria um ciclo de melhoria contínua, garantindo que os CTs estejam sempre se adaptando às necessidades dos visitantes e proporcionando experiências turísticas mais inclusivas e satisfatórias.

Portanto, a utilização eficaz dos dados na identificação e correção dos pontos negativos nos CTs não só contribui para aprimorar a infraestrutura urbana, mas também fortalece a atratividade turística, promove o desenvolvimento sustentável e melhora a qualidade de vida das comunidades locais.

6. CAPÍTULO 6: CONCLUSÕES

Esse trabalho pretendeu compreender a interseção entre mobilidade urbana e turismo, especialmente na região de Foz do Iguaçu, PR. A mobilidade urbana é um fator crucial para o desenvolvimento sustentável das cidades, impactando diretamente a qualidade de vida dos residentes e a experiência dos visitantes. Neste contexto, a análise da mobilidade turística se torna ainda mais relevante, dada a importância econômica e social do turismo para a região, destacando-se a necessidade de políticas públicas e intervenções que promovam uma mobilidade eficiente, acessível e sustentável.

Para abordar essa complexa relação, foi adotada a metodologia multicritério como ferramenta de diagnóstico e avaliação. Esta abordagem permite uma análise abrangente dos diversos aspectos da mobilidade urbana, incluindo infraestrutura, acessibilidade e qualidade dos meios de transporte, em dez pontos turísticos de Foz do Iguaçu. A pesquisa envolveu a coleta de dados através de questionários e observações de campo, seguida pela análise quantitativa e qualitativa dos resultados, visando identificar desafios específicos e propor soluções para melhorar a mobilidade turística na região.

Para se atingir uma compreensão do desenvolvimento de uma metodologia aplicável em diferentes destinos turísticos, com ênfase na cidade de Foz do Iguaçu (PR), foram definidos cinco objetivos específicos. O primeiro consistiu na revisão da bibliografia e normativas nacionais e internacionais relacionadas a modelos de avaliação de mobilidade urbana específicos para Foz do Iguaçu (PR). Verificou-se que esta revisão proporcionou um embasamento técnico sólido para o desenvolvimento do estudo, permitindo uma análise aprofundada dos modelos existentes e suas aplicações na região. O segundo objetivo envolveu a definição, configuração e caracterização de um modelo de avaliação de mobilidade urbana, selecionando indicadores e analisando seus índices de avaliação, além de realizar levantamentos em campo (terceiro objetivo) em pontos turísticos específicos. O quarto objetivo consistiu na calibração e validação da metodologia desenvolvida, obtendo o Índice de Mobilidade em Centros Turísticos (IMCT) para todos os pontos turísticos avaliados, garantindo a precisão e confiabilidade dos resultados obtidos.

Os resultados da pesquisa revelaram diferenças substanciais na qualidade da infraestrutura turística entre os destinos analisados. Observou-se que locais como a Itaipu Binacional e o Ecomuseu Itaipu alcançaram os maiores Índices de Melhoria da Capacidade Turística (IMCT), especialmente em relação aos componentes urbanos e estacionamento,

evidenciando sua excelência nesses aspectos. No entanto, pontos como o Templo Budista e o Kattamaran II demonstraram áreas que necessitam de aprimoramentos. Os dados coletados também revelaram uma variação significativa na qualidade da infraestrutura e acessibilidade dos pontos turísticos avaliados, apontando para áreas específicas que requerem melhorias, especialmente em termos de segurança e acessibilidade, conforme previsto no quinto objetivo da pesquisa.

Com isso, a hipótese do trabalho de que a qualidade da infraestrutura turística está diretamente relacionada à satisfação dos visitantes e ao potencial de desenvolvimento do turismo na região se confirmou, pois os resultados da análise demonstraram uma correlação positiva entre a avaliação da infraestrutura e a experiência turística. Isso sugere que investimentos em melhorias na infraestrutura urbana podem de fato contribuir para o crescimento sustentável do turismo em Foz do Iguaçu (PR), proporcionando benefícios econômicos e sociais para a comunidade local.

Sendo assim, a pesquisa busca desenvolver diretrizes estratégicas em mobilidade urbana para subsidiar a tomada de decisão nas ações de conservação e desenvolvimento da infraestrutura urbana dos centros turísticos. Isso implica orientar as administrações públicas na seleção, avaliação e quantificação de indicadores relevantes à mobilidade dos usuários, visando promover melhorias nos deslocamentos urbanos e na experiência dos turistas.

Os instrumentos de coleta de dados permitiram uma análise abrangente e detalhada dos requisitos de infraestrutura turística, acessibilidade e mobilidade nos destinos turísticos avaliados. Através da observação direta, entrevistas estruturadas e aplicação de questionários padronizados, foi possível obter uma compreensão completa das necessidades e percepções dos turistas e gestores locais.

A observação direta possibilitou uma avaliação direta dos aspectos físicos dos destinos turísticos, incluindo infraestrutura disponível, sinalização e transporte público, enquanto as entrevistas estruturadas forneceram insights adicionais sobre políticas e desafios relacionados à gestão desses destinos. Além disso, os questionários padronizados permitiram coletar dados quantitativos e qualitativos sobre a percepção dos turistas em relação à mobilidade urbana.

A análise dos instrumentos de coleta de dados revela sua eficácia em proporcionar uma compreensão abrangente da infraestrutura turística e da mobilidade nos destinos turísticos estudados. Esses instrumentos forneceram informações valiosas para a análise

dos resultados da pesquisa e para a identificação de áreas de melhoria na experiência dos visitantes.

Para pesquisas futuras, sugere-se a inclusão de uma gama mais abrangente de indicadores e a adaptação da árvore de indicadores de acordo com as necessidades específicas a serem analisadas. Isso pode envolver a incorporação de novos critérios de avaliação que abordem aspectos adicionais da infraestrutura turística, acessibilidade e mobilidade urbana nos destinos turísticos estudados. Além disso, é importante adaptar a estrutura dos questionários e fichas de levantamento para capturar dados mais detalhados e relevantes, garantindo uma avaliação mais precisa e abrangente da experiência dos turistas. Essa abordagem permitirá uma análise mais holística e aprofundada dos desafios e oportunidades relacionados à mobilidade urbana e infraestrutura turística, contribuindo para a formulação de políticas mais eficazes e direcionadas para o desenvolvimento sustentável desses destinos.

REFERÊNCIAS

- ABAJO, L. L. et al. **Sustainability Analysis of the M-30 Madrid Tunnels and Madrid Río through the MIVES Method After 14 Years of Service Life**. 2 out. 2020.
- ALCÂNTARA VASCONCELLOS, EDUARDO. “**Análisis De La Movilidad Urbana. Espacio, Medio Ambiente Y Equidad**”. ISBN: 978-980-6810-60-0. Editor CAF. 2010.
- AMIN HOSSEINI, S. M.; GHALAMBORDEZFOOLY, R.; DE LA FUENTE, A. **Sustainability Model to Select Optimal Site Location for Temporary Housing Units: Combining GIS and the MIVES & Knapsack Model**. Sustainability 2022, Vol. 14, Page 4453, v. 14, n. 8, p. 4453, 8 abr. 2022.
- AUGUSTAA., MIRIELLEN. SORRATINI, JOSÉ APARECIDO. **Cálculo E Análise De Indicadores De Mobilidade Urbana: O Caso De Uberlândia, MG**. Santa Catarina. Anais ANPET. Joinville 2012 p. 504.
- AYDIN, N.; SEKER, S.; ÖZKAN, B. Planning Location of Mobility Hub for Sustainable Urban Mobility. **Sustainable Cities and Society**, v. 81, p. 103843, 1 jun. 2022.
- BANIRAZI MOTLAGH, S. H.; PONS, O.; HOSSEINI, S. M. A. **Sustainability model to assess the suitability of green roof alternatives for urban air pollution reduction applied in Tehran**. Building and Environment, v. 194, p. 107683, 1 maio 2021.
- BENTO, J. et al. **Educação Ambiental e suas contribuições para a percepção ambiental dos visitantes no Refúgio Biológico Bela Vista**. researchgate.net, [s.d.].
- BISWAL, DIVYAJYOTI. SAURABH, N. JOGLEKAR. SACHIN, A. **MANDAVGANE. MIVES: A Multi-Attribute Value Function-Based Methodology for Sustainability Assessment**. Springer. 2022. p. 1-16.
- BRASIL. Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. **A Política Nacional de Mobilidade Urbana**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm>. Acesso em: 13 fev. 2022.
- Brasil. MMA (Ministério do Meio Ambiente) - SCA (Secretaria de Coordenação da Amazônia/IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). **Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG7; Projeto Corredores Ecológicos**. 2001.
- BRIZ, E. et al. Prioritization Methodology for Resilience Enhancement of Historic Areas Facing Climate Change-Related Hazards. **Advanced Structured Materials**, v. 179, p. 3–14, 2022.

- BUTLER, L.; YIGITCANLAR, T.; PAZ, A. Smart urban mobility innovations: A comprehensive review and evaluation. **IEEE Access**, v. 8, p. 196034–196049, 2020.
- BOIX-COTS, D. et al. A systematic review on MIVES: A sustainability-oriented multi-criteria decision-making method. **Building and Environment**, v. 223, p. 109515, 1 set. 2022.
- CANITEZ, F. Pathways to sustainable urban mobility in developing megacities: A socio-technical transition perspective. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 141, p. 319–329, 1 abr. 2019.
- CASANOVAS-RUBIO M, PUJADAS P, PARDO-BOSCH F. **Sustainability Assessment Of Trenches Including The New Eco-Trench: A Multi-Criteria Decision-Making Tool**. Journal of Cleaner Production. 2019. p. 238.
- CASTRO RASCADO, A. **Modelos no deterministas de evaluación de la sostenibilidad de instalaciones energéticas edificatorias**. p. 1, 2021.
- CEDER, A. (AVI). Urban mobility and public transport: future perspectives and review. <https://doi.org/10.1080/12265934.2020.1799846>, v. 25, n. 4, p. 455–479, 2020.
- CORDEIRO COSTA, LUMA. **Mobilidade Urbana e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Confederação Nacional de Municípios. 2018.
- CORIOLOANO, L. N., & FERNANDES, L. M. **Migração temporária e mobilidade sazonal no turismo**. Seminário De Pesquisa E Pós-Graduação Em Turismo Anptur, 9., 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: Universidade do Anhembi Morumbi/UAM, 2012. 12 p.
- COSTA, MARCELA DA SILVA. **Um Índice De Mobilidade Urbana Sustentável**. USP. São Carlos, 2008.
- CURY, M. J. F., FRAGA, N. C. **Conurbação Transfronteiriça e o Turismo na Tríplice Fronteira: Foz do Iguazu (Br), Ciudad del Este (Py) e Puerto Iguazú (Ar)**. Revista Rosa dos Ventos. 5(3), p. 460-475, jul-set, 2013.
- CTI, ITAIPU. **Complexo Turístico de Itaipu – Balanço turístico 2022**. Disponível em: <<https://www.itaipu.gov.br/sala-de-imprensa/noticia/turismo-de-itaipu-fecha-2022-com-418-mil-visitantes-alta-de-47>>. Acesso em: 19 Jan. 2023. 2023.
- DAMIANS, I. P. et al. **Sustainability of Geosynthetics-Based Landslide Stabilization Solutions**. p. 197–205, 2023.
- DAS TRENTIN, A. W. et al. **Quantitative Assessment of Life Cycle Sustainability (QUALICS): Framework and its application to assess electrokinetic remediation**. Chemosphere, v. 230, p. 92–106, 1 set. 2019.

DE LA CRUZ LÓPEZ, M. P. et al. **Assessing the risk of robbery in bank branches to reduce impact on personnel**. Risk Analysis, v. 42, n. 2, p. 385–405, 1 fev. 2022.

DIAS, J. A.; SILVA, L. M. C. DA; MORAIS, T. C. DE. Urban Mobility to Improve the Center of a Brazilian Historic Town. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 160, p. 170–177, 19 dez. 2014.

Ecomuseu | ITAIPU BINACIONAL. Disponível em:
<<https://www.itaipu.gov.br/meioambiente/ecomuseu>>. Acesso em: 26 fev. 2023.

EDUARDO, C.; OLIVEIRA, D. E. **Uso Combinado de SIG e Conceitos de MIVES na Identificação de Áreas para Implantação de Aterro de Resíduos Inertes de Construção e Demolição**. 2021.

ELKHAYAT, Y. O. et al. **Multi-criteria selection of high-performance glazing systems: A case study of an office building in New Cairo, Egypt**. Journal of Building Engineering, v. 32, p. 101466, 1 nov. 2020.

EUROFORUM (2007). **Draft paper State of the Art of Research and Development in the Field of Urban Mobility**. The European Research Forum for Urban Mobility (EUROFORUM). Disponível em:
<http://www.eurforum.net/html/fileadmin/SoA_FinalDraft_160207_FINAL.PD>. Acesso em: 22 Mar. 2022.

FOZ DO IGUAÇU – Destino do Mundo. **Parque das Aves: A exuberância das cores**. Disponível em: <https://www.fozdoiguacuDestinoMundo.com.br/atrativos/parque-das-aves>. Acesso em: 27 de fev. 2023.

GANDINI, A. et al. **A holistic and multi-stakeholder methodology for vulnerability assessment of cities to flooding and extreme precipitation events**. Sustainable Cities and Society, v. 63, p. 102437, 1 dez. 2020.

GAMBINO, C.; REDDY, T. A. **Sustainability Assessment of Aviation Fuel Blends**. Proceedings of the ASME 2021 15th International Conference on Energy Sustainability, ES 2021, 22 jul. 2021.

GILANI G, PONS O, DE LA FUENTE A. **Towards the Facades of the Future: A New Sustainability Assessment Approach**. IOP Conference Series: Earth and Environmental Science. 2019.

HAMED BANIRAZI MOTLAGH, S.; HOSSEINI, S. M. A.; PONS-VALLADARES, O. **Integrated value model for sustainability assessment of residential solar energy systems towards minimizing urban air pollution in Tehran**. Solar Energy, v. 249, p. 40–66, 1 jan. 2023.

IBGE. **Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação Técnica do Censo Demográfico – CTD**. 2022. Disponível em:

<https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/POP2022_Municipios.pdf>. Acesso em: 18 Jan. 2023.

IPARDES. **Caderno Estatístico: Município de Foz do Iguaçu**. Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu. 2022.

IPEA. **Agenda 2030: ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Governo Federal. Brasília. 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **ODS ONU. Dados e estatísticas**. 2021. Disponível em: < <https://www.ipea.gov.br/ods/ods11.html>>. Acesso em 26 Jan. 2023.

ITAIPU BINACIONAL. 2023. Principais dados Técnicos. Fundação Parque Tecnológico de Itaipu. Disponível em: <<https://www.turismoitaipu.com.br/pt/dados-tecnicos>>. Acesso em: 22 Fev. 2023.

ITAIPU BINACIONAL. 2023. Refúgio Biológico Bela Vista. Disponível em: <<https://www.itaipu.gov.br/meio-ambiente/refugio-biologico-bela-vista>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

JOGLEKAR, S. N. et al. **Sugarcane valorization: selection of process routes based on sustainability index**. Environmental Science and Pollution Research, v. 29, n. 7, p. 10812–10825, 1 fev. 2022.

LIU H, ZHANG Z, SOL Z. **A Fuzzy Comprehensive Evaluation Model For Smart City Application**. International Journal of Innovative Computing and Applications. 2020. p. 96-102.

LIZARRALDE, R.; GANZARAIN, J.; ZUBIZARRETA, M. **Adaptation of the MIVES method for the strategic selection of new technologies at an R&D centre. Focus on the manufacturing sector**. Technovation, v. 115, p. 102462, 1 jul. 2022.

LOPES, DARIO RAIS. **Mobilidade Urbana: Conceito e Planejamento no Ambiente Brasileiro**. 1 ed. Curitiba: Apris, 2020.

LOUMAR TURISMO. **Cataratas do Iguaçu (Brasil)**. 2022. Disponível em: <<https://www.loumarturismo.com.br/passeios-em-foz-do-iguacu/2/cataratas-do-iguacu-brasil>>. Acesso em: 15 Set. 2022.

MANTOVI, V.; PERCURSO, M. F.-R.; 2014, UNDEFINED. **Percepção Do Meio E Projetos Ambientais Do Refúgio Biológico Bela Vista - Foz Do Iguaçu/PR**. periodicos.uem.br, [s.d.].

MCKENZIE, G. Urban mobility in the sharing economy: A spatiotemporal comparison of shared mobility services. **Computers, Environment and Urban Systems**, v. 79, p. 101418, 1 jan. 2020.

MOBARAKI, B. et al. **New methodology to sustainability assessment in viaducts: a case study in Cataluña, Spain. RTCEE/RTGEE 2020: Proceedings of the International Conference on Recent Trends in Construction Engineering and Education and in Geotechnical and Geo-Environmental Engineering and Education**, 10-11 September 2020, Brisbane, Australia, p. 82–89, 2020.

MOEINI, M. et al. **Sustainability assessment of PFAS adsorbents for groundwater remediation. Materials Today: Proceedings**, v. 60, p. 2209–2216, 1 jan. 2022.

Madrid, OMT, 2010. Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**. Tradução Dolores Martin Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ. **Habitação e Urbanismo: Transporte e Mobilidade Urbana**. Disponível em: <<https://urbanismo.mppr.mp.br/pagina-4.html>>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MOREIRA PIRES, A. C., REGINA, L., MOREIRA PIRES, G. **Mobilidade Urbana: desafios e sustentabilidade**. São Paulo: Ponto e Linha. 2016.

MOTA C, FIGUEIREDO C, PEREIRA D. **Identifying Areas Vulnerable To Homicide Using Multiple Criteria Analysis And Spatial Analysis**. Omega (United Kingdom). 2021. p. 100.

NÚMEROS - PARQUE DAS AVES. Disponível em: <<https://www.parquedasaves.com.br/sobre-o-parque-das-aves/numeros/>>. Acesso em: 26 fev. 2023.

OZELIN, T. **Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida no Centro Histórico da Estância Turística de Itu (São Paulo - Brasil)**. 10 mar. 2020.

PARQUE DAS AVES. **Passeio - Conecte-se com a mata atlântica, 2023**. Disponível em: <https://www.parquedasaves.com.br/visite/o-passeio>. Acesso em: 27 de fev. 2023.

PASE, F. et al. Bike sharing and urban mobility in a post-pandemic world. **IEEE Access**, v. 8, p. 187291–187306, 2020.

PARDO-BOSCH F, AGUADO A, PINO M. **Holistic Model To Analyze And Prioritize Urban Sustainable Buildings For Public Services**. Sustainable Cities and Society. 2019.

PESSOA, J. P. R. et al. Aspectos da mobilidade urbana entorno do complexo turístico de Tabatinga-AM: Uma breve comparação das condições presentes na área de estudo com as normas e recomendações quanto a mobilidade urbana. **Revista Geopolítica Transfronteiriça**, v. 1, n. 1, p. 14–42, 16 mar. 2020.

PISONI, E. et al. Evaluating the impact of “Sustainable Urban Mobility Plans” on urban background air quality. **Journal of Environmental Management**, v. 231, p. 249–255, 1 fev. 2019.

PIÑERO SANTIAGO, I. et al. **GENIA: Tool for Digitizing the Operational Flow Associated with the Main Inspections of Highway Bridges**. Lecture Notes in Civil Engineering, v. 200 LNCE, p. 569–577, 2022.

PUJADAS, P.; CAVALARO, S. H. P.; AGUADO, A. **Mives multicriteria assessment of urban-pavement conditions: application to a case study in Barcelona**. <https://doi.org/10.1080/14680629.2018.1474788>, v. 20, n. 8, p. 1827–1843, 17 nov. 2018.

QUINTELLA, MARCOS. **A Problemática da Mobilidade Urbana Sustentável nas Cidades Brasileiras**. Revista FGV. 80ª Ed., p. 1-3. 2022.

RABOSSI, FERNANDO. **Tempo e Movimento em um Mercado De Fronteira: Ciudad Del Este, Paraguai**. Sociologia & Antropologia. SCIELO. 2015.

RIQUELME MORA, K.; DE LA FUENTE ANTEQUERA IRENE JOSA CULLERÉ, A. **Evaluación de la sostenibilidad de Sistemas de Gestión de Residuos Municipales a través del modelo MIVES. Estudio de caso en la comuna de Concepción (Chile)**. 14 set. 2021.

Roda-gigante de Foz do Iguaçu! Como é o passeio com vista para três países. Disponível em: <<https://www.melhoresdestinos.com.br/roda-gigante-foz-iguacu-passeio.html>>. Acesso em: 26 fev. 2023.

Saaty, T. L. **The Analytic Hierarchy Process: Planning, Priority Setting, Resource Allocation**. New York: McGraw-Hill. 1980.

SADROLODABAE, P. et al. **Experimental characterization of comfort performance parameters and multi-criteria sustainability assessment of recycled textile-reinforced cement facade cladding**. Journal of Cleaner Production, v. 356, p. 131900, 1 jul. 2022.

SANTINI, S.; BORGHESE, V.; BAGGIO, C. **HBIM-Based Decision-Making Approach for Sustainable Diagnosis and Conservation of Historical Timber Structures**. Sustainability 2023, Vol. 15, Page 3003, v. 15, n. 4, p. 3003, 7 fev. 2023.

SANTOS, MILTON; SILVEIRA, MARÍA LAURA. **O território brasileiro: do passado ao presente.** In: **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI.** 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 249-258.

SANTOS VACCARI, LORREINE; FANINI, VALTER. **A Mobilidade Urbana Série de Cadernos Técnicos da Agenda Parlamentar.** 2016.

SERAJ, S. et al. **Evaluation Of The Application Of Municipal Solid Waste Incinerator (Mswi) Ash In Civil Engineering Using A Sustainability Approach.** 2020.

S.M. AMINHOSSEINI, ORIOL PONS, ALBERT DE LA FUENTE. **A Combination Of The Knapsack Algorithm And MIVES For Choosing Optimal Temporary Housing Site Locations: A Case Study In Tehran.** Department of Civil and Environmental Engineering, Universitat Politècnica de Catalunya (UPC). 2017.

UNITED NATIONS. **World Cities Report 2022: Envisaging the Future of Cities.** United Nations Human Settlements Programme (UN-Habitat) P.O. Box 30030, Nairobi, Kenya. 2022.

URBIA CATARATAS. Blog Cataratas do Iguaçu. **1 Milhão e 434 Mil Visitas em 2022.** Disponível em: < <https://cataratasdoiguacu.com.br/blog/parque-recebeu-mais-de-1-milhao-e-400-mil-visitas-em-2022/>>. Acesso em: 19 Jan. 2023.

VIAJE PARANÁ. **Foz do Iguaçu.** Disponível em: <<https://www.viajeparana.com/Foz-do-Iguacu>>. Acesso em: 15 Set. 2022.

VIÑOLAS PRAT, B. et al. **MIVES: Modelo Integrado De Valor Para Evaluaciones De Sostenibilidad.** II Congrès Internacional de Mesura i Modelització de la Sostenibilitat, p. 1–24, 2009.

WANG, R.; ZHANG, X.; LI, N. Zooming into mobility to understand cities: A review of mobility-driven urban studies. **Cities**, v. 130, p. 103939, 1 nov. 2022.

ZUBIZARRETA M, GANZARAIN J, CUADRADO J, LIZARRALDE R. **Evaluating Disruptive Innovation Project Management Capabilities.** Sustainability (Switzerland). 2021. p. 13.

ANEXOS

ANEXO A – ÁRVORE DE INDICADORES

ÁRVORE DE REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO	CRITÉRIO	Nº INDICADOR	INDICADOR	PESO	MATRIZ TIPO
INFRESTRUTURA TURÍSTICA	COMPONENTES URBANOS	1	Qualidade da calçada	45	5X5
		2	Qualidade da pista asfáltica	25	
		3	Elementos de proteção aos pedestres	15	
		4	Inclusão de elementos de mobilidade (faixas exclusivas para ônibus, bicicletas, etc.)	10	
		5	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	5	
	ESTACIONAMENTO	6	Estado físico do estacionamento	55	4X4
		7	Conveniência de estacionamento	30	
		8	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	10	
		9	Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	5	
	NECESSIDADES BÁSICAS	10	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	50	5X5
		11	Acesso a água potável	25	
		12	Proposta gastronômica adequada	15	
		13	Segurança e saúde	5	
		14	Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	5	
ACESSIBILIDADE	SINALIZAÇÃO	15	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	55	4X4
		16	Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	25	
		17	Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	15	
		18	Informação turística de fácil acesso (sinalização, guias, local de atenção específica ao turista, etc).	5	
	ACESSO UNIVERSAL	19	Facilidade de acessibilidade às dependências	85	2X2
		20	Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	15	
	CIRCULAÇÃO UNIVERSAL	21	Área de circulação comum	75	3X3
		22	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	20	
		23	Nível de conforto em calçadas, parques e vias.	5	
	PEDESTRE: CONFORTO	24	Adequação da calçada	85	2X2
25		Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas	15		
PEDESTRE: CIRCULAÇÃO	26	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	85	2X2	

MOBILIDADE		27	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana	15	
	CICLISTAS	28	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico	100	1X1
	VEÍCULOS LEVES	29	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	75	3X3
		30	Existência de Acessibilidade Universal	20	
		31	Conectividade com Pontos Turísticos	5	
	ÔNIBUS E VANS	32	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	50	5X5
		33	Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo	20	
		34	Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos	15	
		35	Conforto dos ônibus internos	10	
		36	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida	5	
	ÔNIBUS: ESTATÍSTICAS	37	Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo	75	3X3
		38	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	20	
		39	Pontualidade dos ônibus	5	

ANEXO B – CÁLCULO AHP

REQUERIMENTO:	INFRESTRUTURA TURÍSTICA
CRITÉRIO:	COMPONENTES URBANOS

Tipo de Matriz		Indicadores				
5X5	Qualidade da calçada	Qualidade da pista asfáltica	Elementos de proteção aos pedestres	Inclusão de elementos de mobilidade (faixas exclusivas para ônibus, bicicletas, etc.)	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	
Indicadores	Qualidade da calçada	1	7	3	7	9
	Qualidade da pista asfáltica	0,14	1	7	3	7
	Elementos de proteção aos pedestres	0,33	0,14	1	7	3
	Inclusão de elementos de mobilidade (faixas exclusivas para ônibus, bicicletas, etc.)	0,14	0,33	0,14	1	7
	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	0,11	0,14	0,33	0,14	1
	Σ	2	8,62	11,48	18,14	27

REQUERIMENTO:	INFRESTRUTURA TURÍSTICA
CRITÉRIO:	ESTACIONAMENTO

Tipo de Matriz		Indicadores			
4X4	Estado físico do estacionamento	Conveniência de estacionamento	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	
Indicadores	Estado físico do estacionamento	1	3,00	9	7
	Conveniência de estacionamento	0,33	1	7	9
	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	0,11	0,14	1	3
	Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	0,14	0,11111111	0,33333333	1
	Σ	1,59	4,25	17,33	20

REQUERIMENTO:	INFRESTRUTURA TURÍSTICA
CRITÉRIO:	NECESSIDADES BÁSICAS

Tipo de Matriz		Indicadores				
5X5	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	Acesso a água potável	Proposta gastronômica adequada	Segurança e saúde	Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	
Indicadores	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	1	3	5	7	9
	Acesso a água potável	0,33333333	1	3	5	7
	Proposta gastronômica adequada	0,2	0,33333333	1	3	5
	Segurança e saúde	0,142857143	0,2	0,33333333	1	3
	Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	0,11111111	0,142857143	0,2	0,33333333	1
	Σ	1,787301587	4,676190476	9,533333333	16,33333333	25

REQUERIMENTO:	ACESSIBILIDADE
CRITÉRIO:	SINALIZAÇÃO

Tipo de Matriz		Indicadores			
4X4	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	Informação turística de fácil acesso (sinalização, guias, local de atendimento específico ao turista, etc).	
Indicadores	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	1	5	3	7
	Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	0,2	1	5	3

Índice	Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	0,333333333	0,2	1	5
	Informação turística de fácil acesso (sinalização, guias, local de atenção específica ao turista, etc).	0,142857143	0,333333333	0,2	1
	Σ	1,676190476	6,533333333	9,2	16

REQUERIMENTO:	ACESSIBILIDADE
CRITÉRIO:	ACESSO UNIVERSAL

Tipo de Matriz		Indicadores		
	2X2	Facilidade de acessibilidade às dependências	Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	
Indicadores	Facilidade de acessibilidade às dependências	1	7	60
	Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	0,14	1	40
	Σ	1,14	8	

REQUERIMENTO:	ACESSIBILIDADE
CRITÉRIO:	CIRCULAÇÃO UNIVERSAL

Tipo de Matriz		Indicadores		
	3X3	Área de circulação comum	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	Nível de conforto em calçadas, parques e vias.
Indicadores	Área de circulação comum	1	7	9
	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	0,14	1	5
	Nível de conforto em calçadas, parques e vias.	0,11	0,2	1
	Σ	1,25	8,2	15

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	PEDESTRE: CONFORTO

Tipo de Matriz		Indicadores	
	2X2	Adequação da calçada	Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas
Indicadores	Adequação da calçada	1	7
	Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas	0,14	1
	Σ	1,14	8

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	PEDESTRE: CIRCULAÇÃO

Tipo de Matriz		Indicadores	
2X2		Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana
Indicadores	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	1	7
	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana	0,14	1
	Σ	1,14	8

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	VEÍCULOS LEVES

Tipo de Matriz		Indicadores		
3X3		Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	Existência de Acessibilidade Universal	Conectividade com Pontos Turísticos
Indicadores	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	1	5	9
	Existência de Acessibilidade Universal	0,20	1	3
	Conectividade com Pontos Turísticos	0,11	0,33333333	1
	Σ	1,3	6,3	13

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	ÔNIBUS E VANS

Tipo de Matriz		Indicadores				
5X5		Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo	Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos	Conforto dos ônibus internos	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida
Indicadores	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	1	7	5	3	9
	Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo	0,142857143	1	3	3	5
	Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos	0,2	0,33333333	1	3	3
	Conforto dos ônibus internos	0,33333333	0,33333333	0,33333333	1	3
	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida	0,11111111	0,2	0,33333333	0,33333333	1
	Σ	1,787301587	8,866666667	9,666666667	10,33333333	21

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	ÔNIBUS: ESTATÍSTICAS

Tipo de Matriz		Indicadores		
3X3		Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	Pontualidade dos ônibus
Indicadores	Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo	1	5	9
	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	0,2	1	3
	Pontualidade dos ônibus	0,11	0,33	1
	Σ	1,31	6,33	13

REQUERIMENTO:	INFRESTRUTURA TURISTICA
CRITÉRIO:	COMPONENTES URBANOS

	Tipo de Matriz	Indicadores				Média	Arredondamento
	5X5	Qualidade da calçada	Qualidade da pista asfáltica	Elementos de proteção aos pedestres	Inclusão de elementos de mobilidade (faixas exclusivas para ônibus, bicicletas, etc.)		
Indicadores	Qualidade da calçada	0,577981651	0,812154696	0,261410788	0,385826772	0,333333333	45
	Qualidade da pista asfáltica	0,082568807	0,116022099	0,609958506	0,165354331	0,259259259	25
	Elementos de proteção aos pedestres	0,19266055	0,016574586	0,087136929	0,385826772	0,111111111	15
	Inclusão de elementos de mobilidade (faixas exclusivas para ônibus, bicicletas, etc.)	0,082568807	0,038674033	0,012448133	0,05511811	0,259259259	10
	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade	0,064220183	0,016574586	0,029045643	0,007874016	0,037037037	5
	Σ	1	1	1	1	1	100

REQUERIMENTO:	INFRESTRUTURA TURISTICA
CRITÉRIO:	ESTACIONAMENTO

	Tipo de Matriz	Indicadores				Média	Arredondamento
	4X4	Estado físico do estacionamento	Conveniência de estacionamento	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida		
Indicadores	Estado físico do estacionamento	0,63	0,71	0,52	0,35	0,55	55
	Conveniência de estacionamento	0,21	0,24	0,40	0,45	0,32	30
	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade	0,07	0,03	0,06	0,15	0,08	10
	Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida	0,09	0,03	0,02	0,05	0,05	5
		Σ	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

REQUERIMENTO:	INFRESTRUTURA TURISTICA
CRITÉRIO:	NECESSIDADES BASICAS

	Tipo de Matriz	Indicadores				Média	Arredondamento
	5X5	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	Acesso a água potável	Proposta gastronômica adequada	Segurança e saúde		
Indicadores	Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.	0,559502664	0,641547862	0,524475524	0,428571429	0,36	0,502819496
	Acesso a água potável	0,186500888	0,213849287	0,314685315	0,306122449	0,28	0,260231588
	Proposta gastronômica adequada	0,111900533	0,071283096	0,104895105	0,183673469	0,2	0,134350441
	Segurança e saúde	0,079928952	0,042769857	0,034965035	0,06122449	0,12	0,067777667
	Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico	0,062166963	0,030549898	0,020979021	0,020408163	0,04	0,034820809
	Σ	1	1	1	1	1	100

REQUERIMENTO:	ACESSIBILIDADE
CRITÉRIO:	SINALIZAÇÃO

	Tipo de Matriz	Indicadores				Média	Arredondamento
	4X4	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	Informação turística de fácil acesso (sinalização, guias, local de atenção específica ao turista, etc).		
Indicadores	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil e etc.	0,596590909	0,765306122	0,326086957	0,4375	0,531370997	55
	Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD	0,119318182	0,153061224	0,543478261	0,1875	0,250839417	25
	Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita	0,198863636	0,030612245	0,108695652	0,3125	0,162667883	15
	Informação turística de fácil acesso (sinalização, guias, local de atenção específica ao turista, etc).	0,085227273	0,051020408	0,02173913	0,0625	0,055121703	5
	Σ	1	1	1	1	1	100

REQUERIMENTO:	ACESSIBILIDADE
CRITÉRIO:	ACESSO UNIVERSAL

Tipo de Matriz	Indicadores
----------------	-------------

2X2		Facilidade de acessibilidade às dependências	Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	Média	Arredondamento
Indicadores	Facilidade de acessibilidade às dependências	0,875	0,875	0,875	85
	Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.	0,125	0,125	0,125	15
	Σ	1	1	1	100

REQUERIMENTO:	ACESSIBILIDADE
CRITÉRIO:	CIRCULAÇÃO UNIVERSAL

Tipo de Matriz		Indicadores			Média	Arredondamento
Indicadores	3X3	Área de circulação comum	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	Nível de conforto em calçadas, parques e vias.		
	Área de circulação comum	0,797468354	0,853658537	0,6	0,75037563	75
	Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes	0,113924051	0,12195122	0,333333333	0,189736201	20
	Nível de conforto em calçadas, parques e vias.	0,088607595	0,024390244	0,066666667	0,059888169	5
Σ	1	1	1	1	100	

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	PEDESTRE: CONFORTO

Tipo de Matriz		Indicadores		Média	Arredondamento
Indicadores	2X2	Adequação da calçada	Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas		
	Adequação da calçada	0,875	0,875	0,875	85
	Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas	0,125	0,125	0,125	15
Σ	1	1	1	100	

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	PEDESTRE: CIRCULAÇÃO

Tipo de Matriz		Indicadores		Média	Arredondamento
Indicadores	2X2	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana		
	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento	0,875	0,875	0,875	85
	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana	0,125	0,125	0,125	15
Σ	1	1	1	100	

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	VEÍCULOS LEVES

Tipo de Matriz		Indicadores			Média	Arredondamento
3X3	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	Existência de Acessibilidade Universal	Conectividade com Pontos Turísticos			

Indicadores	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização	0,762711864	0,789473684	0,692307692	0,748164414	75
	Existência de Acessibilidade Universal	0,152542373	0,157894737	0,230769231	0,180402113	20
	Conectividade com Pontos Turísticos	0,084745763	0,052631579	0,076923077	0,071433473	5
	Σ	1	1	1	1	100

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	ÔNIBUS E VANS

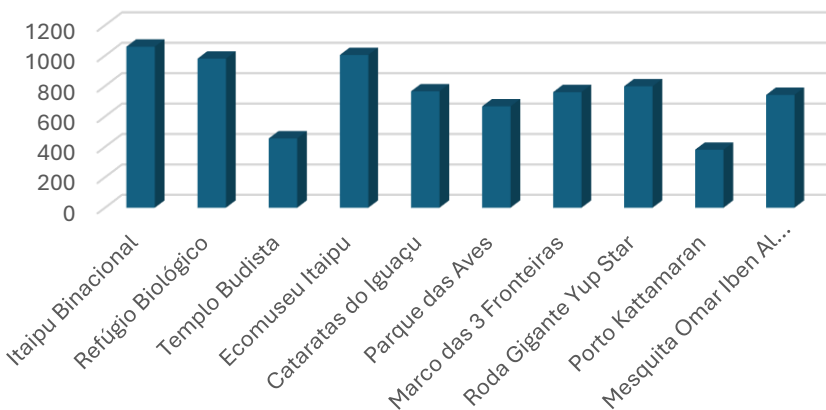
Tipo de Matriz		Indicadores				Média	Arredondamento	
5X5		Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo	Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos	Conforto dos ônibus internos			Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida
Indicadores	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.	0,559502664	0,789473684	0,517241379	0,290322581	0,428571429	0,517022347	50
	Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo	0,079928952	0,112781955	0,310344828	0,290322581	0,238095238	0,206294711	20
	Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos	0,111900533	0,037593985	0,103448276	0,290322581	0,142857143	0,137224503	15
	Conforto dos ônibus internos	0,186500888	0,037593985	0,034482759	0,096774194	0,142857143	0,099641794	10
	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida	0,062166963	0,022556391	0,034482759	0,032258065	0,047619048	0,039816645	5
	Σ	1	1	1	1	1	1	100

REQUERIMENTO:	MOBILIDADE
CRITÉRIO:	ÔNIBUS: ESTATÍSTICAS

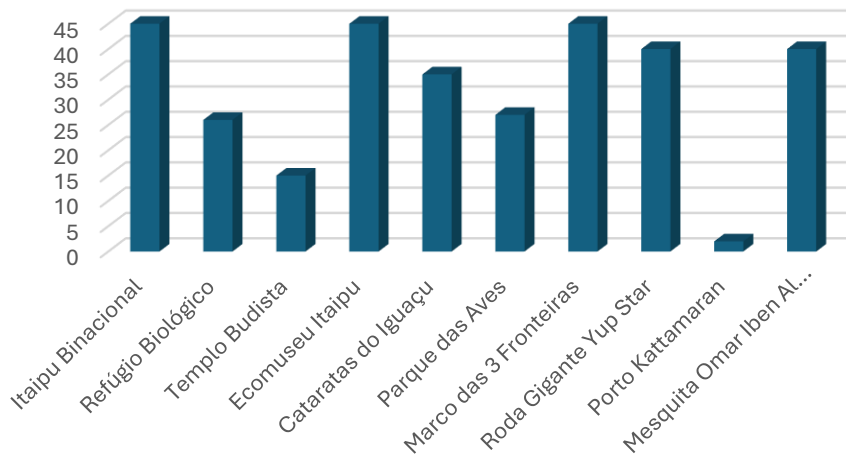
Tipo de Matriz		Indicadores			Média	Arredondamento
3X3		Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	Pontualidade dos ônibus		
Indicadores	Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo	0,762711864	0,789473684	0,692307692	0,748164414	75
	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico	0,152542373	0,157894737	0,230769231	0,180402113	20
	Pontualidade dos ônibus	0,084745763	0,052631579	0,076923077	0,071433473	5
	Σ	1	1	1	1	100

ANEXO C – GRÁFICOS TABELA DE COMPARAÇÃO

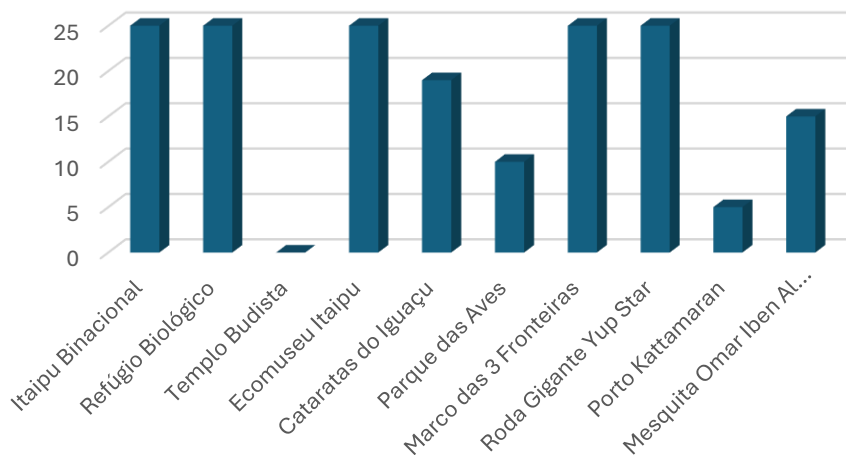
ÍNDICE DE MOBILIDADE DOS CENTROS TURÍSTICOS



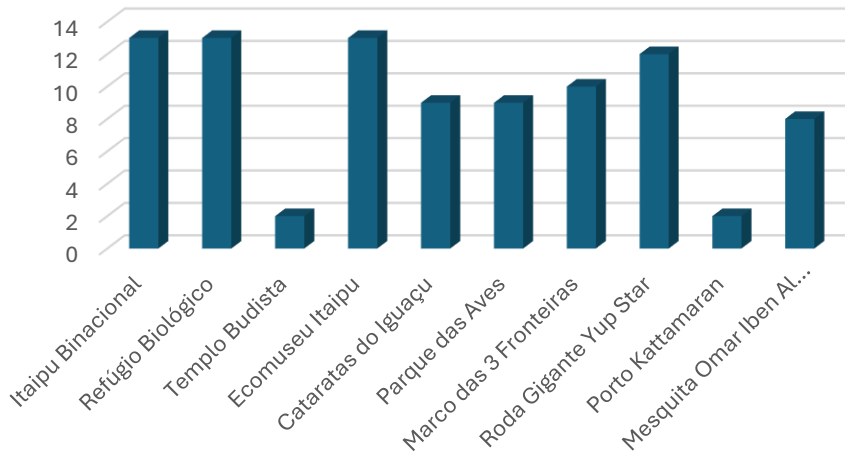
Qualidade da Calçada



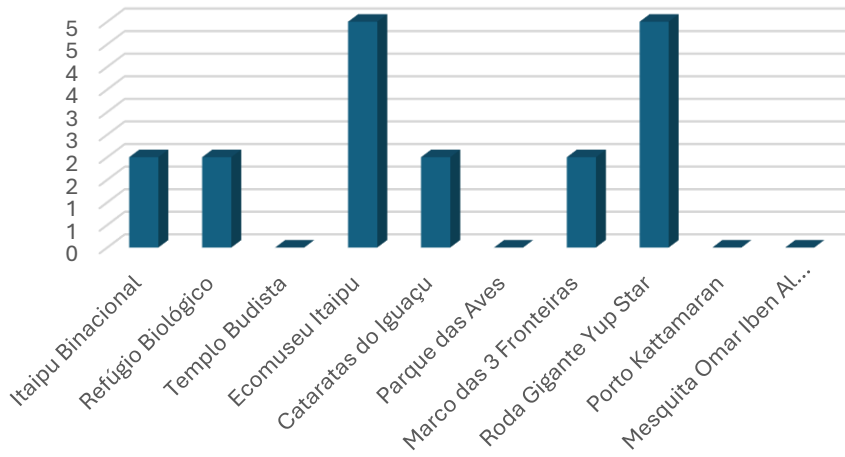
Qualidade da Pista Asfáltica



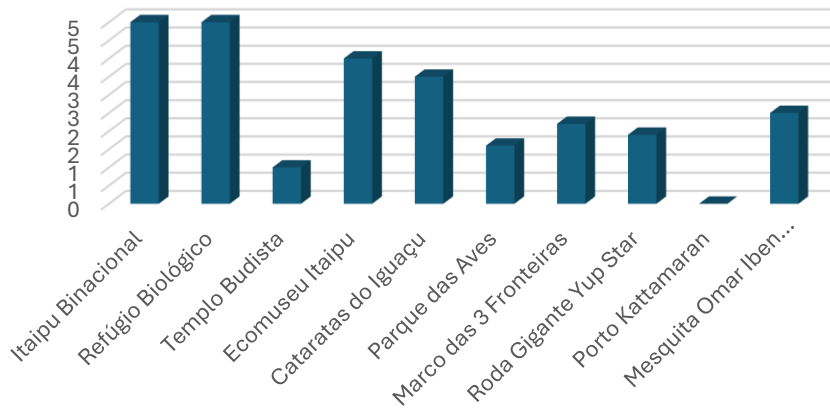
Elementos de Proteção ao Pedestre



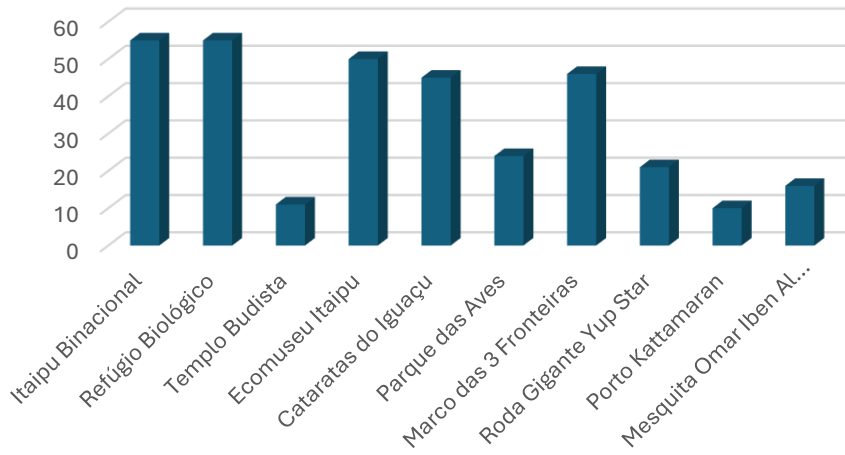
Inclusão de Elementos de Mobilidade



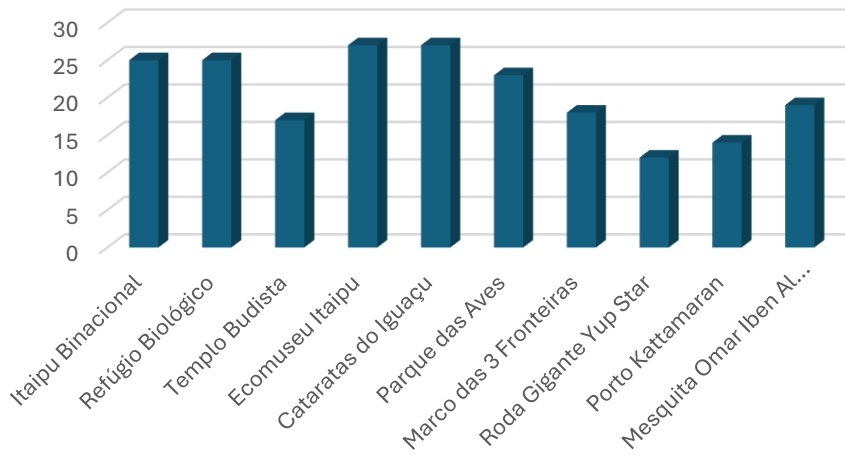
Disponibilidade de Ponto de Ônibus com Acessibilidade



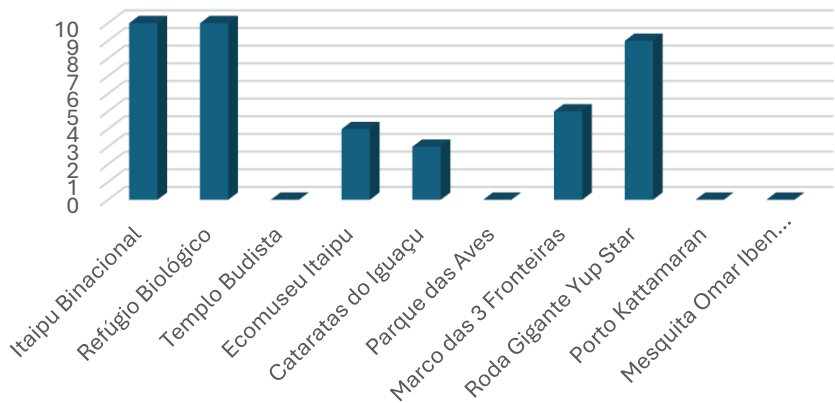
Estado Físico do Estacionamento



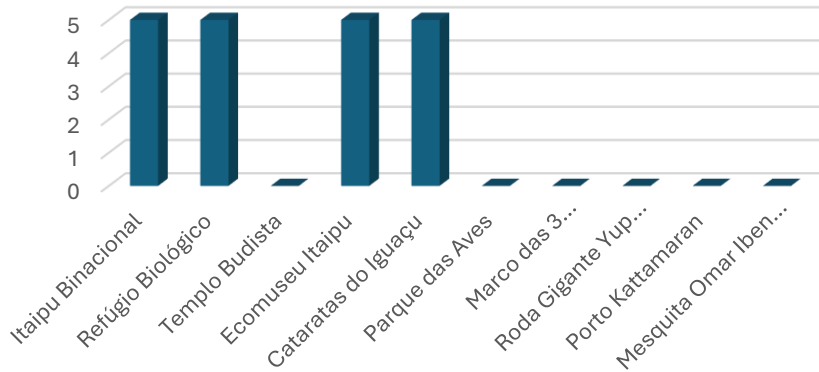
Conveniência de Estacionamento



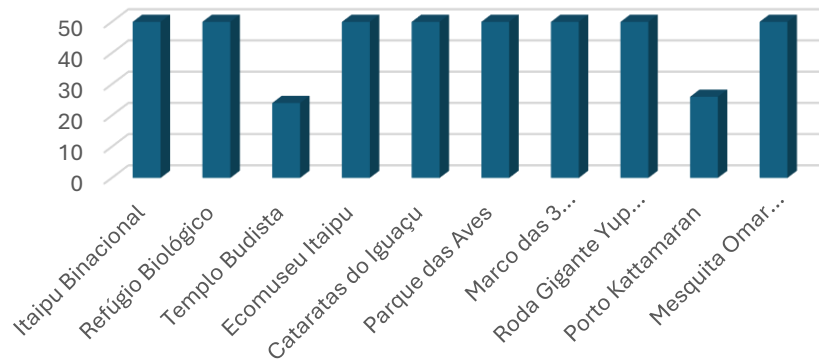
Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade



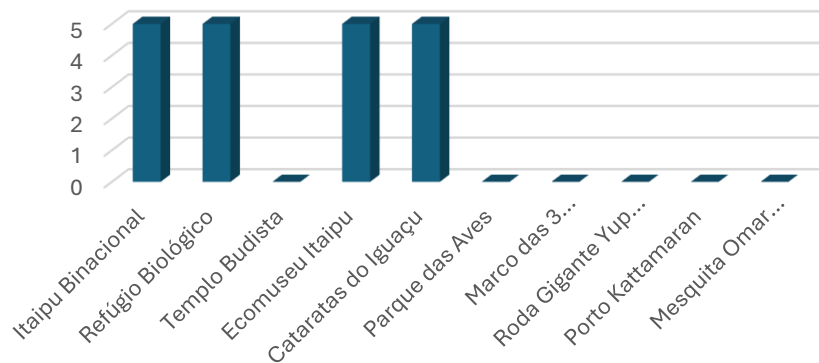
Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida



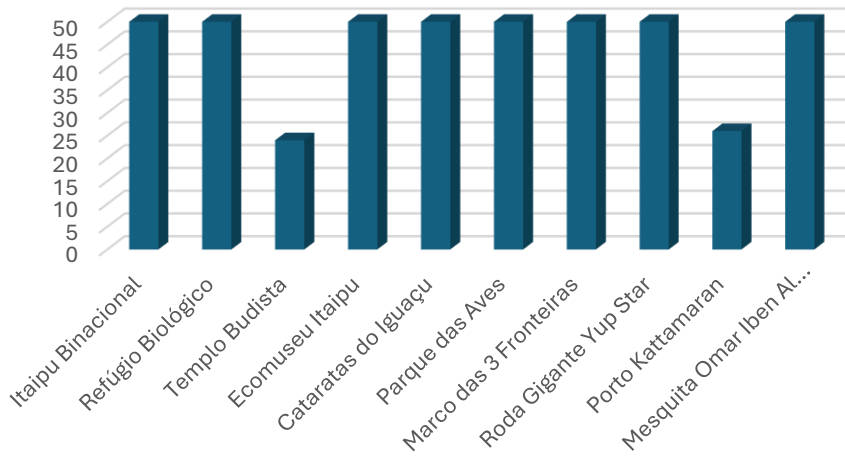
Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.



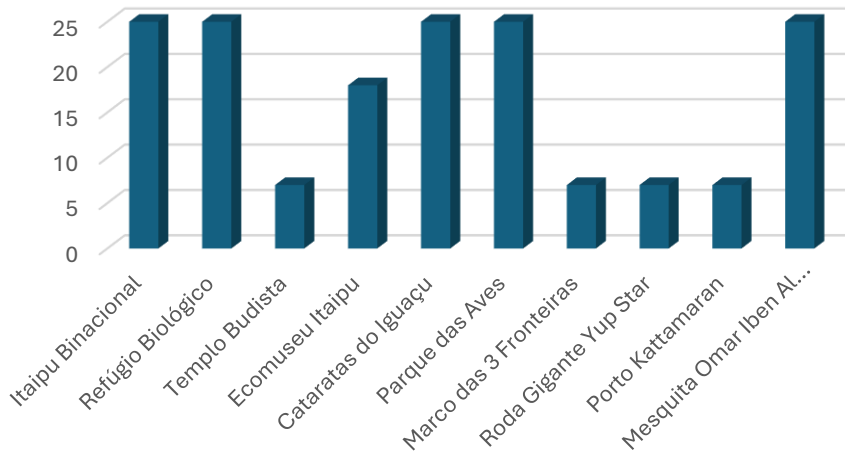
Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida



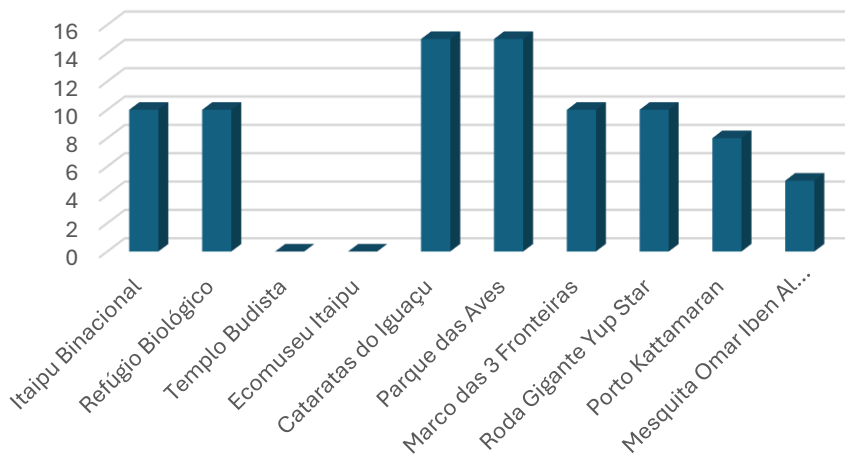
Sanitários adaptados para PDC



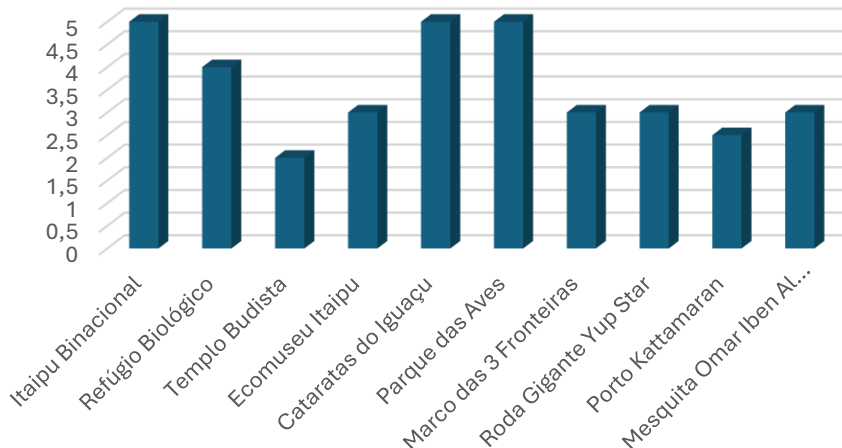
Acesso a água potável



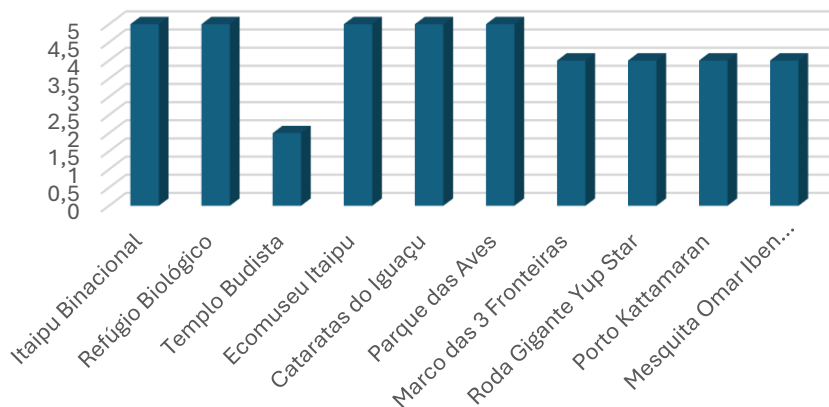
Proposta Gastronômica Adequada



Segurança e Saúde



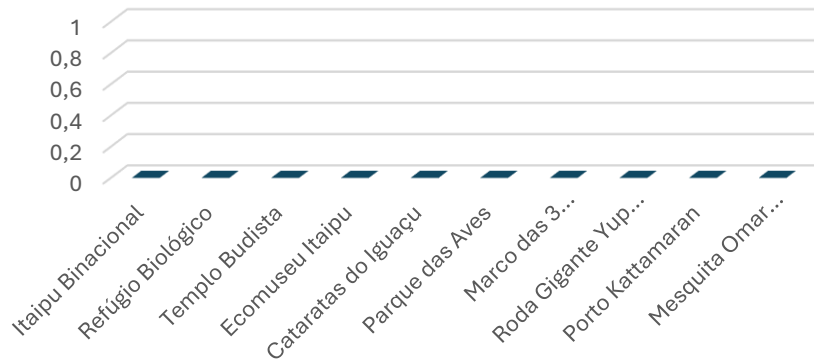
Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico



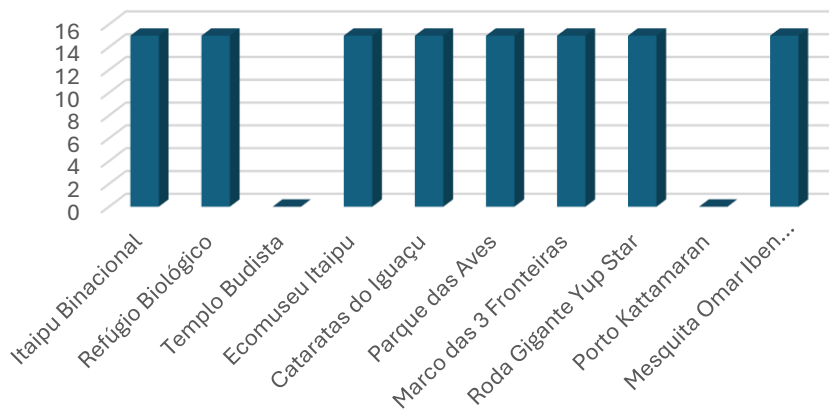
Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil



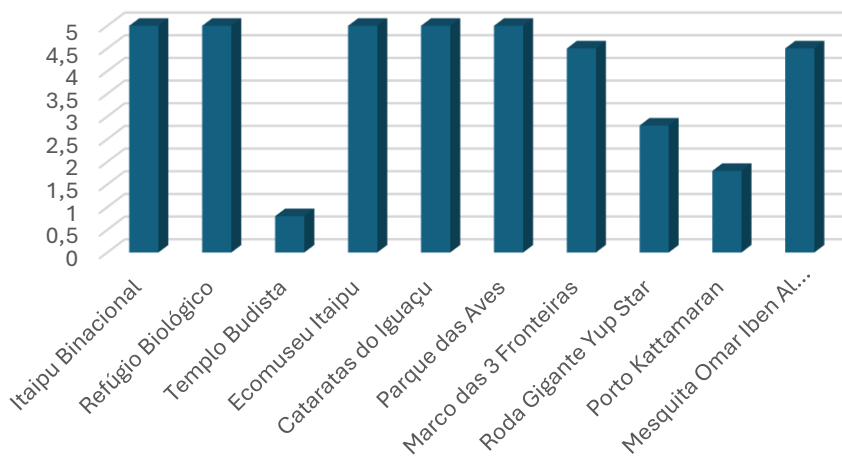
Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD



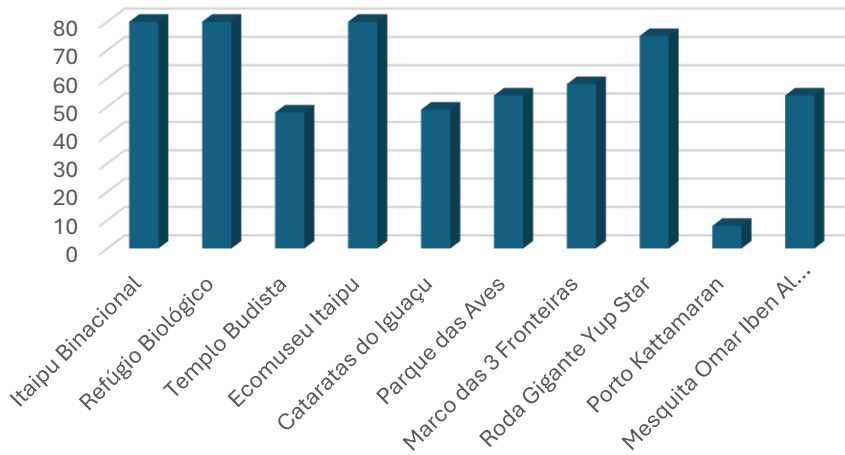
Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita



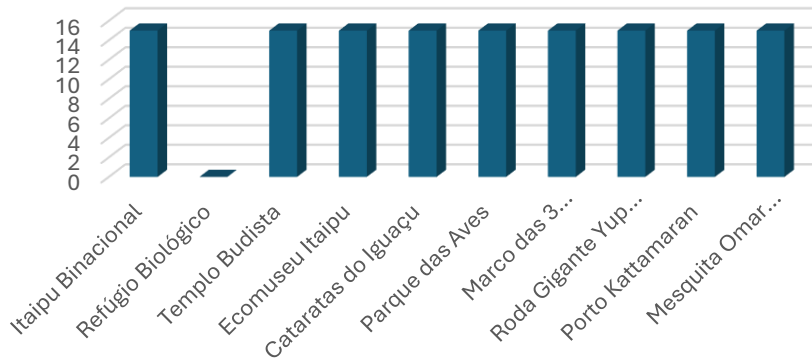
Informação turística de fácil acesso



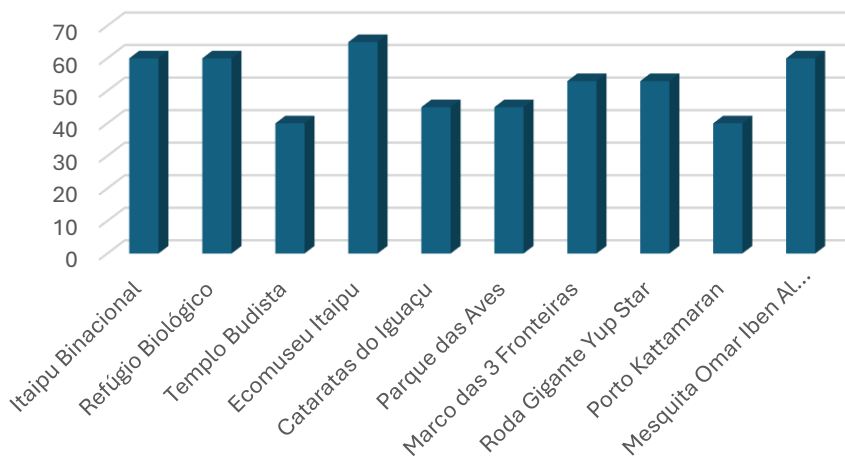
Facilidade de acessibilidade às dependências



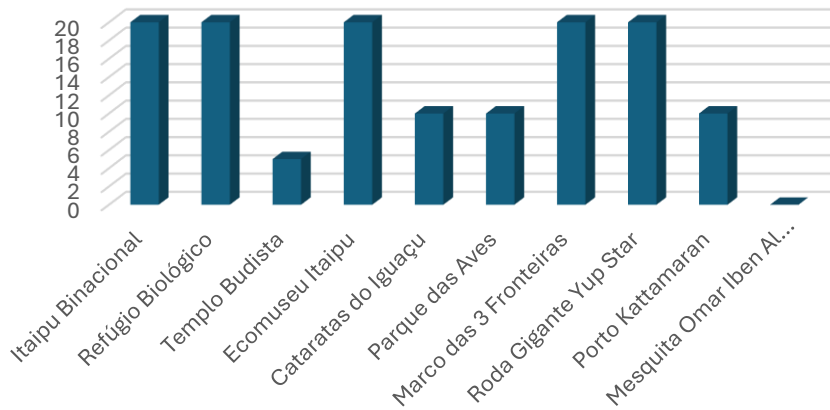
Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.



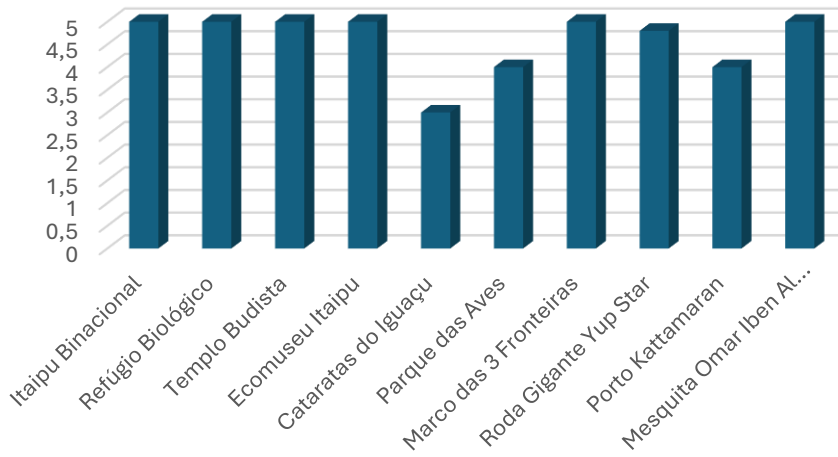
Área de circulação comum



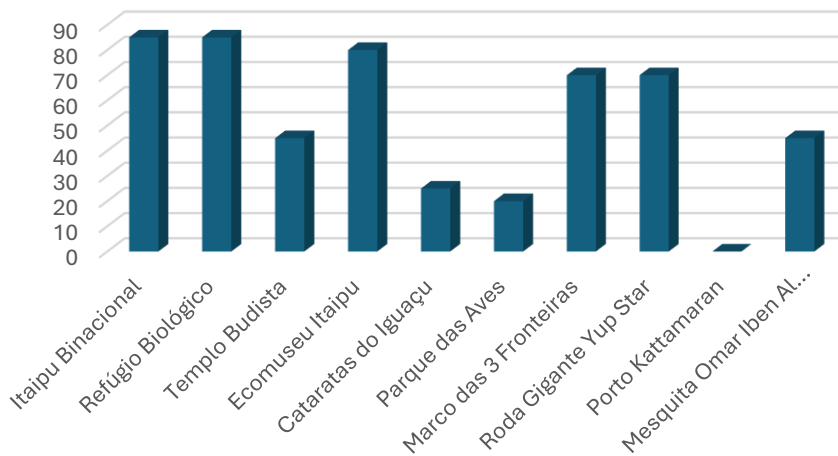
Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes



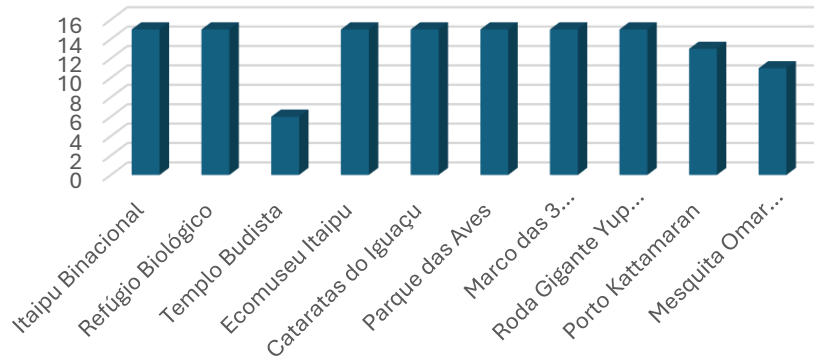
Nível de conforto em calçadas, parques e vias.



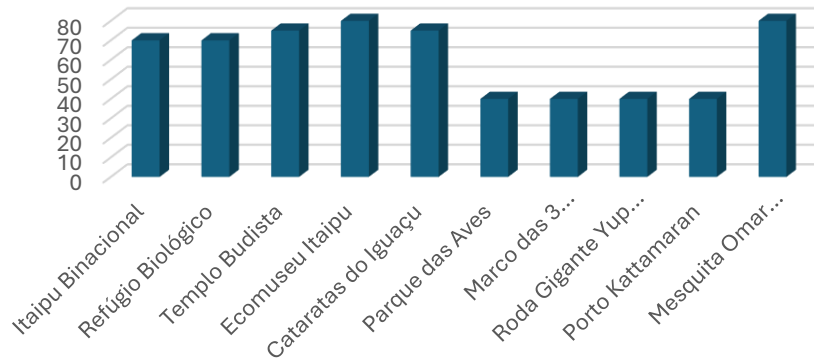
Adequação da calçada



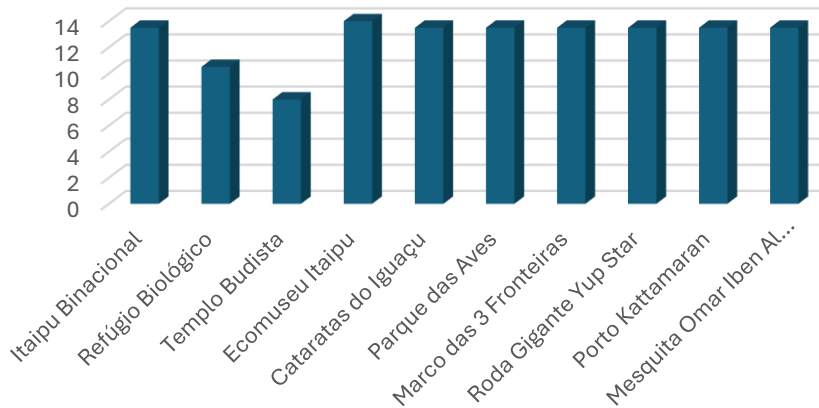
Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas



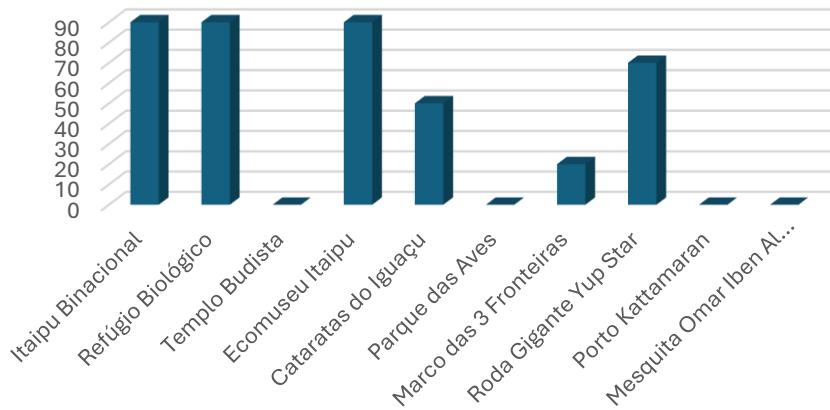
Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento



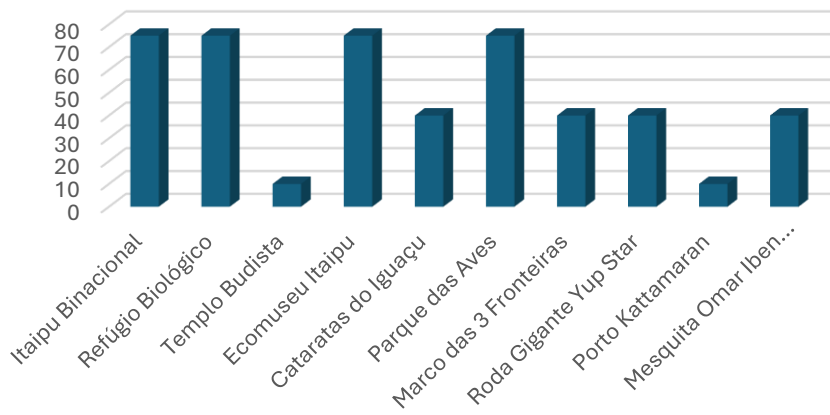
Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana



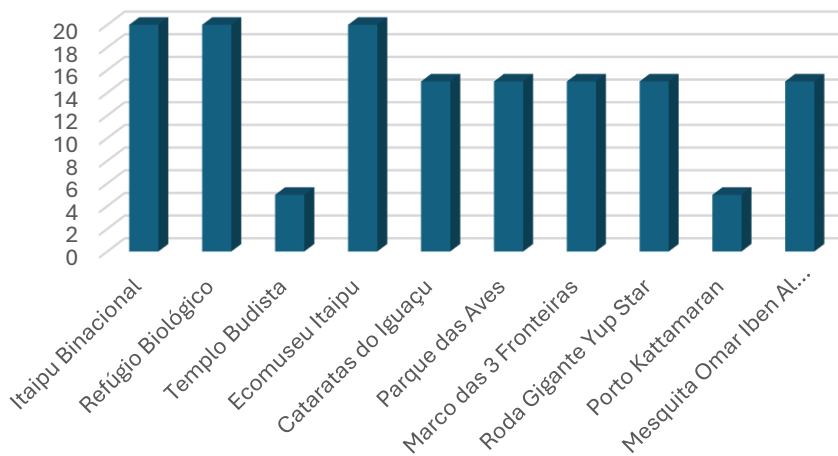
Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico



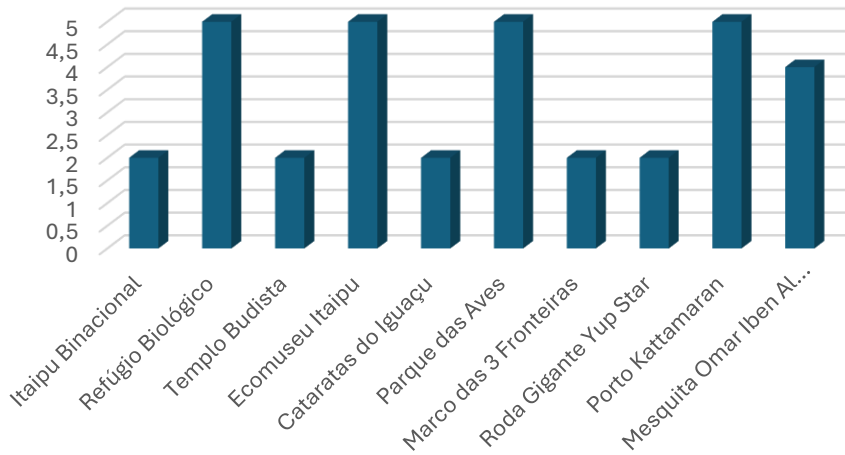
Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização



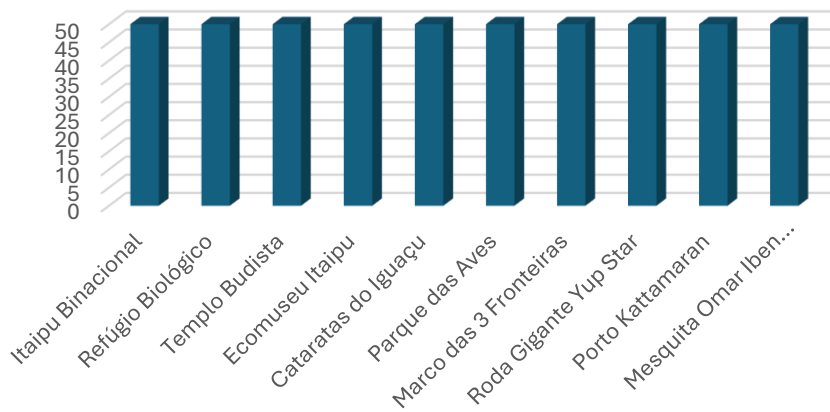
Existência de Acessibilidade Universal



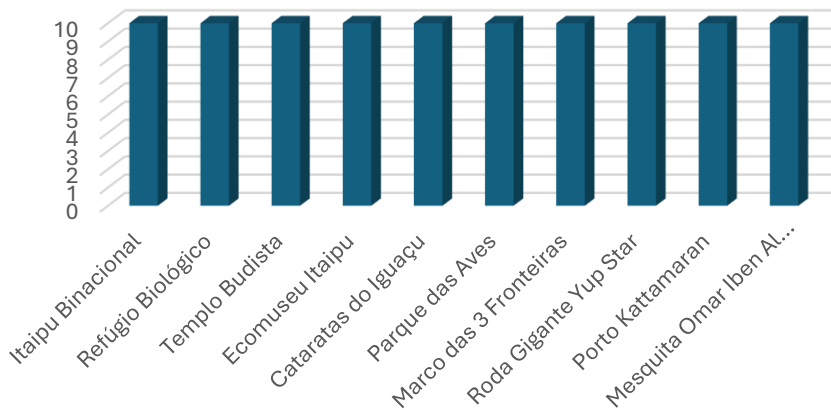
Conectividade com Pontos Turísticos



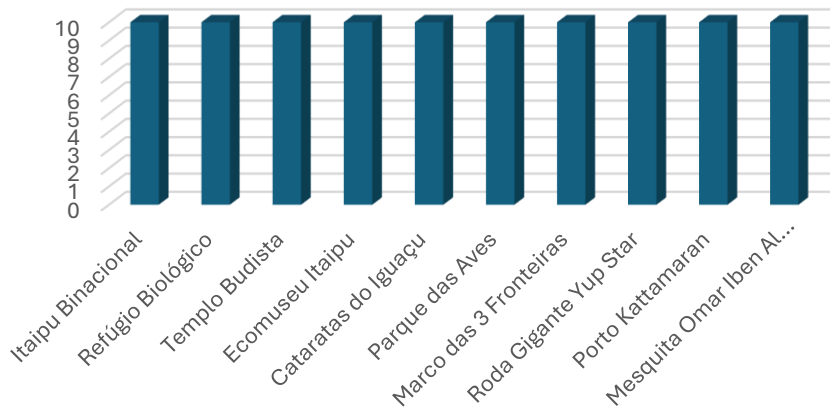
Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.



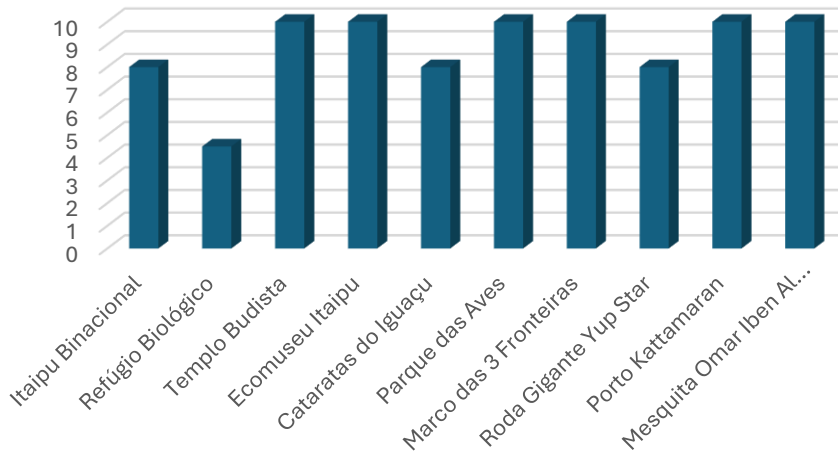
Frequência de circulação de ônibus por linha - Ônibus externo



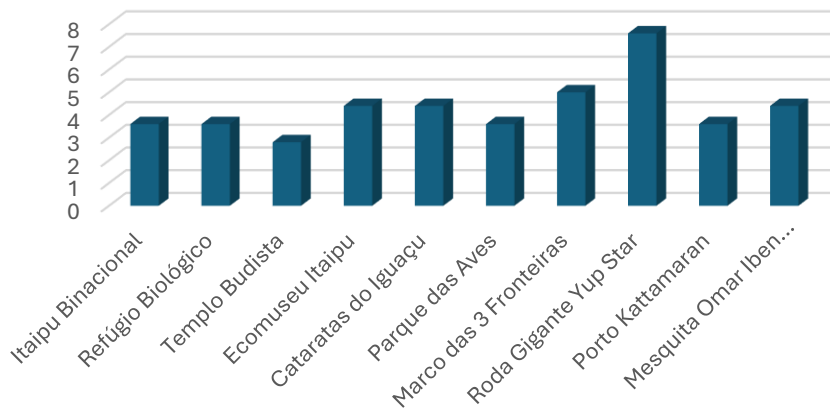
Integração entre as linhas e rotas de ônibus externos



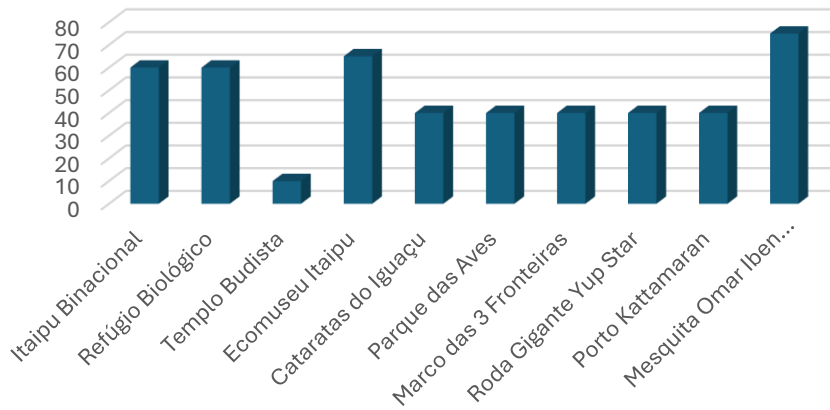
Conforto dos ônibus internos



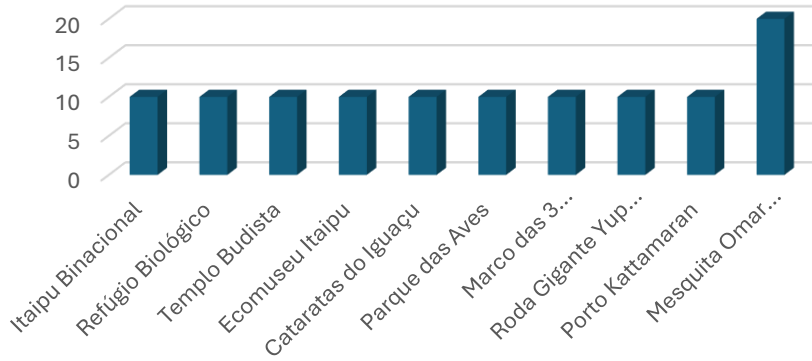
Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida



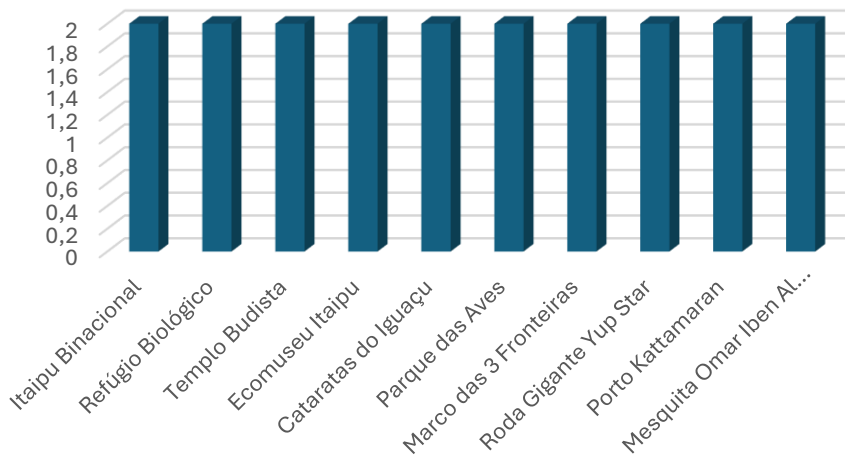
Número de ônibus por hora de pico - ônibus externo



Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico



Pontualidade dos ônibus



ANEXO D – FUNÇÕES DE VALOR

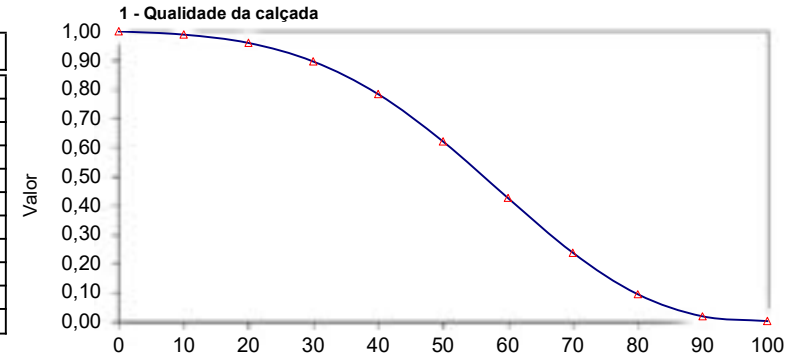
FUNÇÕES DE VALOR

1 - Qualidade da calçada

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100	40	0,55	2,5	0,00
	90				0,02
	80				0,09
	70				0,24
	60				0,42
	50				0,62
	40				0,78
	30				0,90
	20				0,96
	10				0,99
Xmin	0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

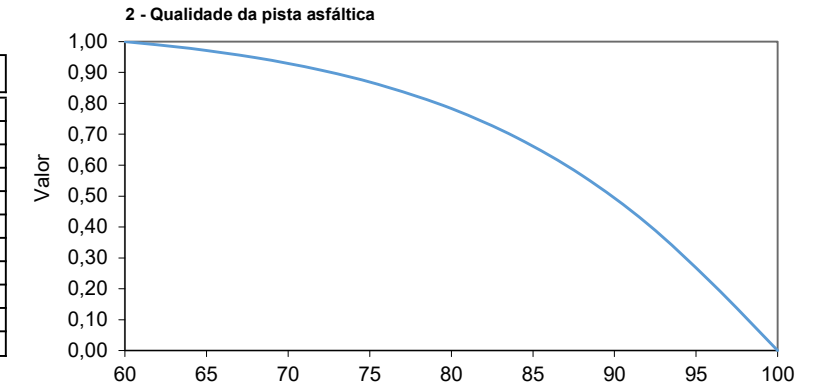


2 - Qualidade da pista asfáltica.

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100	60	4,5	1,1	0,00
	96				0,22
	92				0,41
	88				0,57
	84				0,69
	80				0,78
	76				0,85
	72				0,91
	68				0,95
	64				0,98
Xmin	60				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,06	0,00	0,00
1,06	0,20	0,22
1,06	0,39	0,41
1,06	0,54	0,57
1,06	0,65	0,69
1,06	0,74	0,78
1,06	0,81	0,85
1,06	0,86	0,91
1,06	0,89	0,95
1,06	0,92	0,98
1,06	0,94	1,00

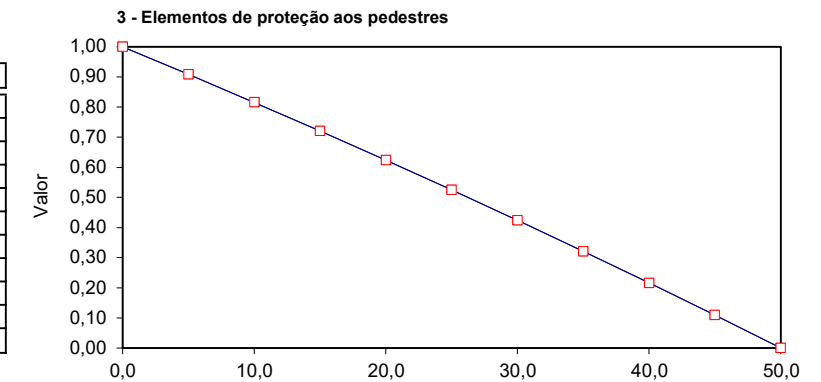


3 - Elementos de proteção aos pedestres

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	50,0	25	0,1	1	0,00
	45,0				0,11
	40,0				0,22
	35,0				0,32
	30,0				0,42
	25,0				0,52
	20,0				0,62
	15,0				0,72
	10,0				0,82
	5,0				0,91
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00



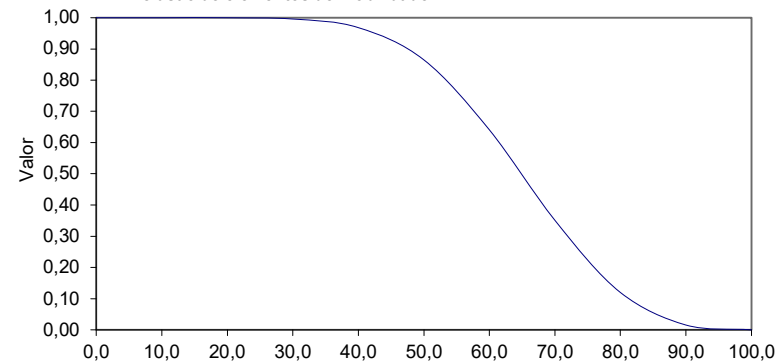
4 - Inclusão de elementos de mobilidade

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100,0	50	2	3	0,00
	90,0				0,02
	80,0				0,12
	70,0				0,35
	60,0				0,64
	50,0				0,86
	40,0				0,97
	30,0				1,00
	20,0				1,00
	10,0				1,00
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,12	0,12
1,00	0,35	0,35
1,00	0,64	0,64
1,00	0,86	0,86
1,00	0,97	0,97
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00

4 - Inclusão de elementos de mobilidade



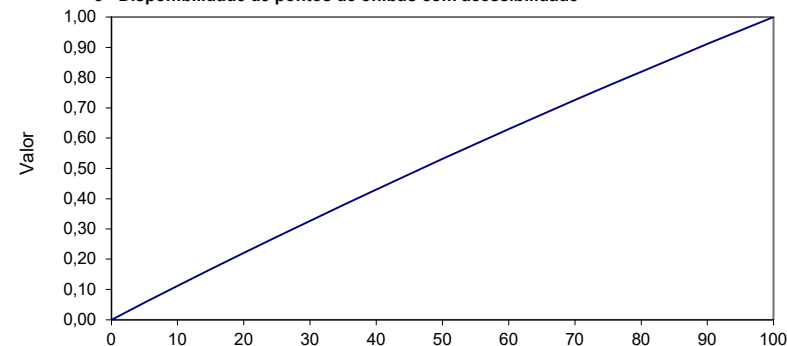
5 - Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,33
	40				0,43
	50				0,53
	60				0,63
	70				0,73
	80				0,82
	90				0,91
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,52	0,00	0,00
4,52	0,02	0,11
4,52	0,05	0,22
4,52	0,07	0,33
4,52	0,10	0,43
4,52	0,12	0,53
4,52	0,14	0,63
4,52	0,16	0,73
4,52	0,18	0,82
4,52	0,20	0,91
4,52	0,22	1,00

5 - Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade



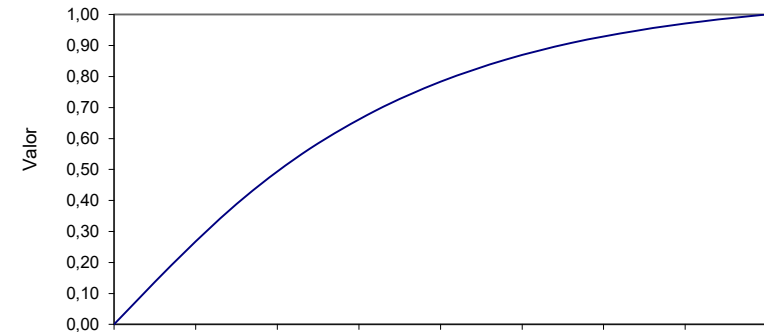
6 - Estado físico do estacionamento

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	60	60	4,5	1,1	0,00
	64				0,22
	68				0,41
	72				0,57
	76				0,69
	80				0,78
	84				0,85
	88				0,91
	92				0,95
	96				0,98
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,06	0,00	0,00
1,06	0,20	0,22
1,06	0,39	0,41
1,06	0,54	0,57
1,06	0,65	0,69
1,06	0,74	0,78
1,06	0,81	0,85
1,06	0,86	0,91
1,06	0,89	0,95
1,06	0,92	0,98
1,06	0,94	1,00

6 - Estado físico do estacionamento

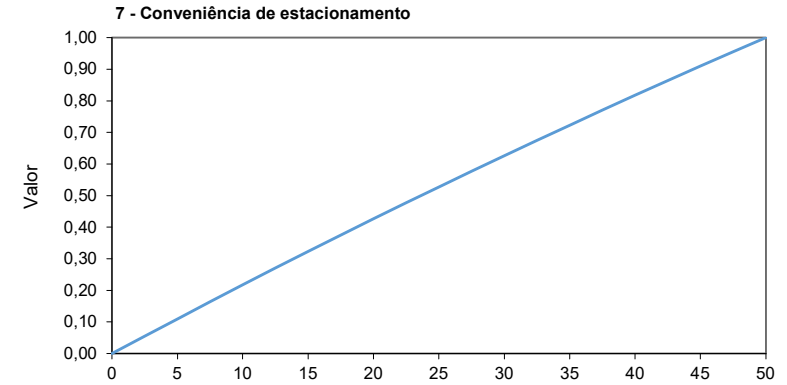


60 65 70 75 80 85 90 95 100

7 - Conveniência de estacionamento

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	25	0,11	1	0,00
	5				0,11
	10				0,22
	15				0,32
	20				0,43
	25				0,53
	30				0,63
	35				0,72
	40				0,82
	45				0,91
Xmax	50				1,00

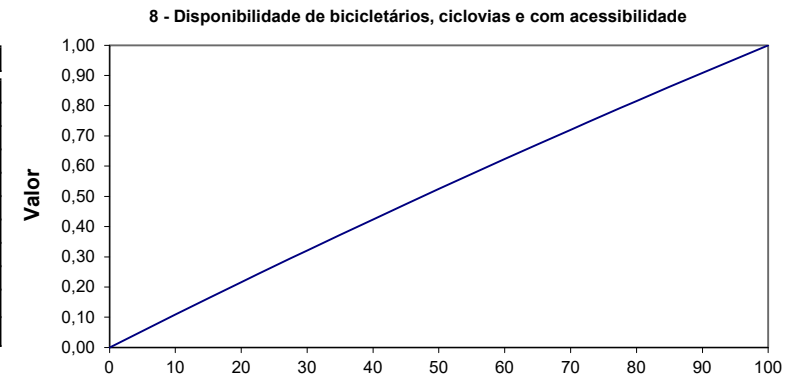
Verificação		
B	(1-e)	Valt.
5,06	0,00	0,00
5,06	0,02	0,11
5,06	0,04	0,22
5,06	0,06	0,32
5,06	0,08	0,43
5,06	0,10	0,53
5,06	0,12	0,63
5,06	0,14	0,72
5,06	0,16	0,82
5,06	0,18	0,91
5,06	0,20	1,00



8 - Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	50	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,82
	90				0,91
Xmax	100				1,00

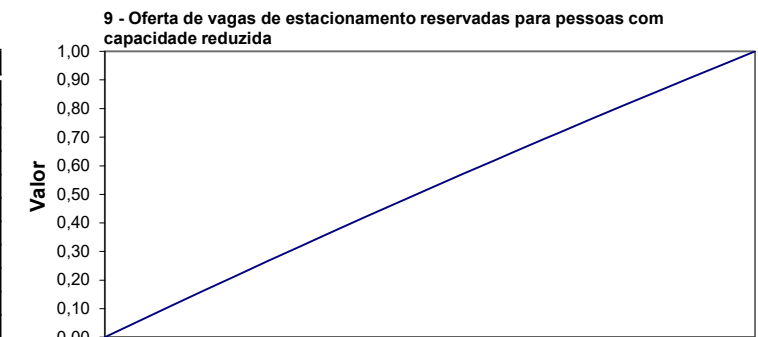
Verificação		
B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00



9 - Oferta de vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	60	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,21
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,81
	90				0,91
Xmax	100				1,00

Verificação		
B	(1-e)	Valt.
6,51	0,00	0,00
6,51	0,02	0,11
6,51	0,03	0,21
6,51	0,05	0,32
6,51	0,06	0,42
6,51	0,08	0,52
6,51	0,10	0,62
6,51	0,11	0,72
6,51	0,12	0,81
6,51	0,14	0,91
6,51	0,15	1,00



10- Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.

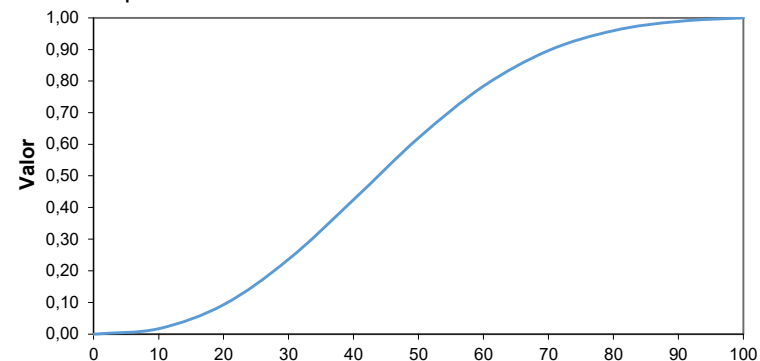
	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,55	2,5	0,00
	10				0,02
	20				0,09
	30				0,24
	40				0,42
	50				0,62
	60				0,78
	70				0,90
	80				0,96
	90				0,99
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00



10- Presença de serviços sanitários e com adaptação para pessoas com capacidades reduzidas.

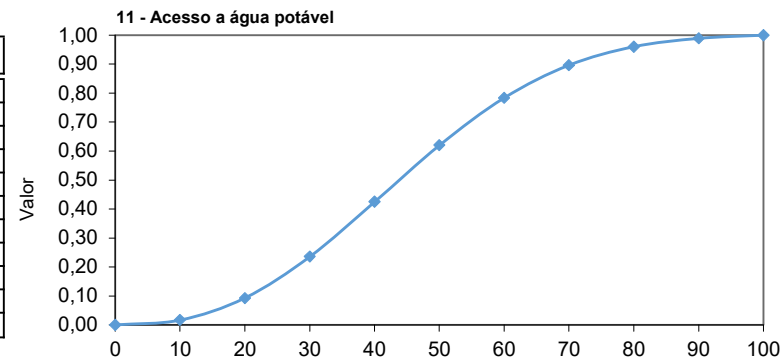


11 - Acesso a água potável

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,55	2,5	0,00
	10				0,02
	20				0,09
	30				0,24
	40				0,42
	50				0,62
	60				0,78
	70				0,90
	80				0,96
	90				0,99
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

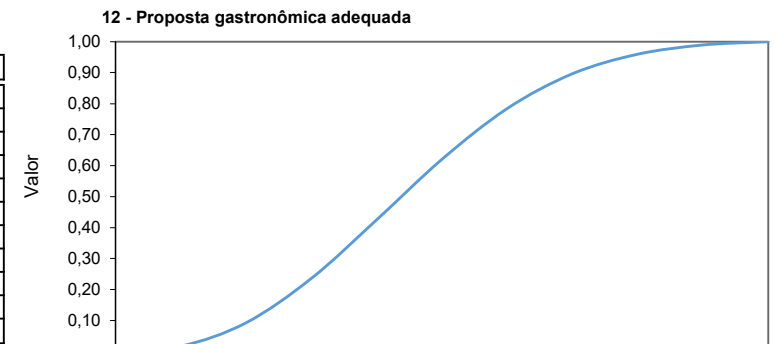


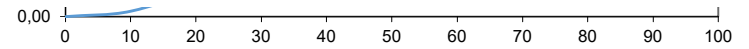
12 - Proposta gastronômica adequada

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,55	2,5	0,00
	10				0,02
	20				0,09
	30				0,24
	40				0,42
	50				0,62
	60				0,78
	70				0,90
	80				0,96
	90				0,99
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00



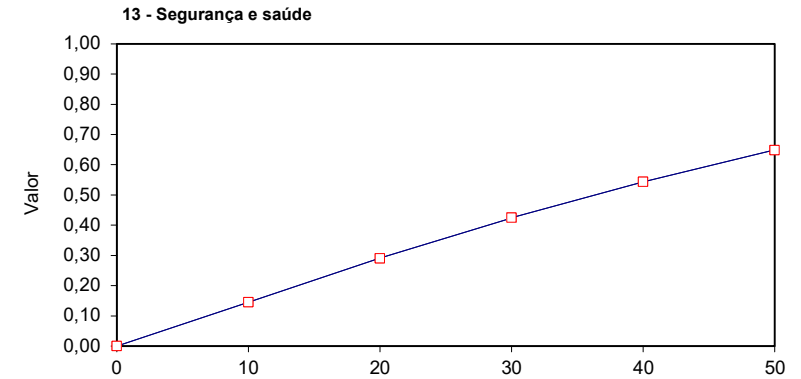


13 - Segurança e saúde

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,55	1,1	0,00
	10				0,14
	20				0,29
	30				0,42
	40				0,54
	50				0,65
	60				0,74
	70				0,82
	80				0,89
	90				0,95
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,28	0,00	0,00
1,28	0,11	0,14
1,28	0,23	0,29
1,28	0,33	0,42
1,28	0,42	0,54
1,28	0,50	0,65
1,28	0,58	0,74
1,28	0,64	0,82
1,28	0,69	0,89
1,28	0,74	0,95
1,28	0,78	1,00

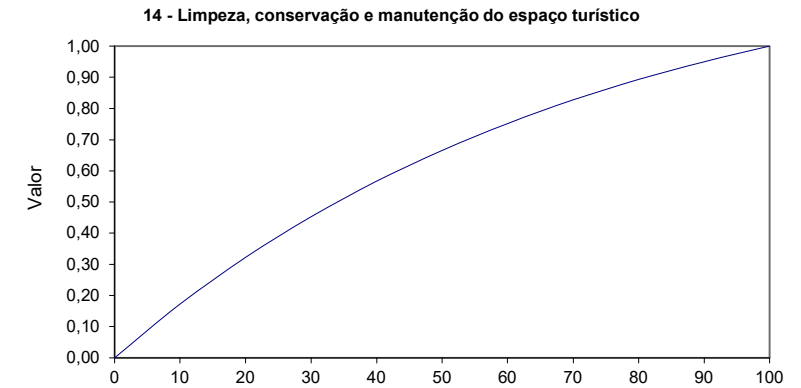


14 - Limpeza, conservação e manutenção do espaço turístico

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,55	1	0,00
	10				0,17
	20				0,32
	30				0,45
	40				0,57
	50				0,67
	60				0,75
	70				0,83
	80				0,89
	90				0,95
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,34	0,00	0,00
1,34	0,13	0,17
1,34	0,24	0,32
1,34	0,34	0,45
1,34	0,42	0,57
1,34	0,50	0,67
1,34	0,56	0,75
1,34	0,62	0,83
1,34	0,67	0,89
1,34	0,71	0,95
1,34	0,75	1,00



FUNÇÕES DE VALOR

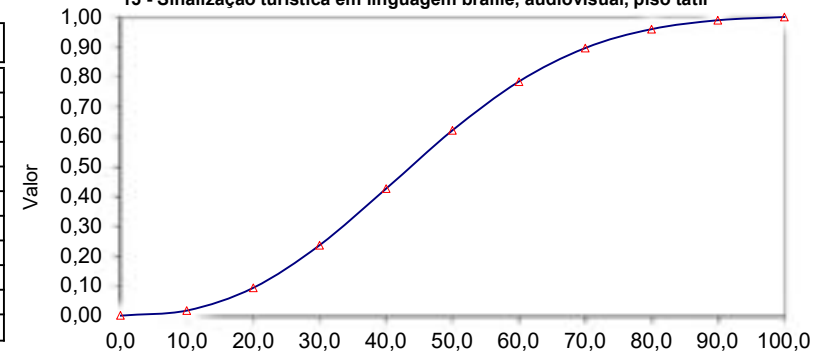
15 - Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	40	0,55	2,5	0,00
	10,0				0,02
	20,0				0,09
	30,0				0,24
	40,0				0,42
	50,0				0,62
	60,0				0,78
	70,0				0,90
	80,0				0,96
	90,0				0,99
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

15 - Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual, piso tátil



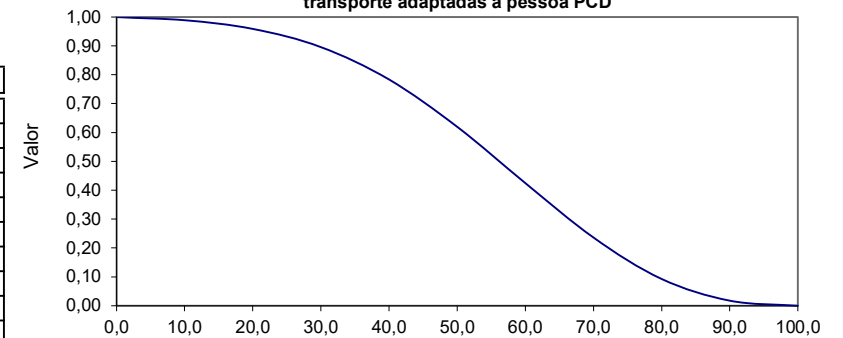
16 - Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100,0	40	0,55	2,5	0,00
	90,0				0,02
	80,0				0,09
	70,0				0,24
	60,0				0,42
	50,0				0,62
	40,0				0,78
	30,0				0,90
	20,0				0,96
	10,0				0,99
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

16 - Disponibilidade de informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD



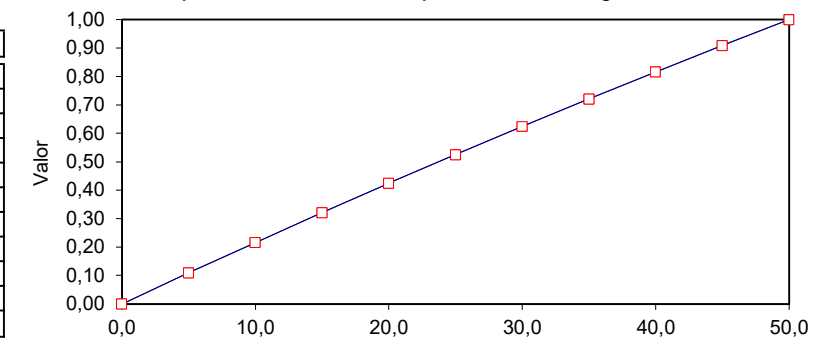
17- Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	25	0,1	1	0,00
	5,0				0,11
	10,0				0,22
	15,0				0,32
	20,0				0,42
	25,0				0,52
	30,0				0,62
	35,0				0,72
	40,0				0,82
	45,0				0,91
Xmin	50,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00

17- Disponibilidade de internet de qualidade e de forma gratuita



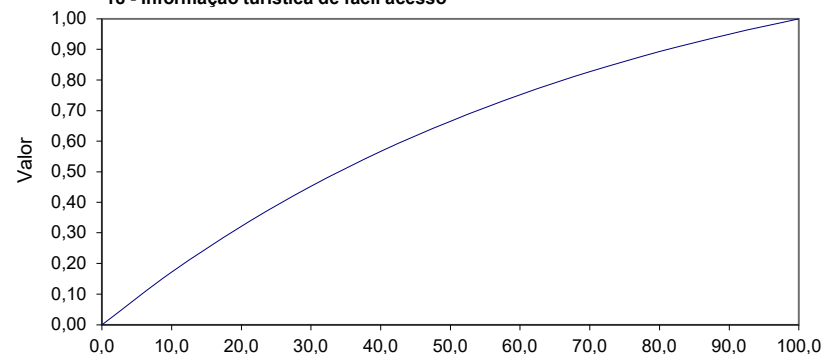
18 - Informação turística de fácil acesso

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	40	0,55	1	0,00
	10,0				0,17
	20,0				0,32
	30,0				0,45
	40,0				0,57
	50,0				0,67
	60,0				0,75
	70,0				0,83
	80,0				0,89
	90,0				0,95
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,34	0,00	0,00
1,34	0,13	0,17
1,34	0,24	0,32
1,34	0,34	0,45
1,34	0,42	0,57
1,34	0,50	0,67
1,34	0,56	0,75
1,34	0,62	0,83
1,34	0,67	0,89
1,34	0,71	0,95
1,34	0,75	1,00

18 - Informação turística de fácil acesso



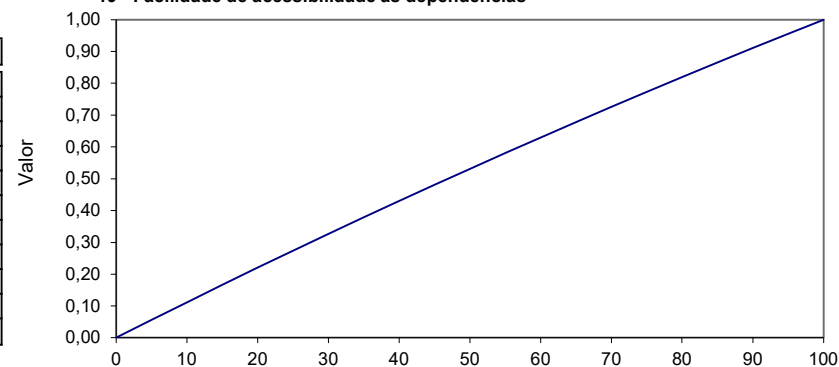
19 - Facilidade de acessibilidade às dependências

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,33
	40				0,43
	50				0,53
	60				0,63
	70				0,73
	80				0,82
	90				0,91
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,52	0,00	0,00
4,52	0,02	0,11
4,52	0,05	0,22
4,52	0,07	0,33
4,52	0,10	0,43
4,52	0,12	0,53
4,52	0,14	0,63
4,52	0,16	0,73
4,52	0,18	0,82
4,52	0,20	0,91
4,52	0,22	1,00

19 - Facilidade de acessibilidade às dependências



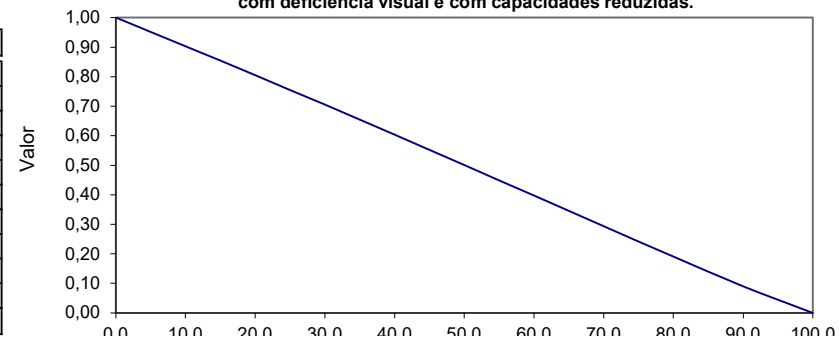
20 - Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100,0	40	0,1	1,1	0,00
	90,0				0,09
	80,0				0,19
	70,0				0,29
	60,0				0,40
	50,0				0,50
	40,0				0,60
	30,0				0,70
	20,0				0,81
	10,0				0,90
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,17	0,00	0,00
4,17	0,02	0,09
4,17	0,05	0,19
4,17	0,07	0,29
4,17	0,10	0,40
4,17	0,12	0,50
4,17	0,14	0,60
4,17	0,17	0,70
4,17	0,19	0,81
4,17	0,22	0,90
4,17	0,24	1,00

20 - Disponibilidade de transporte e transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas.



0,0 10,0 20,0 30,0 40,0 50,0 60,0 70,0 80,0 90,0 100,0

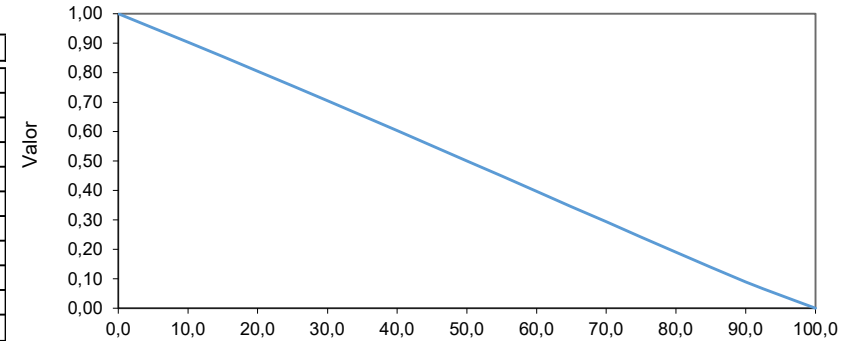
21 - Área de circulação comum

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	100,0	40	0,1	1,1	0,00
	90,0				0,09
	80,0				0,19
	70,0				0,29
	60,0				0,40
	50,0				0,50
	40,0				0,60
	30,0				0,70
	20,0				0,81
	10,0				0,90
Xmax	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,17	0,00	0,00
4,17	0,02	0,09
4,17	0,05	0,19
4,17	0,07	0,29
4,17	0,10	0,40
4,17	0,12	0,50
4,17	0,14	0,60
4,17	0,17	0,70
4,17	0,19	0,81
4,17	0,22	0,90
4,17	0,24	1,00

21 - Área de circulação comum



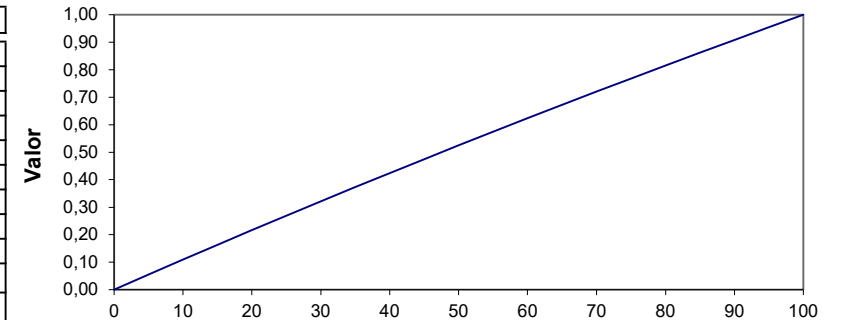
22 - Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	50	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,82
	90				0,91
Xmax	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00

22 - Disponibilidade de calçadas e rampas de acesso para cadeirantes



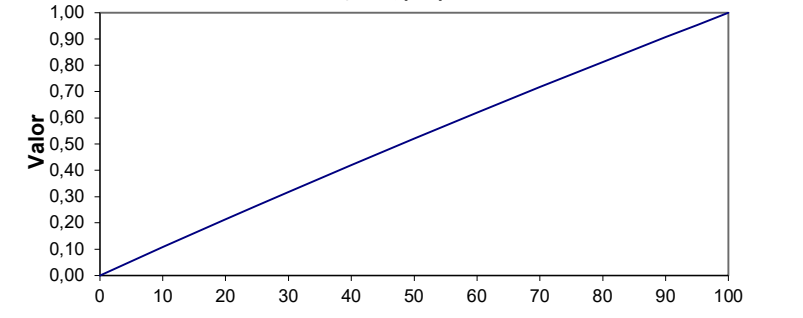
23 - Nível de conforto em calçadas, parques e vias.

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	60	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,21
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,81
	90				0,91
Xmax	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
6,51	0,00	0,00
6,51	0,02	0,11
6,51	0,03	0,21
6,51	0,05	0,32
6,51	0,06	0,42
6,51	0,08	0,52
6,51	0,10	0,62
6,51	0,11	0,72
6,51	0,12	0,81
6,51	0,14	0,91
6,51	0,15	1,00

23 - Nível de conforto em calçadas, parques e vias.



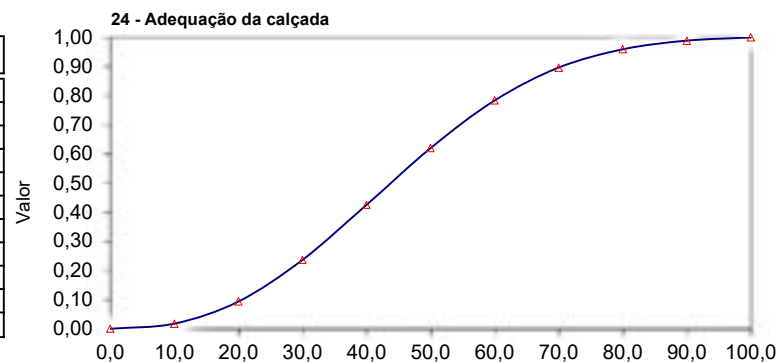
24 - Adequação da calçada

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	40	0,55	2,5	0,00
	10,0				0,02
	20,0				0,09
	30,0				0,24
	40,0				0,42
	50,0				0,62
	60,0				0,78
	70,0				0,90
	80,0				0,96
	90,0				0,99
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

FUNÇÕES DE VALOR

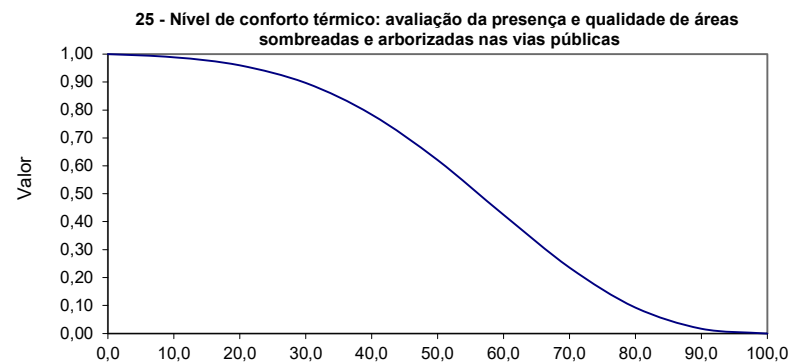


25 - Nível de conforto térmico: avaliação da presença e qualidade de áreas sombreadas e arborizadas nas vias públicas

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100,0	40	0,55	2,5	0,00
	90,0				0,02
	80,0				0,09
	70,0				0,24
	60,0				0,42
	50,0				0,62
	40,0				0,78
	30,0				0,90
	20,0				0,96
	10,0				0,99
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

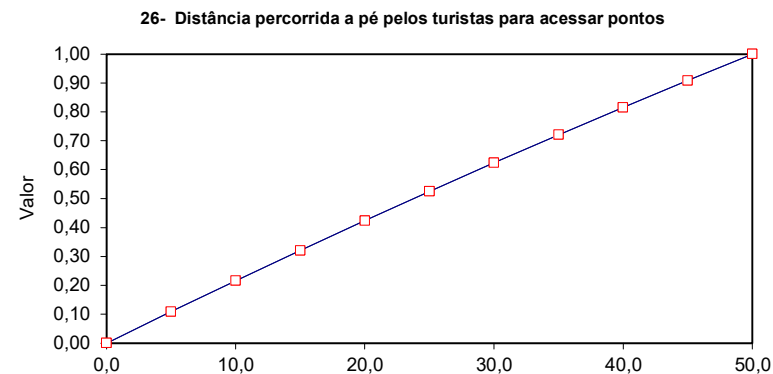


26- Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	25	0,1	1	0,00
	5,0				0,11
	10,0				0,22
	15,0				0,32
	20,0				0,42
	25,0				0,52
	30,0				0,62
	35,0				0,72
	40,0				0,82
	45,0				0,91
Xmin	50,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00



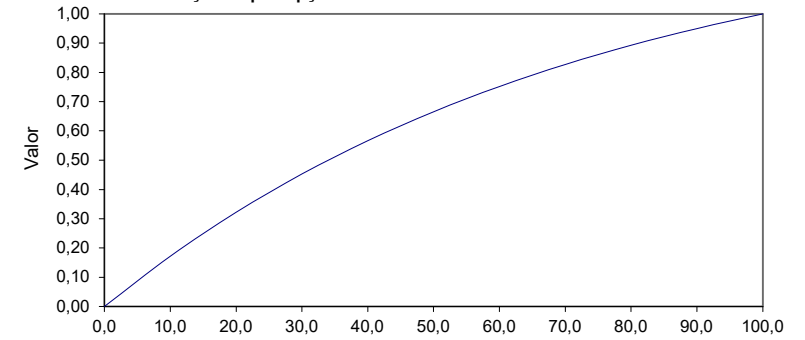
27 - Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	40	0,55	1	0,00
	10,0				0,17
	20,0				0,32
	30,0				0,45
	40,0				0,57
	50,0				0,67
	60,0				0,75
	70,0				0,83
	80,0				0,89
	90,0				0,95
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,34	0,00	0,00
1,34	0,13	0,17
1,34	0,24	0,32
1,34	0,34	0,45
1,34	0,42	0,57
1,34	0,50	0,67
1,34	0,56	0,75
1,34	0,62	0,83
1,34	0,67	0,89
1,34	0,71	0,95
1,34	0,75	1,00

27 - Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana



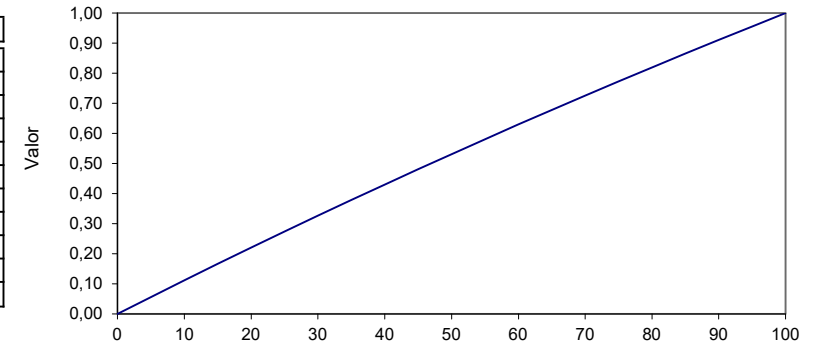
28 - Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,33
	40				0,43
	50				0,53
	60				0,63
	70				0,73
	80				0,82
	90				0,91
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,52	0,00	0,00
4,52	0,02	0,11
4,52	0,05	0,22
4,52	0,07	0,33
4,52	0,10	0,43
4,52	0,12	0,53
4,52	0,14	0,63
4,52	0,16	0,73
4,52	0,18	0,82
4,52	0,20	0,91
4,52	0,22	1,00

28 - Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico



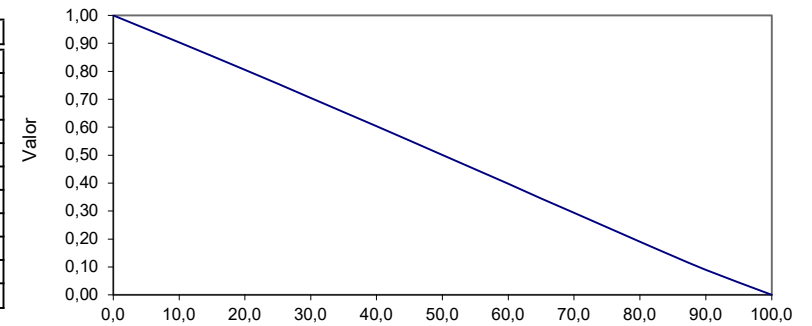
29 - Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100,0	40	0,1	1,1	0,00
	90,0				0,09
	80,0				0,19
	70,0				0,29
	60,0				0,40
	50,0				0,50
	40,0				0,60
	30,0				0,70
	20,0				0,81
	10,0				0,90
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,17	0,00	0,00
4,17	0,02	0,09
4,17	0,05	0,19
4,17	0,07	0,29
4,17	0,10	0,40
4,17	0,12	0,50
4,17	0,14	0,60
4,17	0,17	0,70
4,17	0,19	0,81
4,17	0,22	0,90
4,17	0,24	1,00

29 - Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização



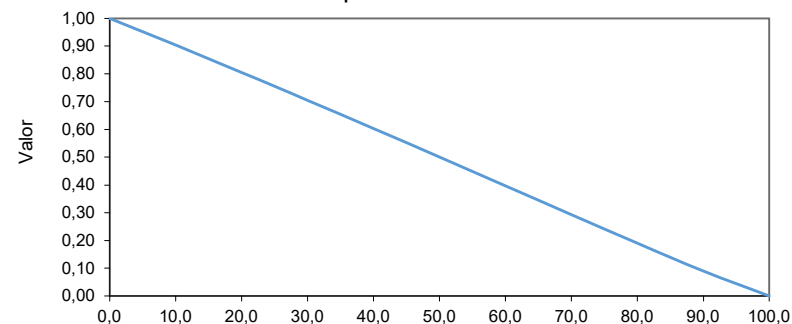
30 - Disponibilidade de Estacionamento

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	100,0	40	0,1	1,1	0,00
	90,0				0,09
	80,0				0,19
	70,0				0,29
	60,0				0,40
	50,0				0,50
	40,0				0,60
	30,0				0,70
	20,0				0,81
	10,0				0,90
	0,0				1,00
Xmax					

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,17	0,00	0,00
4,17	0,02	0,09
4,17	0,05	0,19
4,17	0,07	0,29
4,17	0,10	0,40
4,17	0,12	0,50
4,17	0,14	0,60
4,17	0,17	0,70
4,17	0,19	0,81
4,17	0,22	0,90
4,17	0,24	1,00

30 - Disponibilidade de Estacionamento



FACTO Y SEG

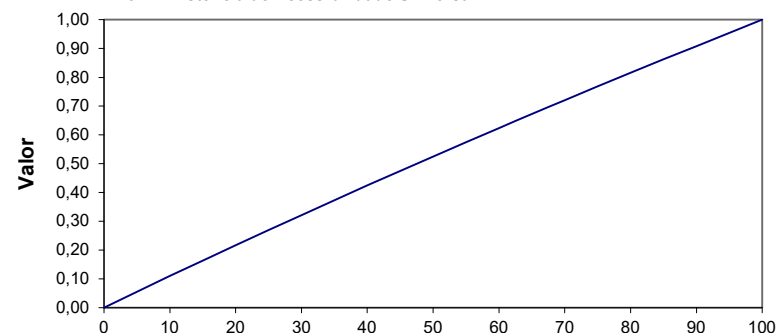
31 - Existência de Acessibilidade Universal

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	50	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,82
	90				0,91
	100				1,00
Xmax					

Verificação

B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00

31 - Existência de Acessibilidade Universal



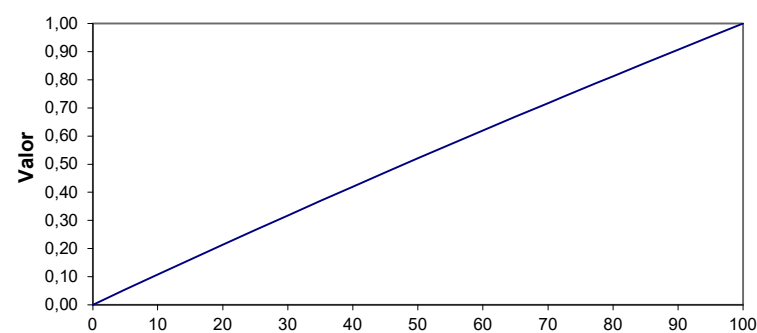
32 - Conectividade com Pontos Turísticos

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	60	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,21
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,81
	90				0,91
	100				1,00
Xmax					

Verificação

B	(1-e)	Valt.
6,51	0,00	0,00
6,51	0,02	0,11
6,51	0,03	0,21
6,51	0,05	0,32
6,51	0,06	0,42
6,51	0,08	0,52
6,51	0,10	0,62
6,51	0,11	0,72
6,51	0,12	0,81
6,51	0,14	0,91
6,51	0,15	1,00

32 - Conectividade com Pontos Turísticos



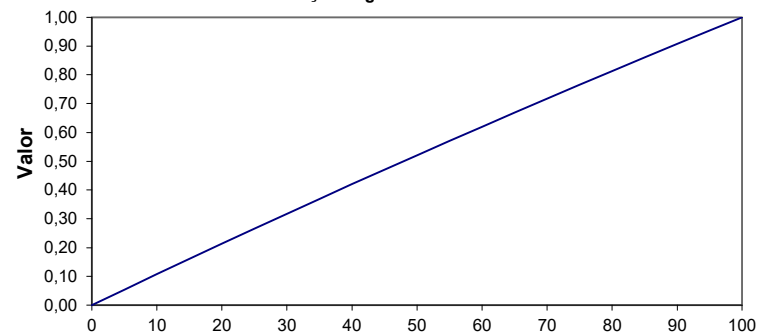
33 - Existência de Manutenção Regular das Vias

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	60	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,21
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,81
	90				0,91
Xmax	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
6,51	0,00	0,00
6,51	0,02	0,11
6,51	0,03	0,21
6,51	0,05	0,32
6,51	0,06	0,42
6,51	0,08	0,52
6,51	0,10	0,62
6,51	0,11	0,72
6,51	0,12	0,81
6,51	0,14	0,91
6,51	0,15	1,00

33 - Existência de Manutenção Regular das Vias



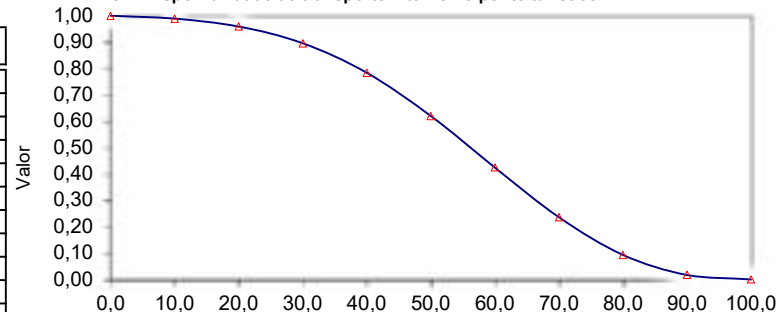
34 - Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	100,0	40	0,55	2,5	0,00
	90,0				0,02
	80,0				0,09
	70,0				0,24
	60,0				0,42
	50,0				0,62
	40,0				0,78
	30,0				0,90
	20,0				0,96
	10,0				0,99
Xmin	0,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

34 - Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.



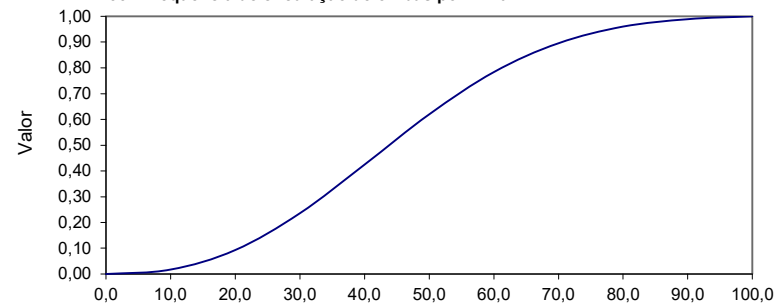
35 - Frequência de circulação de ônibus por linha

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	40	0,55	2,5	0,00
	10,0				0,02
	20,0				0,09
	30,0				0,24
	40,0				0,42
	50,0				0,62
	60,0				0,78
	70,0				0,90
	80,0				0,96
	90,0				0,99
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,09	0,09
1,00	0,24	0,24
1,00	0,42	0,42
1,00	0,62	0,62
1,00	0,78	0,78
1,00	0,89	0,90
1,00	0,96	0,96
1,00	0,98	0,99
1,00	1,00	1,00

35 - Frequência de circulação de ônibus por linha



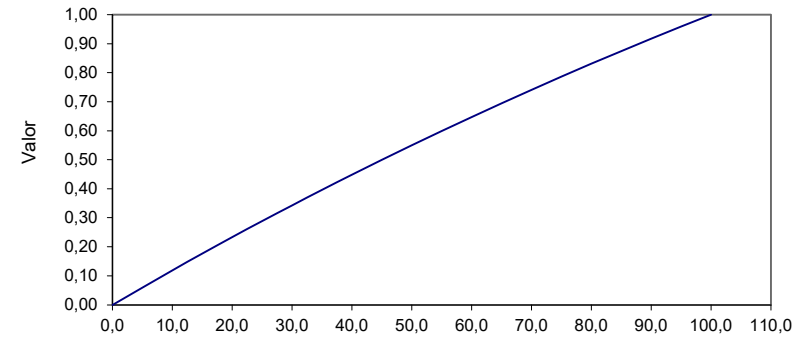
36 - Integração entre as linhas e rotas de ônibus

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	25	0,1	1	0,00
	10,0				0,12
	20,0				0,23
	30,0				0,34
	40,0				0,45
	50,0				0,55
	60,0				0,65
	70,0				0,74
	80,0				0,83
	90,0				0,92
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
3,03	0,00	0,00
3,03	0,04	0,12
3,03	0,08	0,23
3,03	0,11	0,34
3,03	0,15	0,45
3,03	0,18	0,55
3,03	0,21	0,65
3,03	0,24	0,74
3,03	0,27	0,83
3,03	0,30	0,92
3,03	0,33	1,00

36 - Integração entre as linhas e rotas de ônibus



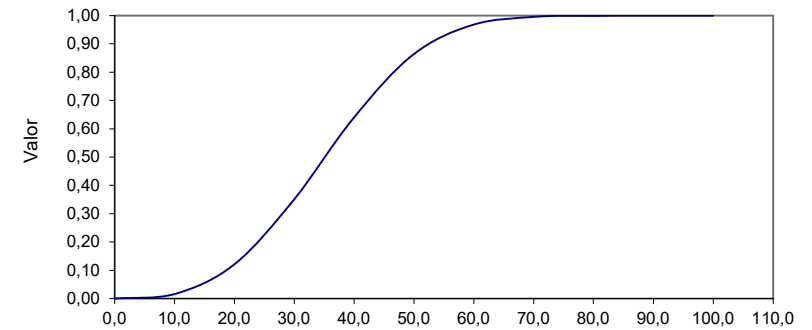
37 - Conforto dos ônibus

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0,0	50	2	3	0,00
	10,0				0,02
	20,0				0,12
	30,0				0,35
	40,0				0,64
	50,0				0,86
	60,0				0,97
	70,0				1,00
	80,0				1,00
	90,0				1,00
Xmin	100,0				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,02	0,02
1,00	0,12	0,12
1,00	0,35	0,35
1,00	0,64	0,64
1,00	0,86	0,86
1,00	0,97	0,97
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00

37 - Conforto dos ônibus



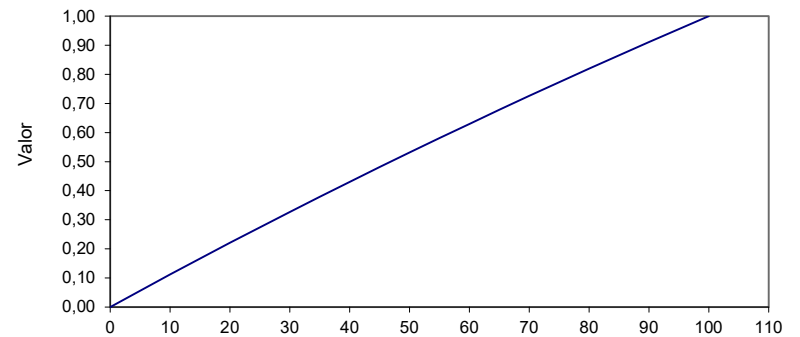
38 - Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	40	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,33
	40				0,43
	50				0,53
	60				0,63
	70				0,73
	80				0,82
	90				0,91
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
4,52	0,00	0,00
4,52	0,02	0,11
4,52	0,05	0,22
4,52	0,07	0,33
4,52	0,10	0,43
4,52	0,12	0,53
4,52	0,14	0,63
4,52	0,16	0,73
4,52	0,18	0,82
4,52	0,20	0,91
4,52	0,22	1,00

38 - Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida



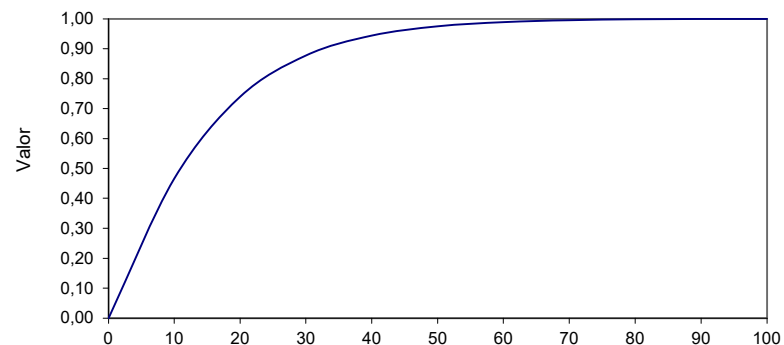
39 - Número de ônibus por hora de pico

	Xalt	C	K	P	V
Xmax	0	60	4,5	1,1	0,00
	10				0,47
	20				0,74
	30				0,88
	40				0,94
	50				0,98
	60				0,99
	70				1,00
	80				1,00
	90				1,00
Xmin	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
1,00	0,00	0,00
1,00	0,47	0,47
1,00	0,74	0,74
1,00	0,88	0,88
1,00	0,94	0,94
1,00	0,97	0,98
1,00	0,99	0,99
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00
1,00	1,00	1,00

39 - Número de ônibus por hora de pico



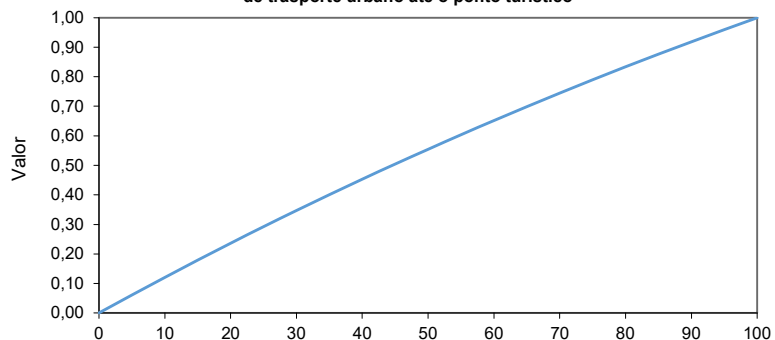
40 - Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	25	0,11	1	0,00
	10				0,12
	20				0,24
	30				0,35
	40				0,45
	50				0,55
	60				0,65
	70				0,74
	80				0,83
	90				0,92
Xmax	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
2,81	0,00	0,00
2,81	0,04	0,12
2,81	0,08	0,24
2,81	0,12	0,35
2,81	0,16	0,45
2,81	0,20	0,55
2,81	0,23	0,65
2,81	0,27	0,74
2,81	0,30	0,83
2,81	0,33	0,92
2,81	0,36	1,00

40 - Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico



ECTO Y SEG

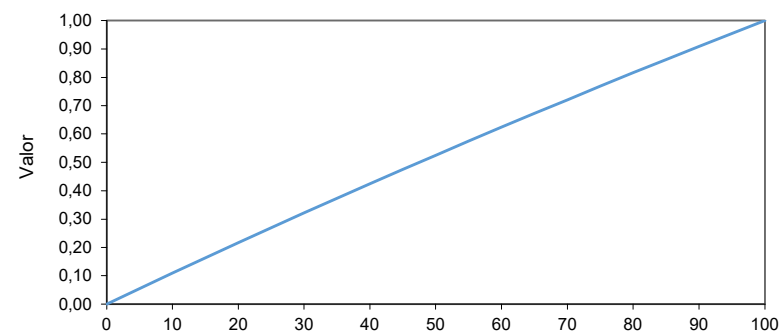
41 - Pontualidade dos ônibus

	Xalt	C	K	P	V
Xmin	0	50	0,1	1	0,00
	10				0,11
	20				0,22
	30				0,32
	40				0,42
	50				0,52
	60				0,62
	70				0,72
	80				0,82
	90				0,91
Xmax	100				1,00

Verificação

B	(1-e)	Valt.
5,52	0,00	0,00
5,52	0,02	0,11
5,52	0,04	0,22
5,52	0,06	0,32
5,52	0,08	0,42
5,52	0,10	0,52
5,52	0,11	0,62
5,52	0,13	0,72
5,52	0,15	0,82
5,52	0,16	0,91
5,52	0,18	1,00

41 - Pontualidade dos ônibus



ANEXO E – FICHA DE LEVANTAMENTO MODELO

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico:		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração:		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: Fim:			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Qualidade da calçada			
<i>Parâmetro: Estado da calçada</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30		
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			
<i>Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de acesso que podem representar obstáculos significativos ao fluxo contínuo dos pedestres.)</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10		
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		
<i>Parâmetro: Iluminação</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha	Definição visual do parâmetro	
Possui iluminação	5			
Sem iluminação	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Qualidade da pista asfáltica			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha	Definição visual do parâmetro
A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material. Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.	10		
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			

E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%. Perda de material. Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário. Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.	2			
F	Pista com calçamento poliédrico. Pista sem sinalização Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário. Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações	
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4			
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2			
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2			
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1			
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1			
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3			
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1			
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade				
	<i>Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação		
Sim considera	5				
Não considera	0				
	<i>Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações	
Sim considera	5				
Não considera	0				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1			
Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1			
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5			
Informações Acessíveis	Presença de informações em braille e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5			
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5			
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5			
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5			
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Estacionamento				
Indicador	Estado físico do estacionamento				
	<i>Parâmetro: Estado do Pavimento</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Escolha	Definição visual do parâmetro

A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30		
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20		
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10		
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Sim considera	10		
Não considera	0		

Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados

Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10		
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5		
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5		
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1		
	Não possui estacionamento	0		

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Estacionamento
Indicador	Conveniência de Estacionamento

Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico

Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7		
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3		
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0		

Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.

Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4		
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1		
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0		

Parâmetro: Preços

Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2		
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1		
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0		

Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento

Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
----------------------	---	--------------------------------	-------------------------------

Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5		
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2		
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0		
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>			
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Disponível e adequado	1		
Indisponível	0		
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>			
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8		
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4		
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2		
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0		
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Requerimento	Estacionamento		
Critério	Estacionamento		
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade		
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	
Ciclovias	Ciclovias adequadas e com a presença de sinalização.	2	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovias e bicicletários com conexão para o ponto turístico	1	
Acessibilidade universal	Ciclovias e bicicletários com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Requerimento	Estacionamento		
Critério	Estacionamento		
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida		
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5		
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0		
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Requerimento	Necessidades Básicas		
Critério	Necessidades Básicas		
Indicador	Acesso à banheiros		
<i>Parâmetro: Existência de banheiros públicos</i>			
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação
	Sim considera	Não considera	
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.			6
Banheiros corretamente iluminados.			4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.			6
Existência de elementos divisórias entre cabines.			8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.			6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras			10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.			6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.			4
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Requerimento	Necessidades Básicas		
Critério	Necessidades Básicas		
Indicador	Acesso a água potável		
<i>Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10		

Não considera	0			
<i>Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8			
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7			
Não considera	0			
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Necessidades Básicas			
Critério	Proposta Gastronômica Adequada			
Indicador	<i>Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares</i>			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15		
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Necessidades Básicas			
Critério	Segurança e saúde			
Indicador	<i>Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica</i>			
Grau de conformidade (marque X)		SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Características	Ponderação			
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2			
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1			
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1			
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5			
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5			
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Necessidades Básicas			
Critério	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
Indicador	<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1			
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1			
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1			
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1			
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1			
Não considera	0			

LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico:		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")				
Duração:		Atrativo/comercial	Natural	Religioso		
Data da vistoria:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Horário do levantamento	Início:					
	Fim:					
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual					
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0					
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10					
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5					
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5					
Não considera sinalização audiovisual	0					
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10					
Não considera	0					
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD					
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação					
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25					
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Internet de qualidade e de forma gratuita					
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10		Sim considera	5		
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Qualidade de informação turística de fácil acesso					
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X			
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X			
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X			
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X			
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5	X			
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X			

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Acesso Universal				
Indicador	Facilidade de acesso às dependências				
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>				
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20			
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15			
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15			
	Presença de piso podotátil	5			
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10			
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5			
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5			
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5			
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5			

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Acesso Universal				
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas				
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>				
Grau de conformidade	Preencha				
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	()			
	NÃO	()			
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15		
	20 a 50% da frota		10		
	10 a 20% da frota		5		
	0% da frota		0		

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Circulação Universal				
Indicador	Área de Circulação Comum				
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35			
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15			
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0			

Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25	
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0	
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15	
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5	
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes

Parâmetro: Estado Físico.

Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

		Nome do ponto turístico:		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
		Duração:		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
		Data da vistoria:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento			Início:			
			Fim:			
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Conforto					
Indicador	Adequação da Calçada					
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade		Definição visual do parâmetro	
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85				
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45				
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0				
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Conforto					
Indicador	Nível de conforto térmico					
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade		Definição visual do parâmetro	
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5				
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3				
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2				
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5				
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Circulação					
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento					
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>						
Descrição		Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.		m		15	10	
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.		min	0,0			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)			
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75				
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35				
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10				
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Circulação					
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana					
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>						
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação		
		Muito Satisfeito	()	2		
		Satisfeito	()	1,5		
		Neutro	()	1		
		Insatisfeito	()	0,5		
		Muito Insatisfeito	()	0		

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	()	2
		Boa	()	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	()	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	()	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	()	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	()	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	()	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m		
	Porcentagem em relação a área analisada	%		
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10		
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização			
<i>Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal			
<i>Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15		
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos			
<i>Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5		
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2		
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.			
<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.</i>				
Grau de conformidade	Preencha		Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	()	50	
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	()	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM , considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15		
(X)	SIM , considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10		
()	NÃO , não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	
		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	
		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	
		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	
		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	
		Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	
		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	
		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	
		Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	
		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	
		Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75		
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10		
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2		
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

ANEXO F – FICHA DE LEVANTAMENTO POR CENTRO TURÍSTICO

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: ITAIPU BINACIONAL		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 2h00min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 03/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 10h44 Fim: 12h44			


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Componentes Urbanos
Indicador	Qualidade da calçada


Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30	30	
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			




Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de


Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		

Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	5	
Sem iluminação	0		

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Qualidade da pista asfáltica			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro

A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.				
	Identificação da sinalização na pista.				
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15			
	Presença de coletores de águas pluviais.				
	Sem sinalização de pista.				
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10			
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.				
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5			
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.				
	Falta de elementos de drenagem superficial.				
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2			
	Perda de material.				
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.				
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.				
F	Pista com calçamento poliédrico.	0			
	Pista sem sinalização				
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.				
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações	
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4		
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	Não possui semáforo para pedestre, tendo em vista que não é necessário devido as condições de transição do local	
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2		
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1		
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1		
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	3		
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	1		
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade				
	Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação		
Sim considera	5		Não considera faixa exclusiva para ônibus, o ponto turístico possui transição restrita, sendo a movimentação turística feita exclusivamente com ônibus próprio		
Não considera	0	0			
	Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações	
Sim considera	5	2		Não possui faixa exclusiva para bicicletas, entretanto por ter acesso restrito os ciclistas podem transitar na via, tendo em vista que a circulação veicular não é permitida em certos pontos.	
Não considera	0				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	1		


Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0,5	
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0,5	
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,5	
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,5	
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0,5	
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5	

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Estacionamento

Estado físico do estacionamento



Parâmetro: Estado do Pavimento

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30	30	
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20		
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10		
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Sim considera	10	10	
Não considera	0		

Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados

Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10	10	
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5		
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5	5	
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1		
	Não possui estacionamento	0		



INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


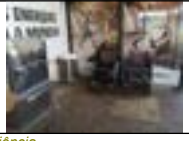
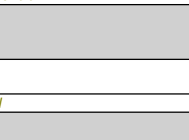
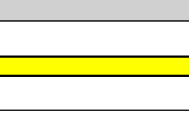

Estacionamento

Conveniência de Estacionamento

Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico




Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)
----------------------	---	--------------------------------

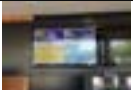




Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7			
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4	4		
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1			
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2			
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1	1		
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5	5		
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2			
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8			
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4	4		
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Estacionamento			
Critério	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	4	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	2	
Ciclovias	Ciclovias adequadas e com a presença de sinalização.	2	2	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovias e bicicletários com conexão para o ponto turístico	1	1	
Acessibilidade universal	Ciclovias e bicicletários com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Estacionamento			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5	5		
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a banheiros			
<i>Parâmetro: Existência de banheiros públicos</i>				
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
<i>Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	10	10		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8	8		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
<i>Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares</i>				
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15	10	
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
<i>Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica</i>				
Grau de conformidade (marque X)				Nível de conformidade (pontos)
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	

Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2	X		2
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5


Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			



LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: ITAIPU BINACIONAL			Perfil do ponto turístico (marcar com "x")			
Duração: 2h00min			Atrativo/comercial	Natural	Religioso	
Data da vistoria: 03/03/2024			X			
Início: 11h04						
Fim: 12h44						
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual			
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim considera		25	25			
Não considera		0				
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade		Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.		10	10			
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso		5	5			
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade		Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação		
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos		5	5			
Não considera sinalização audiovisual		0				
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)		10	10			
Não considera		0				
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD			
Grau de conformidade (marque X)			Sim considera	Não considera	Observação	
Características		Ponderação		X	Ponto turístico não possui informações em tempo real sobre os meios de transporte pois no ato da reserva do passeio o turista informa a necessidade, cabendo assim a utilização do meio de transporte adaptado.	
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.		25				
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Internet de qualidade e de forma gratuita			
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera		10	10	Sim considera	5	5
Não considera		0		Não considera	0	
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Qualidade de informação turística de fácil acesso			
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)			Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual
Características		Ponderação				

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X		1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X		0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5	X		0,5	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Acesso Universal			
Indicador	Facilidade de acesso às dependências			
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>			
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20	
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15	
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	15	
	Presença de piso podotátil	5	5	
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	10	
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	-	
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5	
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	5	
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	5	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Acesso Universal			
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas			
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>			
Grau de conformidade	Preencha			
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	(X)		
	NÃO	()		
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>			
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota	X	15	15
	20 a 50% da frota		10	
	10 a 20% da frota		5	
	0% da frota		0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Circulação Universal			
Indicador	Área de Circulação Comum			
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		

Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25		
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15	15	
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0		

ACESSIBILIDADE

Requerimento **ACESSIBILIDADE**

Critério **Circulação Universal**

Indicador **Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes**

Parâmetro: Estado Físico.

Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	20
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

ACESSIBILIDADE



Requerimento **ACESSIBILIDADE**

Critério **Circulação Universal**


Indicador **Nível de Conforto em calçadas, parques e vias**

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	2
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,5
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Nome do ponto turístico: ITAIPU BINACIONAL		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 2h00min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 03/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 11h04 Fim: 12h44			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85	85	
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45		
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	163	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,7		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75	65	
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35		
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	()	2
		Satisfeito	(X)	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	()	0,5
		Muito Insatisfeito	()	0

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	(X)	2
		Boa	()	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	(X)	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	()	1,5
		Não procurei informações	(X)	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Sou morador do Sergipe, vim com minha família e adorei o passeio, lugar agradável e seguro.			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	1700	Percurso: - Distância Total: 17 km; - Tempo Estimado de Duração: Aproximadamente 2h; - Percepção de esforço: Moderado; - Paradas no Percurso: Quatro; - Tipos de solo: Asfalto, Terra, Pedrisco e Mata. - Aproximadamente 2h de duração com quatro paradas;
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50	45	
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10		
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50	45	
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75	75	
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20	20	
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15		
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5		
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2	2	
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
			Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	(X)	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10	
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10		
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
(X)		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
	(X)	Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75	60	Total de 9 itinerários sendo das linhas 101/102 e linha 70.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento com ônibus direto é de 40 minutos, e se o itinerário não for direto para o terminal o tempo é de aproximadamente 60 minutos.
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: REFÚGIO BIOLÓGICO		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 2h13min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 09/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 09h41 Fim: 11h54			


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Componentes Urbanos
Indicador	Qualidade da calçada


Parâmetro: Estado da calçada




Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30	30	
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			






Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de



Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		





Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	5	


Sem iluminação		0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Qualidade da pista asfáltica			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25	25	
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10		
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.			
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2		
	Perda de material.			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
F	Pista com calçamento poliédrico.	0		
	Pista sem sinalização			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4	
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	Não possui semáforo para pedestre, tendo em vista que não é necessário devido as condições de transição do local
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2	
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1	
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1	
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	3	
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	1	
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade			
<i>Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação	
Sim considera	5	0	Não considera faixa exclusiva para ônibus, o ponto turístico possui transição restrita, sendo a movimentação turística feita exclusivamente com ônibus próprio	
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Sim considera	5	2		Não possui faixa exclusiva para bicicletas, entretanto por ter acesso restrito os ciclistas podem transitar na via, tendo em vista que a circulação veicular não é permitida em certos pontos.
Não considera	0			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	1		
Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1		
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0,5		
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0,5		
Abriço e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,5		
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,5		
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0,5		
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Estacionamento				
Indicador	Estado físico do estacionamento				
Parâmetro: Estado do Pavimento					
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30	30		
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20			
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10			
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5			
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0			
Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus					
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim considera	10	10			
Não considera	0				
Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados					
Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10	10		
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5			
	Não possui estacionamento	0			
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5	5		
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1			
	Não possui estacionamento	0			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Conveniência de Estacionamento			
<i>Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7			
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4	4		
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1			
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2			
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1	1		
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5	5		
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2			
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8			
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4	4		
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	4	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	2	

Ciclovia	Ciclovia adequada e com a presença de sinalização.	2	2	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovia e bicicletário com conexão para o ponto turístico	1	1	
Acessibilidade universal	Ciclovia e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5	5		
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a banheiros			
<i>Parâmetro: Existência de banheiros públicos</i>				
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
<i>Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Sim considera	10	10		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Sim considera	8	8		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
<i>Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares</i>				
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15	10	
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
	Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica			
Grau de conformidade (marque X)		SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Características	Ponderação			
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2	X		1
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
	Parâmetro: Existência de lixeiras			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	Parâmetro: Vias de acesso limpas			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	Parâmetro: Existência de guarda volumes			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			



LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: REFÚGIO BIOLÓGICO			Perfil do ponto turístico (marcar com "x")			
Duração: 2h13min			Atrativo/comercial	Natural	Religioso	
Data da vistoria: 09/03/2024			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Início: 09h41						
Fim: 11h54						
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual			
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5	5				
Não considera sinalização audiovisual	0					
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10	10				
Não considera	0					
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD			
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação					
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25		X	Ponto turístico não possui informações em tempo real sobre os meios de transporte pois no ato da reserva do passeio o turista informa a necessidade, cabendo assim a utilização do meio de transporte adaptado.		
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Internet de qualidade e de forma gratuita			
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10	10	Sim considera	5	5	
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Qualidade de informação turística de fácil acesso			
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X		1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X		0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5	X		0,5	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Acesso Universal		
Indicador	Facilidade de acesso às dependências		
Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.			
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	15
	Presença de piso podotátil	5	5
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	10
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	-
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	5
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	5

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Acesso Universal		
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas		
Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.			
Grau de conformidade	Preencha		
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	(X)	
	NÃO	()	
Se AFIRMATIVO preencha abaixo:			
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15
	20 a 50% da frota		10
	10 a 20% da frota		5
	0% da frota	X	0

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Circulação Universal			
Indicador	Área de Circulação Comum			
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		



Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25		
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15	15	
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0		

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Circulação Universal		
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes		
	<i>Parâmetro: Estado Físico.</i>		
Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	20
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	


Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Circulação Universal		
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias		
	Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2		2
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5		0,5
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5		0,5
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2		2



LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Nome do ponto turístico: REFÚGIO BIOLÓGICO		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 2h13min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 09/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 09h41 Fim: 11h54				
Horário do levantamento				
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85	85	
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45		
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	163	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,7		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75	65	
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35		
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	(X)	2
		Satisfeito	()	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	()	0,5
		Muito Insatisfeito	()	0

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	()	2
		Boa	()	1,5
		Regular	(X)	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	(X)	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	()	2
		Poucos obstáculos	(X)	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	()	2
		Parcialmente	(X)	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	(X)	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Na minha percepção é muito lindo o ponto turístico, no centro de visitantes a infraestrutura é muito boa, mas as trilhas aqui do Refúgio poderiam ser melhores, com calçamento.			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	1700	Percurso: - Distância Total: 17 km; - Tempo Estimado de Duração: Aproximadamente 2h; - Percepção de esforço: Moderado; - Paradas no Percurso: Quatro; - Tipos de solo: Asfalto, Terra, Pedrisco e Mata. - Aproximadamente 2h de duração com quatro paradas;
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50	45	
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10		
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50	45	
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75	75	
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20	20	
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15		
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5	5	
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2		
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
			Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	(X)	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10	
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10		
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
(X)		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
	(X)	Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75	60	Total de 9 itinerários sendo das linhas 101/102 e linha 70.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento com ônibus direto é de 40 minutos, e se o itinerário não for direto para o terminal o tempo é de aproximadamente 60 minutos.
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: TEMPLO BUDISTA CHEN TIEN		Perfil do ponto turístico (marcar com "X")		
Duração: 1h02min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 02/03/2024		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 14h32			
	Fim: 15h30			

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento: **INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**


Critério: **Componentes Urbanos**

Indicador: **Qualidade da calçada**


Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30		
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5	5	
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		


Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	0	
Sem iluminação	0		

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Critério: **Componentes Urbanos**

Indicador: **Qualidade da pista asfáltica**

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10		
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.			
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2		
	Perda de material.			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
F	Pista com calçamento poliédrico.	0	0	
	Pista sem sinalização			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			

Requerimento **INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**

Critério **Componentes Urbanos**

Indicador **Elementos de proteção ao pedestre**

Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	0	
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	Não possui semáforo para pedestre, tendo em vista que não é necessário devido as condições de transição do local
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	1	
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	0	
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1	
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	0	
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	0	
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	0	

Requerimento **INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**


Critério **Componentes Urbanos**

Indicador **Inclusão de elementos de mobilidade**

Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus

Grau de conformidade	Ponderação <i>(Escolha somente um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Observação
Sim considera	5		O ponto turístico recebe ônibus tais como a da linha City Tour, que apresenta os pontos turísticos da cidade para os turistas, entretanto não possui via exclusiva para o mesmo.
Não considera	0	0	

Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)








Grau de conformidade	Ponderação <i>(Escolha somente um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Sim considera	5			Não possui faixa exclusiva para bicicletas, entretanto tem potencial para passeios da modalidade.
Não considera	0	0		



Requerimento **INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**

Critério **Componentes Urbanos**


Indicador **Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade**


Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	0,5		Possui ponto de ônibus porém não possuem acessibilidade
Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0		
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0		
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0		
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0		
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0		
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0		
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5		
Requerimento					
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA					
Critério					
Estacionamento					
Indicador					
Estado físico do estacionamento					
Parâmetro: Estado do Pavimento					
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30			
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20			
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10			
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0			
Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus					
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim considera	10				
Não considera	0	0			
Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados					
Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10			
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5	5		
	Não possui estacionamento	0			
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5			
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1	1		
	Não possui estacionamento	0			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Conveniência de Estacionamento			
<i>Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10			
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7	7		
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4			
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1	1		
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2	2		
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1			
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5			
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2	2		
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8			
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4	4		
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	0	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	0	

Ciclovía	Ciclovía adequada e com a presença de sinalização.	2	0	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovía e bicicletário com conexão para o ponto turístico	1	0	
Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5			
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso à banheiros			
	<i>Parâmetro: Existência de banheiros públicos</i>			
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	4
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.		X	6	0
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras		X	10	0
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.		X	6	0
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso à água potável			
	<i>Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Local possuía ponto de venda de água porém não foi localizado bebedouro	
Sim considera	10			
Não considera	0	0		
	<i>Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8			
Não considera	0	0		
	<i>Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
	<i>Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares</i>			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15		
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		


D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0	0	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica				
Grau de conformidade (marque X)				
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2		X	0
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1		X	0
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
Parâmetro: Existência de lixeiras				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
Parâmetro: Vias de acesso limpas				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	0		Espaço possuía apenas um banco em formato circular, sem piso e sem encosto, colocado debaixo de uma árvore.
Não considera	0			
Parâmetro: Existência de guarda volumes				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	0		
Não considera	0			
Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	0		Únicos locais cobertos eram a varanda do templo e dentro da loja.
Não considera	0			



LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: TEMPLO BUDISTA CHEN TIEN				Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h02min				Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 02/03/2024				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Início: 14h32						
Fim: 15h30						
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual				
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5					
Não considera sinalização audiovisual	0	0				
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10	5				
Não considera	0		Considere somente num trecho de 40 metros no estacionamento			
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD				
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação					
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25		X	Ponto turístico não possui informações em tempo real sobre os meios de transporte		
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Internet de qualidade e de forma gratuita				
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10		Sim considera	5		
Não considera	0	0	Não considera	0	0	
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Qualidade de informação turística de fácil acesso				
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1		X	0	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X		0,4	Imagem não feita pois o guia é comercializado e não disponibilizado de forma gratuita
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,4	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1		X	0	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5		X	0	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1		X	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Acesso Universal				
Indicador	Facilidade de acesso às dependências				
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>				
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	17		
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15		
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	12		
	Presença de piso podotátil	5	0		
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	2		
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	-		
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	2		
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	0		
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	0		

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Acesso Universal				
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas				
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>				
Grau de conformidade	Preencha				
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	(X)			
	NÃO	()			
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota	X	15	15	
	20 a 50% da frota		10		
	10 a 20% da frota		5		
	0% da frota		0		

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Circulação Universal				
Indicador	Área de Circulação Comum				
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35			
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0			



Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25	25	
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10		
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15		
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Circulação Universal		
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes		
	<i>Parâmetro: Estado Físico.</i>		
Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	5
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Circulação Universal		
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias		
	Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2		2
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5		0,5
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5		0,5
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2		2



LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Nome do ponto turístico: TEMPLO BUDISTA CHEN TIEN		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h02min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 02/03/2024		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 14h32 Fim: 15h30			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85		
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45	45	
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	2	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	1	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	1	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	163	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,7		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75	70	
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35		
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	()	2
		Satisfeito	()	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	(X)	0,5
Muito Insatisfeito	()	0		
		Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Excelente	()	2
		Boa	()	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	(X)	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	()	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	(X)	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	()	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	(X)	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	()	2
		Poucos obstáculos	(X)	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	()	1,5
		Não procurei informações	(X)	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Lugar de paz, precisa de algumas reformas, as estátuas são bonitas. - Argentina			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	0	
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10	0	
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		

B	As cicloviárias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As cicloviárias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10	0	


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10	10	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15		
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5	5	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5		
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2	2	
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	()	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	10
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15		
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10	10	
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)				
Sim considera	Não considera	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
(X)		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de WI-FI.	2	2
	(X)	Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	2
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)				
Sim considera	Não considera	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
	(X)	Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação

A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75		Total de 1 itinerários sendo da linha 103.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10	10	

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento com ônibus direto é de 40 minutos, e se o itinerário não for direto para o terminal o tempo é de aproximadamente 60 minutos.
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ±5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		


LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: ECOMUSEU DE ITAIPU		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h32min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 02/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 15h15 Fim: 16h47			


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Componentes Urbanos
Indicador	Qualidade da calçada


Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30	30	
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de


Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		

Parâmetro: Iluminação


Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação		5	5	
Sem iluminação		0		


Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Componentes Urbanos
Indicador	Qualidade da pista asfáltica


Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
----------------------	-----------------	------------	--------------------------------	-------------------------------

A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25	25	
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10		
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.			
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2		
	Perda de material.			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
F	Pista com calçamento poliédrico.	0		
	Pista sem sinalização			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações	
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4		
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	Devido as condições de tráfego local não há necessidade de sinalização semafórica pois o Centro Turístico possui faixa elevada.	
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2		
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1		
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1		
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	3		
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	1		
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1		

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade				
Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus					
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação		
Sim considera	5		Local conta com grande fluxo de ônibus, sendo necessário a utilização de pista exclusiva para ônibus.		
Não considera	0	0			
Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)					
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações	
Sim considera	5	5			
Não considera	0				

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	1		


Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0,5	
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0	
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,5	
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,5	
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0	
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5	

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Estacionamento

Estado físico do estacionamento



Parâmetro: Estado do Pavimento

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30	30	
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20		
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10		
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Sim considera	10	10	
Não considera	0		

Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados

Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10		
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5	5	
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5	5	
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1		
	Não possui estacionamento	0		

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Estacionamento

Conveniência de Estacionamento



Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico

Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)
----------------------	---	--------------------------------

Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7			
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4	4		
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1			
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2	2		
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1			
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5			
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2	2		
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8	8		
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4			
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	0	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	0	
Ciclovias	Ciclovias adequadas e com a presença de sinalização.	2	2	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovias e bicicletários com conexão para o ponto turístico	1	1	

Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5	5		
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso à banheiros			
	Parâmetro: Existência de banheiros públicos			
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
	Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Sim considera	10	10		
Não considera	0			
	Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8	8		
Não considera	0			
	Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Sim considera	7		Devido a reformas no local não havia ponto de venda de comida ou água, de acordo com a administração do local, após finalização da reforma o Centro turístico Conlará com local adequado.	
Não considera	0	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
	Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15		
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0	0	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			

Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
<i>Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica</i>				
Grau de conformidade (marque X)				
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2		X	0
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Necessidades Básicas			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			



LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: ECOMUSEU DE ITAIPU				Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h32min				Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 02/03/2024				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 15h15						
Fim: 16h47						
Horário do levantamento						
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual					
<i>Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.</i>						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
<i>Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille</i>						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
<i>Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).</i>						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5	5				
Não considera sinalização audiovisual	0					
<i>Parâmetro: Presença de Piso Tátil.</i>						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10					
Não considera	0	0				
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD					
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação			Ponto turístico não possui informações em tempo real sobre os meios de transporte pois no ato da reserva do passeio o turista informa a necessidade, cabendo assim a utilização do meio de transporte adaptado.		
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25		X			
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Internet de qualidade e de forma gratuita					
<i>Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.</i>			<i>Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10	10	Sim considera	5	5	
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Qualidade de informação turística de fácil acesso					
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X		1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X		0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5	X		0,5	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Acesso Universal			
Indicador	Facilidade de acesso às dependências			
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>			
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20	
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15	
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	15	
	Presença de piso podotátil	5	0	
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	10	
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	5	
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5	
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	5	
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	5	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Acesso Universal			
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas			
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>			
Grau de conformidade	Preencha			
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	()		
	NÃO	(X)		
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>			
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15	15
	20 a 50% da frota		10	
	10 a 20% da frota		5	
	0% da frota		0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Circulação Universal			
Indicador	Área de Circulação Comum			
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		


Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25	25	
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10		
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15		
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5	5	
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0		

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes



Parâmetro: Estado Físico.

Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	20
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)	
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	2	
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2	

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Nome do ponto turístico: ECOMUSEU DE ITAIPU		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h32min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 02/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 15h15 Fim: 16h47				
Horário do levantamento				
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85	80	
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45		
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	83	15	10
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	1,4		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75	70	
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35		
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	(X)	2
		Satisfeito	()	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	()	0,5
Muito Insatisfeito	()	0		

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	(X)	2
		Boa	()	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	(X)	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	()	1,5
		Não procurei informações	(X)	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Gostei muito do atrativo, sempre é bom conhecer a história local. - Londrina			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	900	Percurso analisado, da beirada de controle até a entrada do centro turístico, conectando os atrativos da Itaipu. - Distância Total: 900m; - Tipos de solo: Asfalto.
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50	50	
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10		
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50	40	
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75	75	
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20	20	
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15		
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5	5	
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2		
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
			Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	()	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10	
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10		
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
		Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	2
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0,8
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75	65	Total de 9 itinerários sendo das linhas 101/102 e linha 70.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento com ônibus direto é de 40 minutos, e se o itinerário não for direto para o terminal o tempo é de aproximadamente 60 minutos.
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: CATARATAS DO IGUAÇU		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 3h24min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 10/03/2024		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 08h33			
	Fim: 11h58			

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da calçada
-----------	----------------------

Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30		
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			

B	Calçada contínua e totalmente plana.	20	20	
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			


C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			

D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			


E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			

F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		

Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	5	
Sem iluminação	0		


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------


Indicador	Qualidade da pista asfáltica
-----------	------------------------------

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
----------------------	-----------------	------------	--------------------------------	-------------------------------

A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25	19	
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10		
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.			
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2		
	Perda de material.			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
F	Pista com calçamento poliédrico.	0		
	Pista sem sinalização			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontuação)	Observações
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4	
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	Não possui sinalização semafórica, entretanto necessita pelo menos um exclusivo para pedestres, pois a região recebe muitos turistas.
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2	
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1	
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1	
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	0	
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	0	
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1	

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade			
	Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus			
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontuação)	Observação	
Sim considera	5		Não considera faixa exclusiva para ônibus, o ponto turístico possui transição restrita, sendo a movimentação turística feita com ônibus próprio ou pessoal autorizado.	
Não considera	0	0		

	Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)			
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontuação)	Definição visual do parâmetro	Observações
Sim considera	5	2		Não possui faixa exclusiva para bicicletas, entretanto por ter acesso restrito os ciclistas podem transitar na via, tendo em vista que a circulação veicular não é permitida em certos pontos.
Não considera	0			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontuação)	Definição visual do parâmetro	Observações

Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	1	
Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0,5	
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0,5	
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0	
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,5	
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,5	
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0	
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5	



Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Estado físico do estacionamento			


<i>Parâmetro: Estado do Pavimento</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30		
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20	20	
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10		
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

<i>Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Sim considera	10	10		
Não considera	0			

<i>Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados</i>				
Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10	10	
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5		
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5	5	
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1		
	Não possui estacionamento	0		



Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			

Indicador	Conveniência de Estacionamento			
<i>Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7			
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4	4		
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1			
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2			
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1	1		
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5	5		
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2			
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8	6		
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4			
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Estacionamento			
Critério	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	0	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	0	
Ciclovias	Ciclovias adequadas e com a presença de sinalização.	2	1	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovias e bicicletários com conexão para o ponto turístico	1	1	

Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5	5		
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a banheiros			
	Parâmetro: Existência de banheiros públicos			
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
	Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	10	10		
Não considera	0			
	Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8	8		
Não considera	0			
	Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
	Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15	15	
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
	Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica			
Grau de conformidade (marque X)				
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)

Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2	X		2
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			




LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: CATARATAS DO IGUAÇU				Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 3h24min				Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da visita: 10/03/2024				<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 08h33						
Fim: 11h58						
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual				
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5	5				
Não considera sinalização audiovisual	0					
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10					
Não considera	0	0				
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD				
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação		X	Ponto turístico não possui informações em tempo real sobre os meios de transporte pois no ato da reserva do passeio o turista informa a necessidade, cabendo assim a utilização do meio de transporte adaptado.		
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25					
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Internet de qualidade e de forma gratuita				
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10	10	Sim considera	5	5	
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Qualidade de informação turística de fácil acesso				
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X	1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X	0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X	0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X	1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5	X	0,5	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X	1	

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Acesso Universal		
Indicador	Facilidade de acesso às dependências		
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>		
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	0
	Presença de piso podotátil	5	0
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	2
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	5
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	0
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	2

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Acesso Universal		
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas		
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>		
Grau de conformidade	Preencha		
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	(X)	
	NÃO	()	
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>		
Grau de conformidade	Ponderação (%) Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota	X	15
	20 a 50% da frota		10
	10 a 20% da frota		5
	0% da frota		0

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Circulação Universal			
Indicador	Área de Circulação Comum			
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	



Largura Mínima de Passagens	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		
Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25		
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15		
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Circulação Universal		
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes		
	<i>Parâmetro: Estado Físico.</i>		
Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	10
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE		
Critério	Circulação Universal		
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias		
Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)	
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	0	
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2	



LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Nome do ponto turístico: CATARATAS DO IGUAÇU		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 3h24min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 10/03/2024		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 08h33 Fim: 11h58				
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85		
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45	25	
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	240	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	4,0		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75	70	
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35		
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	()	2
		Satisfeito	()	1,5
		Neutro	(X)	1
		Insatisfeito	()	0,5
Muito Insatisfeito	()	0		

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	()	2
		Boa	(<input checked="" type="checkbox"/>)	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	(<input checked="" type="checkbox"/>)	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(<input checked="" type="checkbox"/>)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(<input checked="" type="checkbox"/>)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	()	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	(<input checked="" type="checkbox"/>)	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	(<input checked="" type="checkbox"/>)	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Sobre mobilidade precisa de melhorias, pois um deficiente visual ou cadeirante não consegue se deslocar pelas trilhas. - Brasília			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	11800	Percurso analisado, acesso visitantes até o mirante principal: - Distância Total: 11,8 km; - Tipos de solo: Asfalto
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25	25	Local com ciclovia no acostamento, porém sem sinalização
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10		
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25	25	
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40	40	
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15	15	
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5	2	
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2		
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
			Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	(X)	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10		
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5		
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS E VANS				
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo				
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10		
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10			
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5			
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS E VANS				
Indicador	Conforto dos ônibus internos				
	Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera				
(X)			Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)			Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)			Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)			Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)			Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
		(X)	Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	0
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS E VANS				
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos				
	Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera				
(X)			Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)			Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)			Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
		(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)			Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
		(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0,8
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA				
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo				

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75		Total de 1 itinerários sendo da linha 120
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40	40	
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento é de 48 minutos
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: PARQUE DAS AVES		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h56min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 10/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 12h07				
Horário do levantamento	Fim: 14h03			


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------


Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da calçada
-----------	----------------------


Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30		
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20	20	
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontinua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontinua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontinua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	7	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		

Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	0	
Sem iluminação	0		

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da pista asfáltica
-----------	------------------------------

Medição da pista asfáltica				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10	10	
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.			
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2		
	Perda de material.			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
F	Pista com calçamento poliédrico.	0		
	Pista sem sinalização			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4	
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	Não possui sinalização semafórica, entretanto necessita pelo menos um exclusivo para pedestres, pois a região recebe muitos turistas.
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2	
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1	
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1	
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	0	
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	0	
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1	


Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade			
Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação	
Sim considera	5		Não considera faixa exclusiva para ônibus, o ponto turístico possui transição restrita, não sendo necessário a utilização.	
Não considera	0	0		

Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Sim considera	5			
Não considera	0	0		

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			




Indicador		Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	0,5		
Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0		
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0		
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0		
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,1		
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,5		
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0		
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Estacionamento				
Indicador	Estado físico do estacionamento				
Parâmetro: Estado do Pavimento					
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30	20		
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20			
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10			
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5			
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0			
Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus					
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim considera	10	0			
Não considera	0				
Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados					
Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10	2		
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5			
	Não possui estacionamento	0			
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5	2		
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1			
	Não possui estacionamento	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				




Critério	Estacionamento			
Indicador	Conveniência de Estacionamento			
<i>Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7			
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4			
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1	1		
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2			
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1	1		
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5	5		
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2			
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1			
Indisponível	0	0		
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>apenas um grau de conformidade</i> (escolha)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8	6		
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4			
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Estacionamento			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	0	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	0	
Ciclovias	Ciclovias adequadas e com a presença de sinalização.	2	0	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovias e bicicletários com conexão para o ponto turístico	1	0	

Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5			
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a banheiros			
	Parâmetro: Existência de banheiros públicos			
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
	Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	10	10		
Não considera	0			
	Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8	8		
Não considera	0			
	Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
	Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15	15	
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
	Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica			
Grau de conformidade (marque X)				Nível de conformidade (pontos)
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	

Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2	X		2
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
	<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			

LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: PARQUE DAS AVES			Perfil do ponto turístico (marcar com "x")			
Duração: 1h56min			Atrativo/comercial	Natural	Religioso	
Data da vistoria: 10/03/2024			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Início: 12h07						
Fim: 14h03						
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual			
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5	5				
Não considera sinalização audiovisual	0					
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10					
Não considera	0	0				
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD			
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação					
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25		X			
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Internet de qualidade e de forma gratuita			
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10	10	Sim considera	5	5	
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento			ACESSIBILIDADE			
Critério			Sinalização			
Indicador			Qualidade de informação turística de fácil acesso			
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X		1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X		0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5	X		0,5	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	


Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Acesso Universal
Indicador	Facilidade de acesso às dependências



<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>			
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	7
	Presença de piso podotátil	5	0
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	5
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	0
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	0
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	2

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Acesso Universal
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas

<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>			
Grau de conformidade	Preencha		
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	()	
	NÃO	(X)	
<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>			
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15
	20 a 50% da frota		10
	10 a 20% da frota		5
	0% da frota		0

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Área de Circulação Comum


Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		

Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25		
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15		
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0	0	



Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes

<i>Parâmetro: Estado Físico.</i>			
Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	10
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)	
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	1	
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2	

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: PARQUE DAS AVES		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h56min		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 10/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 12h07				
Fim: 14h03				
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85		
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45	20	
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	123	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,1		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75		
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35	35	
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	()	2
		Satisfeito	(X)	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	()	0,5
		Muito Insatisfeito	()	0

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	()	2
		Boa	(X)	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	(X)	2
		Sim, razoavelmente seguras	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	()	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	(X)	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	(X)	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Trabalho incrível, tudo muito lindo.			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	0	
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10	0	
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10	0	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização			
<i>Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75	75	
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal			
<i>Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15	15	
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos			
<i>Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5	5	
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2		
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.			
<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.</i>				
Grau de conformidade	Preencha		Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	(X)	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10	
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10		
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
(X)		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
	(X)	Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	2
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75		Total de 1 itinerários sendo da linha 120
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40	40	
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento é de 48 minutos
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 03h06		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 24/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 16h26 Fim: 19h32			


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da calçada
-----------	----------------------

Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30	30	
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			

B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			


C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			

D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			


E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			

F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Necessidade de substituição de calçada.			

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		

Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	5	
Sem iluminação	0		



INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da pista asfáltica
-----------	------------------------------

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
----------------------	-----------------	------------	--------------------------------	-------------------------------

A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.				
	Identificação da sinalização na pista.				
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15			
	Presença de coletores de águas pluviais.				
	Sem sinalização de pista.				
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10			
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.				
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5			
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.				
	Falta de elementos de drenagem superficial.				
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2			
	Perda de material.				
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.				
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.				
F	Pista com calçamento poliédrico.	0			
	Pista sem sinalização				
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.				
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações	
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4		
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	2		
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2		
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	0	Devido a obras ocorrendo na região a entrada do Centro Turístico está sem iluminação adequada, entretanto será	
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1		
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	0		
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	0	Possui bicicletário, entretanto não possui pista destinada aos ciclistas.	
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade				
	Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação		
Sim considera	5				
Não considera	0	0			
	Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações	
Sim considera	5	2		O Centro Turístico conta com pista para ciclistas somente até o acesso principal da Roda Gigante Yup Star, não chegando até o bicicletário.	
Não considera	0				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	1		


Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0		
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0		
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0		
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,5		
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,2		
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0		
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5		

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Estacionamento

Estado físico do estacionamento


Parâmetro: Estado do Pavimento

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30	30	
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20		
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10		
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Sim considera	10	10	
Não considera	0		

Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados

Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10	5	
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5		
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5	1	
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1		
	Não possui estacionamento	0		







INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

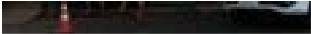





Estacionamento

Conveniência de Estacionamento

Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico

Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)
----------------------	---	--------------------------------

Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10			
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7		7	
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4	3		
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1			
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2	2		
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1			
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5			
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2	1		
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (escolha apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8			
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4	4		
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	4	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	1	
Ciclovía	Ciclovía adequada e com a presença de sinalização.	2	0	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovía e bicicletário com conexão para o ponto turístico	1	0	


Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0	
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5			
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a banheiros			
	Parâmetro: Existência de banheiros públicos			
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
	Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	10			
Não considera	0	0		
	Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8			
Não considera	0	0		
	Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
	Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15		




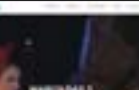
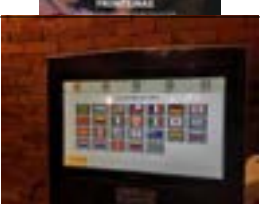
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10	10
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5	
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0	



Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
	<i>Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica</i>			
Grau de conformidade (marque X)				
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2	X		0
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5


Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
	<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	0		
Não considera	0			
	<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			



LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS			Perfil do ponto turístico (marcar com "x")			
Duração: 03h06			Atrativo/comercial	Natural	Religioso	
Data da vistoria: 24/03/2024			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Início: 16h26						
Fim: 19h32						
Horário do levantamento	ACESSIBILIDADE					
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual					
<i>Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.</i>						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
<i>Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille</i>						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
<i>Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).</i>						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5					
Não considera sinalização audiovisual	0	0				
<i>Parâmetro: Presença de Piso Tátil.</i>						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10	10				
Não considera	0					
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD					
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação					
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25		X			
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Internet de qualidade e de forma gratuita					
<i>Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.</i>			<i>Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.</i>			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10	10	Sim considera	5	5	
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Qualidade de informação turística de fácil acesso					
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X		1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7	X		0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5		X	0	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Acesso Universal			
Indicador	Facilidade de acesso às dependências			
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>			
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	10	
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15	
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	15	
	Presença de piso podotátil	5	3	
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	5	
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	-	
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5	
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	0	
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	5	

Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Acesso Universal			
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas			
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>			
Grau de conformidade	Preencha			
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	()		
	NÃO	(X)		
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>			
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15	15
	20 a 50% da frota		10	
	10 a 20% da frota		5	
	0% da frota		0	


Requerimento	ACESSIBILIDADE			
Critério	Circulação Universal			
Indicador	Área de Circulação Comum			
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		

Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25		
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15	8	
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0		



Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes
	<i>Parâmetro: Estado Físico.</i>

Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	20
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)	
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	2	
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,5	
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2	

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 03h06		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 24/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 16h26			
	Fim: 19h32			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85	70	
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45		
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	139	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,3		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75		
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35	35	
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
			()	2
			()	1,5
			(X)	1
			()	0,5

		Muito Insatisfeito	()	0
Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	()	2
		Boa	(X)	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	()	2
		Sim, razoavelmente seguras	(X)	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	(X)	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Visitar o Marco das Três Fronteiras é uma experiência emocionante que nos conecta com a rica história e cultura da região. - Curitiba, PR			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
Descrição		Unidade de medida	Valor medido	Observações
Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas		m	145	Percurso foi analisado do cruzamento da Av. General Meira até a Rua das Três Fronteiras: - Distância Total: 145m; - Tipos de solo: Asfalto
Porcentagem em relação a área analisada		%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10	10	
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclistica. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10	10	


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40	40	
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15	15	
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5		
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2	2	
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	(X)	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS

Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo			
Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Cosidera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10	
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Cosidera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10		
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
(X)		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
(X)		Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	2
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0,6
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0,8
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75		Total de 3 itinerários sendo das linhas 110/117 e linha 320.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40	40	
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento com ônibus é de 35 a 40 minutos
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: RODA GIGANTE YUP STAR		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h05		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 24/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 18h27				
Fim: 19h32				
Horário do levantamento				


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Componentes Urbanos
Indicador	Qualidade da calçada


Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana.	30	25	
	Sem deformações em 100% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos ou desgaste do material.			
	Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.			
B	Calçada contínua e totalmente plana.	20		
	Sem deformações até 80% do trecho estudado.			
	Sem presença de buracos e pouco desgaste do material.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Presença de desgaste em meios-fios de proteção.			
C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	10		
	Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada.			
	Sem risco de acidente para o usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
	Possibilidade de reabilitação da calçada.			
D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	5		
	Alta presença de buracos e alto desgaste do material.			
	Início da perda de material da calçada.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado.	2		
	Descolamento de material de revestimento de calçada.			
	Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário.			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			
F	Não possui calçada	0		
	Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso.			
	Sem presença de buracos porém carece de melhorias			
	Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.			

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	10	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		




Parâmetro: Iluminação


Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	5	
Sem iluminação	0		

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
Critério	Componentes Urbanos
Indicador	Qualidade da pista asfáltica

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
----------------------	-----------------	------------	--------------------------------	-------------------------------

A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.				
	Identificação da sinalização na pista.				
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15			
	Presença de coletores de águas pluviais.				
	Sem sinalização de pista.				
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10			
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.				
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5			
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.				
	Falta de elementos de drenagem superficial.				
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2			
	Perda de material.				
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.				
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.				
F	Pista com calçamento poliédrico.	0			
	Pista sem sinalização				
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.				
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações	
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4		
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	2		
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2		
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1		
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	1		
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	0		
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	1		
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade				
	<i>Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(Escolha somente um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Observação		
Sim considera	5				
Não considera	0	0			
	<i>Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(Escolha somente um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações	
Sim considera	5	5			
Não considera	0				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	1		

Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0	
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0	
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0	
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,2	
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,2	
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0	
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0,5	

Requerimento				
--------------	--	--	--	--

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
--------------------------	--	--	--	--


Critério				
----------	--	--	--	--

Estacionamento				
----------------	--	--	--	--


Indicador				
-----------	--	--	--	--

Estado físico do estacionamento				
---------------------------------	--	--	--	--


Parâmetro: Estado do Pavimento				
--------------------------------	--	--	--	--

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30		
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20		
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10		
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5	5	
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus				
--	--	--	--	--

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Sim considera	10	10	
Não considera	0		

Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados				
--	--	--	--	--

Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10		
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5	5	
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5		
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1	1	
	Não possui estacionamento	0		

Requerimento				
--------------	--	--	--	--

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
--------------------------	--	--	--	--





Critério				
----------	--	--	--	--



Estacionamento				
----------------	--	--	--	--

Indicador				
-----------	--	--	--	--



Conveniência de Estacionamento				
--------------------------------	--	--	--	--




Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico				
---	--	--	--	--

Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)		
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10			
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7	7		
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4			
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1	1		
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2			
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1	1		
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5			
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2	2		
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1	1		
Indisponível	0			
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8			
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4			
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0	0		
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Estacionamento			
Critério	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	4	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	1	
Ciclovía	Ciclovía adequada e com a presença de sinalização.	2	2	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovía e bicicletário com conexão para o ponto turístico	1	1	
Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5			
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso à banheiros			
Parâmetro: Existência de banheiros públicos				
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	10			
Não considera	0	0		
Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8			
Não considera	0	0		
Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares				
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15	10	
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5		
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			

Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			
<i>Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica</i>				
Grau de conformidade (marque X)				
Características	Ponderação	SIM, possui.	NÃO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2		X	0
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	0		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			

LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: RODA GIGANTE YUP STAR			Perfil do ponto turístico (marcar com "x")			
Duração: 1h05			Atrativo/comercial	Natural	Religioso	
Data da vistoria: 24/03/2024			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Início: 18h27						
Fim: 19h32						
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual				
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim considera		25				
Não considera		0	0			
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade		Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.		10	0			
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso		5	0			
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade		Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação		
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos		5				
Não considera sinalização audiovisual		0	0			
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro		
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)		10	10			
Não considera		0				
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD				
Grau de conformidade (marque X)			Sim considera	Não considera	Observação	
Características		Ponderação				
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.		25		X		
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Internet de qualidade e de forma gratuita				
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera		10	10	Sim considera	5	5
Não considera		0		Não considera	0	
Requerimento		ACESSIBILIDADE				
Critério		Sinalização				
Indicador		Qualidade de informação turística de fácil acesso				
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)			Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual
Características		Ponderação				

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1		X	0	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7		X	0	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5		X	0	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	


Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Acesso Universal
Indicador	Facilidade de acesso às dependências



<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>			
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	15
	Presença de piso podotátil	5	5
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	10
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	-
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	0
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	5

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Acesso Universal
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas

<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>			
Grau de conformidade	Preencha		
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	()	
	NÃO	(X)	
<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>			
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Nível de conformidade (pontos)
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15
	20 a 50% da frota		10
	10 a 20% da frota		5
	0% da frota		0

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Área de Circulação Comum

Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35	
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15		
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0		

Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25		
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0		
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15	8	
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5		
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0		

ACESSIBILIDADE

Requerimento: **ACESSIBILIDADE**

Critério: **Circulação Universal**

Indicador: **Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes**

Parâmetro: Estado Físico.

Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	20
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	

ACESSIBILIDADE



Requerimento: **ACESSIBILIDADE**

Critério: **Circulação Universal**

Indicador: **Nível de Conforto em calçadas, parques e vias**

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	2
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,3
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA


Nome do ponto turístico: RODA GIGANTE YUP STAR		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 1h05		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 24/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 18h27 Fim: 19h32				
Horário do levantamento				
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85	70	
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45		
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	127	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,1		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75		
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35	35	
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	()	2
		Satisfeito	(X)	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	()	0,5

		Muito Insatisfeito	()	0
Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	(X)	2
		Boa	()	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	()	2
		Sim, razoavelmente seguras	(X)	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	(X)	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	Local limpo e organizado, com fácil acesso e paisagem de tirar o fôlego. - Salvador - BA			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
Descrição		Unidade de medida	Valor medido	Observações
Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas		m	527	Percurso foi analisado do cruzamento da Av. General Meira até o AC. Três Fronteiras: - Distância Total: 527m; - Tipos de solo: Asfalto
Porcentagem em relação a área analisada		%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50	45	Necessita manutenção no quesito limpeza, com um pouco de vegetação começando a invadir a pista.
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10		
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclistica. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25	25	Presença de vegetação invadindo a pista.
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10		


Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização

Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40	40	
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal

Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15	15	
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	Veículos Leves
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos

Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5		
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2	2	
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		

Requerimento	MOBILIDADE
Critério	ÔNIBUS E VANS
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.

Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.

Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	()	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo			
Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.		()	20
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.		(X)	10
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.		()	5

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15		
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10	10	
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
(X)		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
(X)		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
(X)		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
(X)		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
(X)		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
	(X)	Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	0

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	5
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0



Requerimento	MOBILIDADE			
--------------	------------	--	--	--

Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75		Total de 3 itinerários sendo das linhas 110/117 e linha 320.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40	40	
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento				
	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		Tempo de deslocamento com ônibus é de 35 a 40 minutos
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento				
	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: KATTAMARAM		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 01h20		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 16/03/2024		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Início: 11h30 Fim: 12h50				
Horário do levantamento				
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Adequação da Calçada			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85		
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de	45		
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	15		
D	Não possui calçada, possuindo um trajeto com pedregulhos/grama/terra, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0	0	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Conforto			
Indicador	Nível de conforto térmico			
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha	Definição visual do parâmetro
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	5	
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3	
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	0	
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento			
<i>Parâmetro: Estacionamento próximo</i>				
Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válida até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.	m	136	15	5
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.	min	2,3		
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)	
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75		
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35	35	
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Pedestre: Circulação			
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana			
<i>Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres</i>				
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Muito Satisfeito	()	2
		Satisfeito	()	1,5
		Neutro	()	1
		Insatisfeito	()	0,5
		Muito Insatisfeito	(X)	0
Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos)?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação	
	Excelente	()	2	

Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Boa	()	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	(X)	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	()	2
		Sim, razoavelmente seguras	(X)	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
Inseguras	()	0		
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	(X)	1
		Não tive dificuldade	()	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
	O passeio é lindo, mas a falta de acessibilidade é notável. Precisando de muitos melhoramentos nessa parte. - Foz do Iguçu, PR			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
	Descrição	Unidade de medida	Valor medido	Observações
	Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas	m	0	
	Porcentagem em relação a área analisada	%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10	0	
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10	0	

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização			
<i>Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40		
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10	10	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal			
<i>Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20	5	
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15		
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos			
<i>Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	20		
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	10	5	
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.			
<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.</i>				
Grau de conformidade	Preencha	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)	
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	()	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo			
Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)	
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10	10
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo			
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)	
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15		
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10	10	
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5		

Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Conforto dos ônibus internos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Sim considera	Não considera			
		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1
		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2
		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2
		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1
		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2
		Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	2
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos			
Grau de conformidade (marque X)		Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de
Sim considera	Não considera			
(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
	(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
	(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75	40	Total de 3 itinerários sendo das linhas 110/117 e linha 320, com o ponto de embarque e desembarque situado a mais de 961m de distância do acesso principal do Centro Turístico.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20		

B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10	10	Tempo de deslocamento com ônibus é de 35 a 40 minutos	
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5			
Requerimento					
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA				
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo				
<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>					
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2		Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6			
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4			
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0			

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Nome do ponto turístico: MESQUITA OMAR IBN AL-KHATAB		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
Duração: 01h00		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
Data da vistoria: 16/03/2024		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Horário do levantamento	Início: 16h30			
	Fim: 17h30			


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da calçada
-----------	----------------------

Parâmetro: Estado da calçada

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Calçada contínua e totalmente plana. Sem deformações em 100% do trecho estudado. Sem presença de buracos ou desgaste do material. Superfície com sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida. Meios-fios em perfeito estado e sem deterioração.	30	27	

B	Calçada contínua e totalmente plana. Sem deformações até 80% do trecho estudado. Sem presença de buracos e pouco desgaste do material. Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida. Presença de desgaste em meios-fios de proteção.	20		
---	---	----	--	--


C	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado. Pouca presença de frestas e deterioração visual do revestimento da calçada. Sem risco de acidente para o usuário. Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida. Possibilidade de reabilitação da calçada.	10		
---	---	----	--	--

D	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado. Alta presença de buracos e alto desgaste do material. Início da perda de material da calçada. Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida.	5		
---	--	---	--	--

E	Calçada descontínua com deformações na maior parte do trecho estudado. Descolamento de material de revestimento de calçada. Presença de buracos e desgaste do material com risco ao usuário. Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida. Necessidade de substituição de calçada.	2		
---	---	---	--	--

F	Não possui calçada Apresenta apenas uma trilha composta por pedregulhos e ou material poroso. Sem presença de buracos porém carece de melhorias Sem sinalização tátil para usuários com visibilidade reduzida. Necessidade de substituição de calçada.	0		
---	--	---	--	--

Parâmetro: Continuidade da calçada - Interrupções (buracos, obstáculos físicos, veículos estacionados, vegetação desordenada, obras e falta de rampas de

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
i	Sem interrupções para o pedestre	10	8	
ii	entre 1 a 4 interrupções	7		
iii	entre 5 a 10 interrupções	2		
iv	Mais de 10 interrupções	0		

Parâmetro: Iluminação

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Possui iluminação	5	5	
Sem iluminação	0		

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
--------------	--------------------------

Critério	Componentes Urbanos
----------	---------------------

Indicador	Qualidade da pista asfáltica
-----------	------------------------------

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
----------------------	-----------------	------------	--------------------------------	-------------------------------

A	Superfície em perfeito estado e sem a presença de patologias no asfalto.	25		
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Identificação da sinalização na pista.			
B	Superfície em perfeito estado com presença inicial de patologias no asfalto.	15	15	
	Presença de coletores de águas pluviais.			
	Sem sinalização de pista.			
C	Superfície com presença de patologias sem perda de material.	10		
	Existência de pele de crocodilo e fissuras maiores que 5 mm.			
D	Superfície asfáltica deteriorada com perda de material.	5		
	Afundamento do trilho de roda da superfície asfáltica.			
	Falta de elementos de drenagem superficial.			
E	Deterioração da superfície asfáltica superior a 80%.	2		
	Perda de material.			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			
F	Pista com calçamento poliédrico.	0		
	Pista sem sinalização			
	Presença de afundamento do trilho de roda com risco para o usuário.			
	Redução da velocidade do usuário devido a patologias superficiais.			

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Elementos de proteção ao pedestre			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Observações
Faixas de Pedestres	Presença e visibilidade das faixas de pedestres em cruzamentos e áreas de travessia.	4	4	
Sinalização Semafórica	Existência e funcionamento adequado de semáforos de pedestres em cruzamentos movimentados.	2	0	
Sinais de Trânsito	Presença de sinais de trânsito que orientem os pedestres, como "Pare", "Ceda o Passagem", "Sentido Proibido".	2	2	
Iluminação Noturna	Presença de iluminação adequada nas áreas de travessia de pedestres durante a noite.	1	1	
Barreiras Físicas de Proteção	Presença de barreiras físicas, como grades ou blocos de concreto, para proteger os pedestres.	1	0	
Cruzamentos Elevados	Presença de cruzamentos ou faixas elevadas que proporcionem travessias seguras e elevadas em relação ao tráfego de veículos.	3	0	
Sinalização de Bicicletas	Presença sinalização específica para compartilhamento de vias entre pedestres e ciclistas.	1	0	
Sinalização adequada para pedestre	Presença de sinalização tátil no solo, rotas seguras para evacuação, sinalização informativa.	1	1	

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Componentes Urbanos			
Indicador	Inclusão de elementos de mobilidade			
Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para ônibus				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Observação	
Sim considera	5		Não considera faixa exclusiva para ônibus, o ponto turístico recebe visitas guiadas por empresas através de ônibus.	
Não considera	0	0		
Parâmetro: Existência de faixas exclusivas para bicicletas (ciclovias)				
Grau de conformidade	Ponderação (Escolha somente um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Sim considera	5			
Não considera	0	0		

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Critério	Componentes Urbanos				
Indicador	Disponibilidade de pontos de ônibus com acessibilidade				
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Pontuação Máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	Observações
Pontos de Ônibus	Presença de pontos de ônibus acessíveis na área avaliada.	1	0		


Acessibilidade Física	Presença de rampas de acesso e piso tátil para pessoas com mobilidade reduzida.	1	1	
Espaço para Manobras de Cadeira de Rodas	Presença de espaço adequado para manobras de cadeira de rodas.	0,5	0,5	
Informações Acessíveis	Presença de informações em braile e/ou por áudio para pessoas com deficiência visual.	0,5	0	
Abrigo e Proteção contra Intempéries	Presença de abrigos e proteção contra intempéries (chuva/sol/neve) para os passageiros.	0,5	0,5	
Visibilidade e Iluminação	Visibilidade adequada do ponto de ônibus e iluminação para segurança durante a noite.	0,5	0,5	
Sinalização de Linhas de Ônibus	Existência de sinalização clara das linhas de ônibus atendidas pelo ponto.	0,5	0	
Proximidade a destinos	Ponto de ônibus próximo ao Centro Turístico.	0,5	0	

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Estacionamento

Estado físico do estacionamento

Parâmetro: Estado do Pavimento

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	Pavimento em excelente estado, sem imperfeições, buracos ou irregularidades. Superfície lisa e bem conservada.	30		
B	Pavimento em bom estado, com poucas imperfeições leves. Algumas pequenas rachaduras ou desgaste.	20		
C	Pavimento em estado regular, com imperfeições moderadas. Algumas áreas podem apresentar rachaduras mais visíveis ou desgaste perceptível.	10	10	
D	Pavimento em condição abaixo da média, com várias imperfeições e buracos que podem afetar a segurança do estacionamento.	5		
E	Pavimento em péssimo estado, com muitas imperfeições graves, buracos profundos ou áreas perigosas para veículos e pedestres.	0		

Parâmetro: Existência de local adequado para manobra de ônibus

Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Sim considera	10		
Não considera	0	0	

Parâmetro: Existência de estacionamentos públicos e privados


Grau de conformidade	Característica	Pontuação máxima	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Adaptações para atendimento à Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003	Considera a existência de estacionamento sendo do total das vagas 5% (cinco por cento) reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	10		
	Considera a existência de estacionamento não tendo vagas reservadas para a utilização exclusiva por idosos.	5	5	
	Não possui estacionamento	0		
Adaptações para atendimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/00	Considera a existência de estacionamento, sendo do total de vagas 2% (dois por cento) reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	5		
	Considera a existência de estacionamento, não tendo vagas reservadas para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual	1	1	
	Não possui estacionamento	0		


INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Estacionamento

Conveniência de Estacionamento

Parâmetro: Proximidade do estacionamento ao Ponto Turístico

Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)		
Muito próximo: estacionamento está a uma distância de até 50 metros, entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores (NBR 9050:2020).	10	10		
Próximo: entre 50 e 200 metros do local de interesse.	7			
Distante: entre 200 e 500 metros do local de interesse.	3			
Muito distante: mais de 500 metros do local de interesse.	0			
<i>Parâmetro: Tamanho das vagas de estacionamento.</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Adequada: Existência de vagas para veículos de pequeno, médio e grande porte, além de vagas especiais, considerando largura mínima (2,2m a 2,5m) e comprimento (4,5m a 5,5m) como máximo.	4			
Regular: Existência de vagas padronizadas (até veículos de médio porte), podendo não haver vagas para veículos grandes.	1	1		
Insuficiente: Existência de estacionamento somente com vagas para veículos de pequenos porte.	0			
<i>Parâmetro: Preços</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Acessível: Valor condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Possuindo política de gratuidade ou desconto para moradores.	2	2		
Regular: Valor padrão fixo, condizente com os preços da região e justo quando comparado aos serviços oferecidos. Não possui política de gratuidade ou desconto para moradores.	1			
Muito caro e restritivo. Valor não condizente com os preços da região, quando comparado aos serviços oferecidos.	0			
<i>Parâmetro: Segurança e vigilância do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Muito seguro: O estacionamento apresenta ampla cobertura de câmeras de vigilância, iluminação adequada, presença frequente de seguranças e controle de acesso eficaz, proporcionando um ambiente altamente seguro para os usuários.	5			
Seguro: O estacionamento possui algumas câmeras de segurança, boa iluminação e ocasional presença de seguranças, garantindo um ambiente relativamente seguro para os usuários, mas com margem para melhorias.	2	2		
Muito inseguro: O estacionamento não possui câmeras de segurança, tem iluminação deficiente e falta de presença de seguranças, representando um ambiente arriscado e perigoso para os usuários.	0			
<i>Parâmetro: Vagas para veículos grandes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Disponível e adequado	1			
Indisponível	0	0		
<i>Parâmetro: Condições ambientais do estacionamento</i>				
Grau de conformidade	Ponderação <i>(escolha apenas um grau de conformidade)</i>	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Possui sombra em 100% da área. Adequada ventilação e presença de sistemas de prevenção contra enchentes	8			
Possui sombra de forma parcial, ventilação e tem ausência de sistemas de prevenção contra enchentes	4	4		
Possui sombra reduzida, ventilação inadequada e existe a possibilidade de enchentes.	2			
Área totalmente exposta ao sol, pouca ventilação e alta possibilidade de enchentes na presença de precipitação pluvial.	0			
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	Estacionamento			
Critério	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Indicador	Disponibilidade de bicicletários, ciclovias e com acessibilidade			
Aspecto da Sinalização de Segurança	Mensuração <i>(escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)</i>	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
Presença de Bicicletários	Existência de bicicletários para estacionar bicicletas.	4	0	
Qualidade dos Bicicletários	Bicicletários em bom estado, incluindo segurança e proteção contra roubo.	2	0	
Ciclovía	Ciclovía adequada e com a presença de sinalização.	2	0	
Conexão com o Ponto Turístico	Ciclovía e bicicletário com conexão para o ponto turístico	1	0	
Acessibilidade universal	Ciclovía e bicicletário com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	1	0	
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				

Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Estacionamento			
Indicador	Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com capacidade reduzida			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro	
Atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008	5			
Não atende a NBR 9050:2020, a RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008 e a RESOLUÇÃO Nº 303, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009	0	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso à banheiros			
<i>Parâmetro: Existência de banheiros públicos</i>				
Características	Grau de conformidade (marque X)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
	Sim considera	Não considera		
Presença de banheiros limpos e em condições sanitárias adequadas para uso.	X		6	6
Banheiros corretamente iluminados.	X		4	4
Ventilação adequada para evitar odores desagradáveis e circulação de ar adequada.	X		6	6
Existência de elementos divisórias entre cabines.	X		8	8
Disponibilidade de sabonete líquido, papel toalha ou secadores de mãos para higiene adequada das mãos.	X		6	6
Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo barras de apoio e espaço suficiente para manobras	X		10	10
Existência de equipamentos extras, como trocadores de fraldas.	X		6	6
Sinalização clara e visível indicando a localização dos banheiros.	X		4	4
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Acesso a água potável			
<i>Parâmetro: Existência de fontes de água potável de forma gratuita</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	10	10		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Bebedouro acessível para pessoas com deficiência</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	8	8		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Possui pontos de venda de água potável</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	7	7		
Não considera	0			
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Proposta Gastronômica Adequada			
<i>Parâmetro: Oferta de alimentos para diferentes preferências e restrições alimentares</i>				
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação (Selecione apenas um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro
A	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. Apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	15		
B	O ponto turístico possui variedade de opções de culinária disponíveis, como comida local, regional, nacional e internacional. O local não apresenta opções gastronômicas acessíveis para pessoas com restrições alimentares, alergias ou intolerâncias.	10		
C	O ponto turístico apresenta restaurante ou lanchonete com oferta reduzida de alimentos.	5	5	
D	O ponto turístico não dispõe de restaurante/lanchonete.	0		
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Segurança e saúde			

<i>Parâmetro: Existência de ambientes seguros e centro de emergência médica</i>				
Grau de conformidade (marque X)		SIM, possui.	NAO possui.	Nível de conformidade (pontos)
Características	Ponderação			
Possui instalações médicas apropriadas e em funcionamento no local. Possui pessoal treinado para atender emergências médicas.	2		X	0
Presença de sinalização clara e visível indicando rotas de fuga, saídas de emergência e localização de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, botões de pânico, etc.	1	X		1
Presença de equipamentos de combate a incêndios, como extintores, hidrantes e alarmes de incêndio, além de saídas de emergência bem sinalizadas e desobstruídas	1	X		1
Existência de câmeras de segurança em pontos estratégicos para monitorar o ambiente e identificar possíveis ameaças.	0,5	X		0,5
Controle do acesso ao ponto turístico, por meio de portões de entrada e saída controlados e uso de sistemas de bilhetagem ou identificação pessoal.	0,5	X		0,5
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
Requerimento	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA			
Critério	Necessidades Básicas			
Indicador	Limpeza, conservação e conforto do espaço turístico			
<i>Parâmetro: Existência de lixeiras</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Vias de acesso limpas</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Disponibilidade de assentos e espaços para descanso</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			
<i>Parâmetro: Existência de guarda volumes</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0	0		
<i>Parâmetro: Existência de áreas cobertas para proteção dos turistas contra sol e chuva</i>				
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Sim considera	1	1		
Não considera	0			

LEVANTAMENTO DE INDICADORES ACESSIBILIDADE						
Nome do ponto turístico: MESQUITA OMAR IBN AL-KHATAB			Perfil do ponto turístico (marcar com "x")			
Duração: 01h00			Atrativo/comercial	Natural	Religioso	
Data da vistoria: 16/03/2024			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Início: 16h30						
Fim: 17h30						
Horário do levantamento						
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Sinalização turística em linguagem braille, audiovisual					
Parâmetro: Presença de Sinalização Braille.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim considera	25					
Não considera	0	0				
Parâmetro: Qualidade da Sinalização Braille						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sinalização em correto estado e com informações relevantes.	10	0				
Sinalização posicionada em ponto estratégico, facilitando seu acesso	5	0				
Parâmetro: Presença e qualidade de Sinalização Audiovisual (Sinais visuais: placas, cores, ícones e gráficos. Sinais sonoros: alarmes, avisos sonoros e mensagens pré-gravadas).						
Grau de conformidade	Mensuração (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro/Observação			
Sim considera sinalização audiovisual. Os recursos audiovisuais apresentam informações claras e de fácil compreensão, além de garantir uma qualidade de áudio que inclui a clareza do som e a ausência de ruídos perturbadores. Presença de vídeos ou apresentações audiovisuais com legendas ou subtítulos	5	3				
Não considera sinalização audiovisual	0					
Parâmetro: Presença de Piso Tátil.						
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual do parâmetro			
Sim, considera piso tátil de alerta (conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente) e piso tátil direcional (conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica) (ABNT NBR 16537:2024)	10	8				
Não considera	0					
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Informações em tempo real sobre os meios de transporte adaptadas a pessoa PCD					
Grau de conformidade (marque X)		Sim considera	Não considera	Observação		
Características	Ponderação					
Presença de informações em tempo real sobre os meios de transporte no ponto turístico.	25		X			
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Internet de qualidade e de forma gratuita					
Parâmetro: Disponibilidade de internet de forma gratuita e com qualidade.			Parâmetro: Acesso rápido através de QR CODE.			
Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Sim considera	10	10	Sim considera	5	5	
Não considera	0		Não considera	0		
Requerimento	ACESSIBILIDADE					
Critério	Sinalização					
Indicador	Qualidade de informação turística de fácil acesso					
Grau de conformidade (marque X) (escolha o aspecto encontrado, podem ser +1)		Sim considera	Não considera	Nível de conformidade (pontos)	Definição visual	
Características	Ponderação					

Presença de sinalização clara e informativa que guie os visitantes até os principais pontos turísticos e serviços.	1	X		1	
Disponibilidade de guias impressos/online e mapas turísticos que forneçam informações detalhadas sobre o ponto turístico e a área circundante.	0,7		X	0,7	
Existência de um centro de informações turísticas com funcionários capacitados para atender os visitantes e fornecer informações.	0,8	X		0,8	
Disponibilidade de informações turísticas online por meio de um site ou aplicativo oficial do ponto turístico.	1	X		1	
Disponibilidade de coleta de feedback dos visitantes sobre a acessibilidade e utilidade das informações turísticas fornecidas.	0,5		X	0	
Disponibilidade de sinalização e informações em vários idiomas, para atender a uma ampla gama de visitantes.	1	X		1	

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Acesso Universal				
Indicador	Facilidade de acesso às dependências				
	<i>Parâmetro: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</i>				
Grau de conformidade	Características (Assinale a característica que mais se adequa, + de 1)	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
Adaptações de acessibilidade para atendimento à ABNT NBR 9050:2020	Circulação de pessoas a pé - Largura da calçada ≥ 1,20 m.	20	20		
	Portas de acesso com largura mínima de 0,90 metros para facilitar a passagem de cadeiras de rodas. Assim como disponibilidade de portas automáticas.	15	15		
	Circulação de pessoas em cadeiras de rodas - Largura das trilhas ≥ de 1,80 m., (prevendo duas pessoas em cadeiras de rodas circulando em sentidos opostos).	15	7		
	Presença de piso podotátil	5	2		
	Rampas para cadeira de rodas, com corrimãos em ambos os lados	10	0		
	Existência de elevadores ou plataformas elevatórias para garantir que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar todos os níveis (Exclusivo para locais com 2 ou mais pavimentos).	5	-		
Sinalização com placas de alerta e informativa	Identificação da sinalização	5	5		
Integração de símbolos internacionais	Símbolos internacionais na calçada	5	0		
	Símbolos internacionais na superfície do asfalto	5	5		

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Acesso Universal				
Indicador	Transporte adaptado para pessoas com deficiência visual e com capacidades reduzidas				
	<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio centro turístico.</i>				
Grau de conformidade	Preencha				
O centro turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM	()			
	NÃO	(X)			
	<i>Se AFIRMATIVO preencha abaixo:</i>				
Grau de conformidade	Ponderação (%)	Assinale somente a que mais se adequa.	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Disponibilidade de Transporte Adaptado: veículos de transporte interno adaptados disponíveis no ponto turístico.	50 a 100% da frota		15	15	
	20 a 50% da frota		10		
	10 a 20% da frota		5		
	0% da frota		0		

Requerimento	ACESSIBILIDADE				
Critério	Circulação Universal				
Indicador	Área de Circulação Comum				
Aspecto	CONFORMIDADE	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		Definição visual do parâmetro
Largura Mínima de Passagens	Alta: Passagens amplas que atendem completamente às normas de acessibilidade. (1,50 m para corredores de uso público, maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas - NBR 9050:2020).	35	35		
	Média: Passagens com largura aceitável. Algumas áreas podem não atender plenamente às normas.	15			
	Baixa: Passagens estreitas que não atendem às normas de acessibilidade, fomentando mobilidade deficiente.	0			

Obstáculos e Barreiras	Alta: Ausência de obstáculos ou barreiras nas áreas de circulação comum.	25	25
	Média: Alguns obstáculos ou barreiras presentes, mas não impedem significativamente a circulação.	10	
	Baixa: Obstáculos ou barreiras significativas que obstruem a circulação.	0	
Pisos táteis, corrimãos de apoio e visualmente contrastantes	Alta: Presença de pisos táteis bem demarcados e elementos visualmente contrastantes em conformidade com as normas, além de corrimãos adequados.	15	
	Média: Alguns elementos táteis e contrastantes, mas não em toda a extensão das áreas de circulação. Presença de corrimão degradados.	5	
	Baixa: Ausência de pisos táteis ou elementos visualmente contrastantes.	0	0

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Calçadas e Rampas de acesso para cadeirantes

<i>Parâmetro: Estado Físico.</i>			
Aspecto	Grau de conformidade	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)
Cumprimento da NBR 9050:2020	O espaço possui 3 ou mais áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada sem interferência em toda a via.	20	
	O espaço possui entre 1 e 2 áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em alguns trechos do trecho estudado.	10	
	O espaço não possui áreas de circulação para pessoas com capacidade reduzida na via, não considera acesso e circulação para cadeirantes via rampa e calçada em nenhuma parte do trecho estudado.	0	0

Requerimento	ACESSIBILIDADE
Critério	Circulação Universal
Indicador	Nível de Conforto em calçadas, parques e vias

Grau de conformidade	Ponderação (Selecione mais de um grau de conformidade)	Nível de conformidade (pontos) (Selecione mais de um grau de conformidade)
O Centro turístico conta com trilhas iluminadas, levando em conta a visibilidade e a sensação de segurança durante o dia e a noite.	2	2
O Centro turístico conta com trilhas limpas sem a presença de lixo, entulho, etc.	0,5	0,5
O Centro turístico conta com trilhas visualmente agradável com paisagem ao redor da rota que gera sombra, incluindo elementos naturais e arquitetônicos que contribuam para uma experiência agradável.	0,5	0,5
O Centro turístico conta com trilhas possui lixeiras, e a presença do uso de materiais ecológicos e conservação da fauna e flora locais.	2	2

LEVANTAMENTO DE INDICADORES INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

		Nome do ponto turístico: MESQUITA OMAR IBN AL-KHATAB		Perfil do ponto turístico (marcar com "x")		
		Duração: 01h00		Atrativo/comercial	Natural	Religioso
		Data da vistoria: 16/03/2024		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Horário do levantamento		Início: 16h30 Fim: 17h30				
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Conforto					
Indicador	Adequação da Calçada					
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade		Definição visual do parâmetro	
A	Calçada ampla para pedestres caminharem confortavelmente lado a lado, superfície sem irregularidades, obstáculos ou buracos. Sinalização tátil e visual presente, iluminação adequada para segurança noturna e ambiente esteticamente agradável, com áreas de descanso e baixa poluição sonora.	85				
B	A largura da calçada permite caminhadas confortáveis lado a lado, porém a superfície apresenta algumas irregularidades, como pequenos buracos e desníveis. Obstáculos como degraus e mobiliário mal posicionado podem ocasionalmente causar desconforto ao caminhar. Alguns trechos possuem sinalização tátil e visual, proporcionando orientação parcial aos pedestres. A iluminação noturna é razoável, oferecendo certa sensação de segurança, enquanto o ambiente mostra alguma preocupação estética, com áreas de descanso, mas ainda há presença de poluição sonora.	45	45			
C	A calçada é estreita e danificada, dificultando a passagem e representando riscos. Obstáculos frequentes e falta de sinalização comprometem a segurança, enquanto a iluminação deficiente e a ausência de áreas de descanso geram desconforto para os pedestres.	0				
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Conforto					
Indicador	Nível de conforto térmico					
Parâmetro	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha mais de um grau de conformidade		Definição visual do parâmetro	
Presença de Áreas Sombreadas	Presença de áreas sombreadas, como árvores, toldos, marquises e estruturas que ofereçam proteção contra a radiação solar direta.	5	3			
Distribuição das Áreas Sombreadas	Áreas sombreadas distribuídas ao longo da via para garantir que pedestres tenham acesso adequado a essas áreas.	3	3			
Acessibilidade	Presença de áreas sombreadas sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, por meio de rampas e caminhos adequados.	2	2			
Áreas de Descanso	Presença de bancos, assentos ou áreas de descanso nas áreas sombreadas, proporcionando conforto adicional aos pedestres.	5	3			
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Circulação					
Indicador	Distância percorrida a pé pelos turistas para acessar pontos turísticos ou serviços desde o estacionamento					
Parâmetro: Estacionamento próximo						
Descrição		Unidade de medida	Valor medido	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Distância a Pé (em metros) que os turistas precisam percorrer a partir do estacionamento até o ponto turístico ou serviços no local. Obs: Ponderar as notas, sendo nota 10 válido até 100m, nota 5 de 101 a 300m e nota zero superior a 300m.		m	65	15	10	
Tempo Médio de Caminhada necessário para percorrer a distância a pé, do estacionamento até o ponto turístico.		min	1,1			
Grau de conformidade	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (Assinale apenas uma opção)			
A	Proximidade direta: O ponto turístico está a uma curta distância do estacionamento, abaixo de 100 metros. Facilidade de acesso: Caminhos diretos, bem pavimentados e sinalizados. Segurança no trajeto: Áreas bem iluminadas e monitoradas. Atrativos intermediários: Possibilidade de encontrar outros pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Disponibilidade de transporte.	75	70			
B	Distância moderada: A distância do estacionamento ao ponto turístico varia de 100 a 300 metros. Facilidade de acesso: Caminhos claros, mas com possíveis pequenos obstáculos. Segurança no trajeto: Iluminação adequada, porém algumas áreas podem não ser completamente monitoradas. Atrativos intermediários: Poucos pontos de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Limitadas ou disponíveis apenas em horários específicos.	35				
C	Distância considerável: Mais de 300 metros do estacionamento ao ponto turístico. Dificuldade no acesso: Caminhos irregulares, com obstáculos e possíveis dificuldades para alguns visitantes. Segurança no trajeto: Áreas mal iluminadas e com possíveis questões de segurança. Atrativos intermediários: Poucos ou nenhum ponto de interesse ao longo do caminho. Opções de transporte alternativo caso necessário: Inexistentes.	10				
Requerimento	MOBILIDADE					
Critério	Pedestre: Circulação					
Indicador	Avaliação da percepção dos turistas sobre a mobilidade urbana					
Questionário - Avaliação da Mobilidade Urbana - Circulação de Pedestres						
Questão 1:	Qual é o seu grau de satisfação com a facilidade de caminhar na área em torno deste ponto turístico?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação		
		Muito Satisfeito	()	2		
		Satisfeito	(X)	1,5		
		Neutro	()	1		
		Insatisfeito	()	0,5		

		Muito Insatisfeito	()	0
Questão 2:	Como você avalia a qualidade das calçadas (estado de conservação, largura, obstáculos) nesta região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Excelente	()	2
		Boa	(X)	1,5
		Regular	()	1
		Ruim	()	0,5
		Péssima	()	0
Questão 3:	Você acha que as faixas de pedestres são bem sinalizadas e seguras para atravessar as ruas?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muito seguras	()	2
		Sim, razoavelmente seguras	(X)	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não muito seguras	()	0,5
		Inseguras	()	0
Questão 4:	Qual é a sua percepção em relação à presença de semáforos e passagens de pedestres nesta área?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Adequada	()	2
		Insuficiente	()	1,5
		Suficiente	(X)	1
		Excessiva	()	0,5
		Inexistente	()	0
Questão 5:	Como você avalia a presença de obstáculos, como postes, lixeiras ou veículos estacionados nas calçadas, entre outros?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Nenhum obstáculo	(X)	2
		Poucos obstáculos	()	1,5
		Muitos obstáculos	()	1
		Obstáculos frequentes	()	0
Questão 6:	Você acredita que a iluminação noturna nesta área é adequada para garantir a segurança dos pedestres?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim	(X)	2
		Parcialmente	()	1,5
		Não tenho certeza	()	1
		Não sei	()	0
Questão 7:	Você teve dificuldades em encontrar informações sobre rotas acessíveis para pedestres na região?	Grau de conformidade	Assinale UMA alternativa	Ponderação
		Sim, muita dificuldade	()	0
		Sim, alguma dificuldade	()	1
		Não tive dificuldade	(X)	1,5
		Não procurei informações	()	3
Questão 8:	Existe alguma sugestão ou observação que você gostaria de compartilhar sobre a mobilidade urbana e a circulação de pedestres nesta área?			
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Ciclista: Deslocamento			
Indicador	Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas no centro turístico. Observação: Aplicável somente ao ponto turístico que necessite de ciclovia ou ciclofaixa.			
Descrição		Unidade de medida	Valor medido	Observações
Extensão e cobertura em km das vias destinadas a bicicletas		m	0	
Porcentagem em relação a área analisada		%	100	
Parâmetro Infraestrutura ciclística				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações
A	As ciclovias oferecem uma rede bem planejada, com excelente conectividade. São seguras, bem sinalizadas, e proporcionam uma experiência agradável de ciclismo. A infraestrutura atende às necessidades dos ciclistas de maneira abrangente.	50		
B	As ciclovias têm uma boa conectividade, mas há áreas onde melhorias podem ser implementadas. A sinalização é adequada, e a infraestrutura atende à maioria das necessidades dos ciclistas. Alguns trechos podem precisar de aprimoramentos para otimizar a experiência.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos na interligação dos trechos. Tendo falta de sinalização adequada, trechos perigosos ou ausência de conectividade eficaz. A infraestrutura não atende adequadamente às necessidades dos ciclistas, dificultando o deslocamento entre os locais de interesse.	10	0	
Parâmetro Acessibilidade e facilidade de uso				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Observações

A	As ciclovias são projetadas levando em consideração as necessidades dos ciclistas. São acessíveis a ciclistas de todas as idades e habilidades, com infraestrutura que atende de maneira eficiente e coesa às expectativas da comunidade ciclística. - A sinalização é clara e intuitiva; - Áreas de descanso estão disponíveis; - Acesso facilitado ao ponto turístico; - Possui conectividade com outro ponto turístico.	50		
B	As ciclovias oferecem uma boa acessibilidade e atendem em grande parte às necessidades dos ciclistas. No entanto, existem áreas onde melhorias podem ser feitas para aprimorar a experiência e acomodar uma variedade maior de usuários. - Existência de áreas de descanso; - Sinalização adequada está presente; - Conectividade com outros modos de transporte é considerada.	25		
C	As ciclovias apresentam desafios significativos em termos de acessibilidade e coerência com as necessidades dos ciclistas. Tendo obstáculos ou limitações que dificultam o uso em geral, prejudicando a experiência dos ciclistas. - Ausência ou inadequação de sinalização; - Presença de obstáculos físicos ou perigosos; - Falta de conectividade com pontos turísticos.	10	0	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Adequação da Infraestrutura Viária e Sinalização			
<i>Existência de vias e sinalização adequadas para veículos leves.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	As vias apresentam dimensões amplas e estão em excelentes condições de pavimentação, proporcionando uma infraestrutura robusta e segura. Existência de sinalização clara e específica para veículos leves, proporcionando uma orientação eficiente.	75		
B	As vias são aceitáveis, apresentam boas condições de pavimentação, mas há espaço para melhorias. A sinalização é aceitável, mas há espaço para melhorias, como uma maior visibilidade ou clareza.	40	40	
C	As vias são inadequadas, estreitas ou em más condições, comprometendo a segurança e eficiência para veículos leves. A sinalização é inadequada ou ausente, dificultando a navegação e segurança para veículos leves.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Existência de Acessibilidade Universal			
<i>Existência de infraestrutura acessível a veículos leves de diferentes tamanhos e capacidades.</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	A acessibilidade é universal, incluindo veículos adaptados para diferentes necessidades, garantindo uma mobilidade inclusiva.	20		
B	A acessibilidade é aceitável, mas melhorias são possíveis para garantir acomodação eficiente de veículos leves e vans diversos.	15	15	
C	A acessibilidade é inadequada para alguns tipos de veículos, limitando a mobilidade para segmentos específicos.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	Veículos Leves			
Indicador	Conectividade com Pontos Turísticos			
<i>Existência de conexão entre diferentes pontos turísticos</i>				
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontuação) Escolha somente um grau de conformidade	Definição visual do parâmetro
A	Vias expressas eficazes conectam pontos turísticos de forma rápida e eficiente, proporcionando uma experiência fluida e ágil para veículos leves	5	4	
B	Existe uma conexão razoável entre pontos turísticos, mas há margem para otimizações para aprimorar a eficiência e rapidez no deslocamento.	2		
C	A conectividade é inadequada ou ineficiente, dificultando a movimentação ágil entre os locais de interesse.	1		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Disponibilidade de transporte interno no ponto turístico.			
<i>Parâmetro adotado somente para locais onde se há necessidade de se deslocar via transporte interno, disponibilizado pelo próprio ponto turístico. Caso não necessite, adotar nota máxima.</i>				
Grau de conformidade	Preencha		Ponderação	Nível de conformidade (pontuação)
O ponto turístico possui a necessidade de transporte interno?	SIM, necessita e possui quantidade adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso e climatizado.	()	50	50
	SIM, necessita e possui quantidade relativamente adequada ao fluxo de visitantes. Transporte espaçoso porém com parte da frota climatizada.	()	20	
	SIM, necessita porém a quantidade não supre a demanda, tendo grandes períodos de espera. Transporte realizado em espaços pequenos e sem climatização.	()	5	
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS E VANS			
Indicador	Frequência de circulação e lotação de ônibus por linha - Ônibus externo			

Grau de conformidade	Assinale a alternativa que mais se adequa (Escolha somente um grau de conformidade)		Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
Frequência	Transporte com tempo de espera estima de 5 a 20 minutos, com lotação adequada, com veículos em bom estado de conservação, climatizados e com acesso a internet. Disponibilidade de várias linhas e itinerários.	()	20	10	
	Transporte com tempo de espera estima de 20 a 35 minutos, com lotação total, com veículos necessitando de reparos, frota parcialmente climatizada e sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 a 2 linhas, com itinerário restrito.	(X)	10		
	Transporte com tempo de espera estima de 35 a 60 minutos, com lotação máxima, tendo muitos passageiros amontoados, veículos em mal estado de conservação, sem climatização e com sem acesso a internet. Disponibilidade de 1 linha, com itinerário muito restrito.	()	5		
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS E VANS				
Indicador	Integração entre as linhas e rotas de ônibus - Ônibus externo				
Disponibilidade (Assinale somente uma alternativa)	Descrição	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)		
()	SIM, considera integração em qualquer ponto ou terminal desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos e terminais de espera, não havendo a necessidade de cartão.	15	10		
(X)	SIM, considera integração desde que esteja dentro do horário máximo estipulado pela empresa de transporte público, e que estejam em posse de cartão de pagamento da tarifa. Considera-se a integração em tubos/terminais e pontos de espera, havendo a necessidade de cartão.	10			
()	NÃO, não considera a integração entre linhas e rotas de ônibus.	5			
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS E VANS				
Indicador	Conforto dos ônibus internos				
	Grau de conformidade (marque X)	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos)	
	Sim considera	Não considera			
		Considera existência de ônibus elétricos que fomentem baixa poluição dentro da unidade.	1	1	
		Quantidade de assentos suficiente para suprir a demanda em utilização, com estofamento, conforto do encosto, largura dos assentos, apoios de cabeça e braço.	2	2	
		Eficiência do sistema de ventilação e ar-condicionado, sem a presença de janelas abertas.	2	2	
		Limpeza interna adequada, condições gerais do veículo adequadas	1	1	
		Presença de recursos de entretenimento, como telas e sistemas de som, disponibilidade de Wi-Fi.	2	2	
		Disponibilidade de aplicativo ou site com sistema de monitoramento por GPS em tempo real da localização do veículo, a fim de diminuir tempos de espera de passageiros.	2	2	
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS E VANS				
Indicador	Acessibilidade dos ônibus para pessoas com mobilidade reduzida - Ônibus externos				
	Grau de conformidade (marque X)	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) (selecione mais de um grau de conformidade)	
	Sim considera	Não considera			
	(X)		Presença de rampas ou elevadores para facilitar a entrada e saída de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade.	1	1
	(X)		Disponibilidade de placas indicativas e sinalização audiovisual para pessoas com deficiência.	0,8	0,8
	(X)		Presença de espaço designado e adequado para cadeiras de rodas dentro do ônibus, com sinalização clara.	1	1
		(X)	Presença de assentos adaptados para pessoas obesas.	0,6	0
	(X)		Sinalização tátil no interior do ônibus para orientar passageiros com deficiência visual, bem como botões de parada e outros controles acessíveis e de fácil alcance.	0,8	0,8
		(X)	Disponibilidade de sistemas de comunicação acessíveis para passageiros surdos ou com deficiência auditiva.	0,8	0,8
Requerimento	MOBILIDADE				
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA				
Indicador	Número de ônibus por hora de pico - Ônibus externo				

Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Alto: Mais de 10 ônibus por hora, oferecendo uma frequência excepcional para atender à alta demanda.	75	75	Total de 7 itinerários sendo das linhas 101/102, 200, 103, 10, 255, 70 e linha 40.
B	Médio: Entre 5 e 10 ônibus por hora, proporcionando uma frequência adequada para a maioria dos passageiros durante o horário de pico.	40		
C	Baixo: Menos de 5 ônibus por hora, resultando em longos tempos de espera e superlotação nos veículos, prejudicando a experiência dos passageiros.	10		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Tempo médio de viagem de ônibus por linha do terminal de transporte urbano até o ponto turístico			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
A	Rápido: Menos de 30 minutos de viagem, proporcionando uma opção rápida e eficiente para os passageiros.	20	20	Tempo de deslocamento com ônibus é de 15 minutos
B	Moderado: Entre 30 e 60 minutos de viagem, oferecendo uma opção razoável para os passageiros, embora possa haver espaço para melhorias na eficiência.	10		
C	Lento: Mais de 60 minutos de viagem, resultando em um tempo de viagem prolongado e possíveis inconveniências para os passageiros.	5		
Requerimento	MOBILIDADE			
Critério	ÔNIBUS ESTATÍSTICA			
Indicador	Pontualidade dos ônibus - Ônibus externo			
	<i>Registro do horário de chegada dos ônibus em uma parada específica e comparação com o horário previsto de acordo com o cronograma.</i>			
Grau de conformidade	Características	Ponderação	Nível de conformidade (pontos) Escolha somente um grau de conformidade	Observação
Pontual	Ônibus chegam regularmente dentro de um intervalo de ± 5 minutos em relação ao horário previsto.	2	2	Tempo de deslocamento medido pelo aplicativo disponibilizado pela Viação Santa Clara, empresa responsável pela gestão dos ônibus.
Moderadamente Pontual	Ônibus ocasionalmente atrasam ou adiantam até 10 minutos em relação ao horário previsto, não excedendo essa margem com frequência.	1,6		
Levemente Pontual	Os ônibus, em sua maioria, respeitam o horário previsto, mas podem apresentar atrasos ou adiantamentos ocasionais entre 10 e 15 minutos.	1,4		
Não Pontual	Ônibus frequentemente chegam com atrasos superiores a 15 minutos ou antecipam a chegada consideravelmente, comprometendo a confiabilidade do serviço.	0		